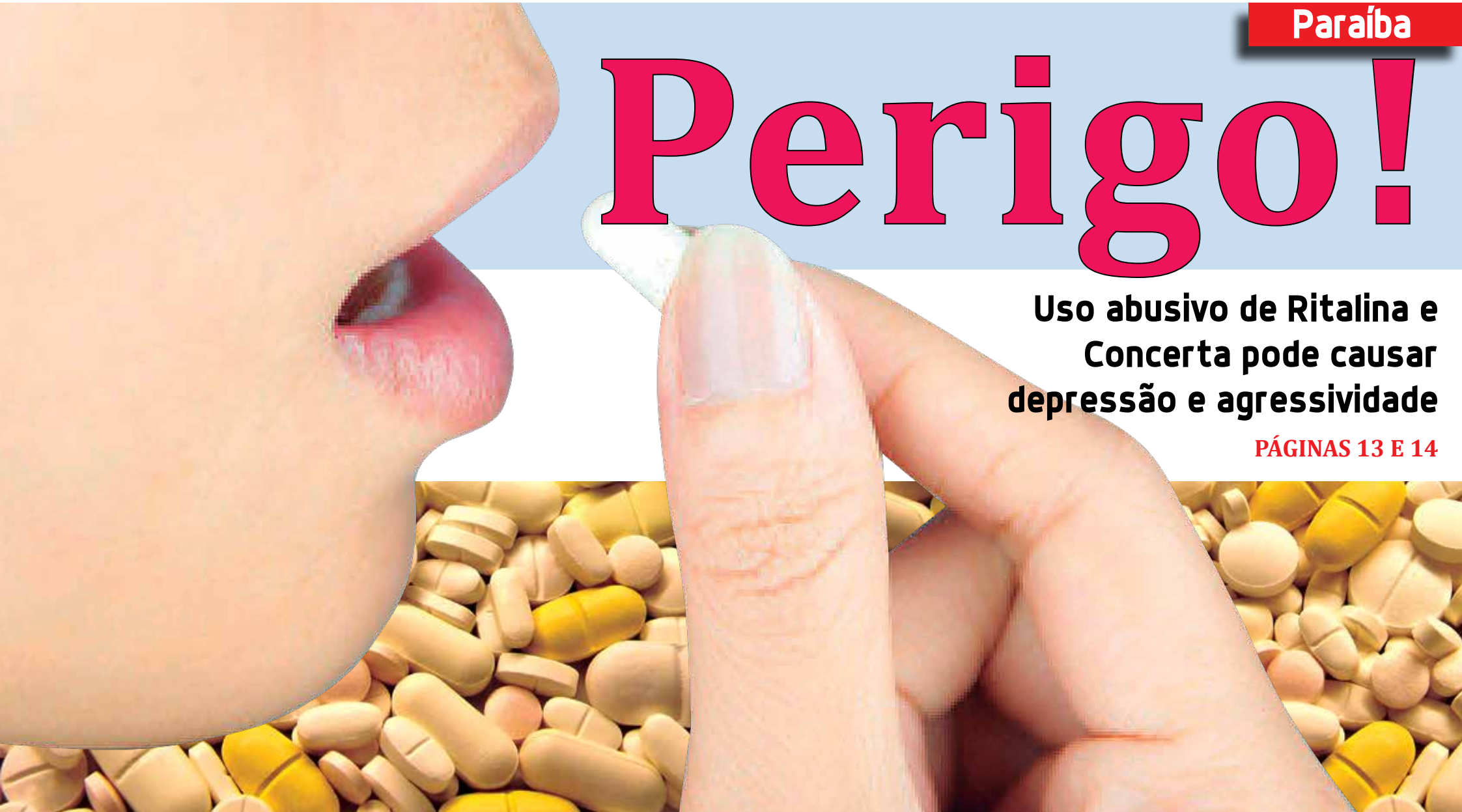




FOTO: Reprodução/Internet



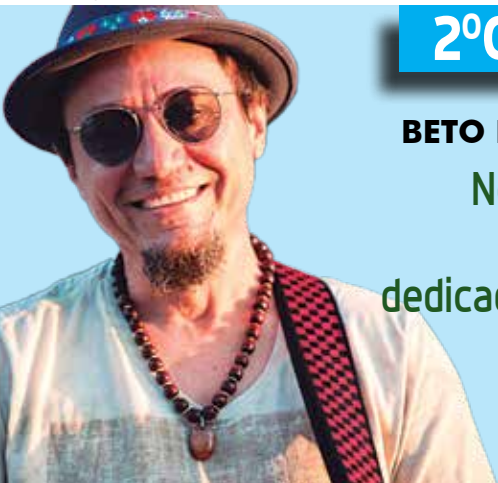
Paraíba

Perigo!

Uso abusivo de Ritalina e Concerta pode causar depressão e agressividade

PÁGINAS 13 E 14

FOTO: Divulgação



2º Caderno

BETO BRITO
Novo disco é totalmente dedicado ao forró
PÁGINA 5

FOTO: Arquivo

Esportes

Belo vai com tudo em busca do G4
Vitória do Belo hoje contra o Icasa deixa o time na zona de classificação. **PÁGINA 24**



FOTO: Cláudio Góes

Diversidade

CULTURA DA MEMÓRIA
Roteiro dos museus garante emoção e conhecimento no Estado **PÁGINAS 9 E 10**



Almanaque

“Deu no Jornal” discute maioria
Redução da maioria penal e manobras no Congresso são temas da coluna nesta edição. **PÁGINA 26**

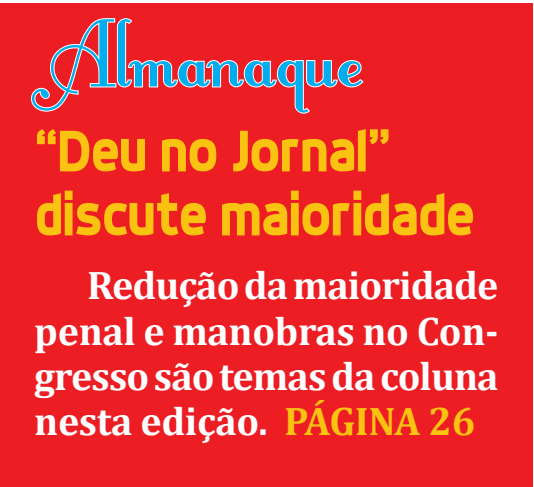


FOTO: Agência Câmara

Apitação em Brasília na semana passada



NO SENADO

Salário e direitos estarão em votação
Esta será uma semana de votações importantes no Senado, que podem ampliar direitos. **PÁGINA 18**

FOTO: Teresa Duarte

CAMINHOS DO FRIO 2015

Programação é definida

A abertura do evento Caminhos do Frio - Rota Cultural 2015 acontece no próximo dia 13, e será no município de Areia. **PÁGINA 11**



O município de Serraria integra a rota do Caminhos do Frio, evento que anualmente divulga o clima especial da região do Brejo paraibano

clima & tempo

LITORAL

Nublado com chuvas ocasionais
29° Máx.
22° Mín.

CARIÍ-AGRESTE

Sol e poucas nuvens
30° Máx.
18° Mín.

SERTÃO

Sol e poucas nuvens
32° Máx.
20° Mín.

Fonte: INMET

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,138 (compra)	R\$ 3,139 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,120 (compra)	R\$ 3,310 (venda)
EURO	R\$ 3,482 (compra)	R\$ 3,486 (venda)

- Saúde mental no Estado prioriza humanização. Entrevista. página 4
- André Ricardo Aguiar comenta paixão radical por livros. Página 6
- Hildeberto Barbosa Filho escreve sobre música e poesia. Página 7
- Ivo Marques relembra 33 anos da “tragédia” do Sarriá. Página 24



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	00h15	0.3m
ALTA	06h30	2.5m
baixa	12h47	0.2m
ALTA	19h06	2.3m

Pesquisa científica e parceria

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) foi protagonista, recentemente, de uma descoberta científica de nível internacional, que rendeu publicação no periódico científico “Journal of Medical Genetics”, um dos mais importantes da área da genética humana e médica no mundo. A primeira doutora em biotecnologia formada pela instituição, Thalita Cristina Figueiredo Cunha, descobriu a causa genética de duas novas formas de deficiência intelectual autossômica recessiva, cujo gene está presente em filhos de primos. O estudo foi realizado com duas famílias consanguíneas do Sertão da Paraíba.

A descoberta é um exemplo incontestado do aprimoramento dos processos de formação e pesquisa adotados pela universidade paraibana. Para chegar a um nível de excelência que se permita alcançar resultados tão auspiciosos no campo da pesquisa científica, é necessário se criar suportes que deem estrutura adequada à formação acadêmica, em nível de pós-graduação. E a UEPB, desde 2010, está integrada à Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), um dos mais conceituados cursos de pós-graduação, que é credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (Capes) no Nordeste. Foi graças a esta parceria que foi possível formar a primeira doutora em Biotecnologia da institui-

ção. Qualificar a pós-graduação, como vemos, demanda investimento financeiro e parcerias que potencializem o nível dos cursos: a pesquisa recebeu financiamento da própria instituição e da Fapesq/CNPQ.

Como argumentado, o desenvolvimento científico não se dá de forma isolada. Se faz com parcerias. É fundamental, portanto, que o pesquisador, além do apoio da instituição na qual atua, tenha o suporte de outros cientistas e universidades com know-how no campo das ciências. Não por acaso, a pesquisa recebeu a contribuição de neurologistas, colaboradores do Núcleo de Estudos em Genética e Educação da UEPB, dos próprios alunos de iniciação científica e da mais conceituada instituição de ensino superior do país, a Universidade de São Paulo (USP), por intermédio do Centro de Estudos do Genoma Humano.

Conhecimento científico aplicado à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Este é o melhor resultado que se pode esperar de uma pesquisa desse quilate. Talvez seja o ponto essencial nessa descoberta, além da própria pesquisa em si. A partir do trabalho da pesquisadora, por exemplo, será possível identificar causas genéticas associadas às doenças e, assim, disponibilizar testes genéticos tanto para diagnóstico quanto para a tomada de decisões reprodutivas em populações de risco.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Memória no ar

Um telefonema de Otinaldo Lourenço me fez sentir há poucos dias uma saudade danada do rádio, não fosse ele, Otinaldo, uma lenda viva (icone é até os 80 anos) do rádio paraibano.”

Sim, já fui ouvinte inveterado das emissoras de João Pessoa e também do Recife e do Rio de Janeiro. E fui daqueles de passar horas ao pé da mesa do rádio, numa época em que o móvel - na verdade, uma mesinha sobre a qual se colocava o aparelho - ocupava espaço nobre na sala, fosse de visita ou de jantar.

Quantas vezes não vi meu pai, madrugada adentro, quase ajoelhado num canto da sala como se estivesse orando ao pé do rádio? O meu aprendizado de ouvinte, aliás, começou ali, inspirado pela curiosidade (o que tanto ele ouvia, com tamanha reverência?) e ditado pelo próprio fascínio que me despertava aquele aparelho capaz de, apenas com o som, sugerir a configuração de imagens.

A reverência, descobri com o tempo, era prestada pelo meu pai a vozes como as de Francisco Alves, Nelson Gonçalves e Orlando Silva, postura que o filho adotaria quando a casa, muitos anos adiante, ganhou a primeira radiola. A noite, porém, não era turno único para audiência do rádio. Havia as alvoradas musicais e a série de programas que se multiplicava ao longo do dia, incluídos os humorísticos e, em especial, os noticiosos. O Informativo Tabajara e O Plantão Arapuan, por exemplo, quantas lembranças me trazem!

A emissora oficial, aliás, era uma das minhas sintonias prediletas. O olho mágico já estava habituado a abrir o seu verde mais cintilante indicando no visor o alvo costureiro. Aos domingos, então, a Discoteca do Ouvinte era tão obrigatória, ao meio-dia, quanto a missa de Lourdes, às 8h da manhã (antecipando a matinal das 9 e meia, no Plaza, mas essa é outra história...).

A Tamandaré, do Recife, era outra predileção, ainda mais quando adotou o sistema “música, exclusivamente música e um só anúncio por intervalo” – padrão que Carlos Roberto de Oliveira introduziria na Tabajara em sua gestão de diretor. Além dos programas musicais - e mais uma vez por influência paterna -, adorava os humorísticos da Nacional (o “Balança, Mas Não Cai” era impagável) e da Rádio Clube de Pernambuco.

Claro que os noticiosos faziam parte da rotina diária. Sem contar o Informativo de Paulo Rosendo, na Tabajara, havia o Plantão Arapuan na emissora de radiojornalismo mais vibrante da cidade - marca que timbrava dois campeoníssimos de audiência pilotados por Otinaldo Lourenço: “Antena Política” e “Mandando Brasa” (este, de entrevistas, aos sábados). Nessa época, Otinaldo era a cara do radiojornalismo paraibano. No plano nacional, eu não perdia edições do Repórter Esso e d’O Globo no Ar. E ainda havia as transmissões esportivas, com destaque para o Campeonato Carioca.

Pois bem, apesar de todo esse histórico, e até de ter trabalhado um tempo na Arapuan (“Encontro com o Cinema”) e outro na Correio (“Cidade Aberta” e “Diário Íntimo da Cidade”), terminei, há anos, colocando o rádio fora do ar em minha vida. Tanto assim que em maio de 2012, quando morreu o locutor Spencer Hartman fiquei sem palavras para me despedir de quem todas as noites, desde tempos imemoriais, falava de saudade na Rádio Tabajara. Fiquei como rádio mudo num canto de sala. Otinaldo agora me trouxe de volta essa memória.

Humor



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

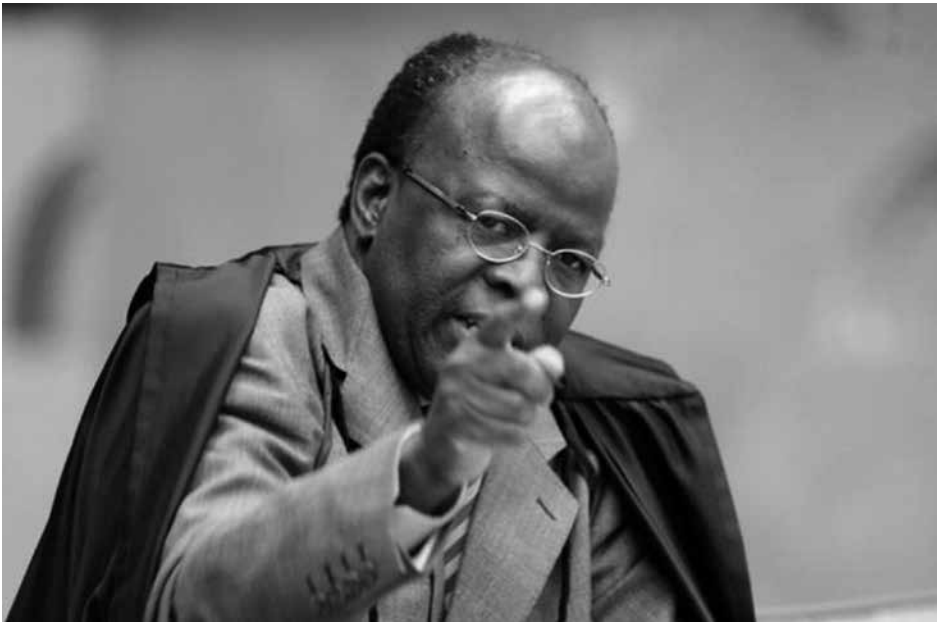


FOTO: Reprodução/Internet

JOAQUIM BARBOSA: CUNHA FEZ “PEDALADA REGIMENTAL”

Ele não sai de cena. Desaparece por dias, mas retorna com sua contundência contumaz e dispara suas opiniões doa a quem doer. Adepto das redes sociais, sobretudo do twitter, o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, fez duras críticas ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, acusando-o de fazer uma “pedalada regimental” para aprovar a redução da maioria penal de 18 para 16 anos. Para Barbosa, “Matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa”. Somente o tema da maioria penal para fazer Barbosa “elogiar” a posição do Palácio do Planalto sobre o tema. Crítico do PT e do Governo Federal, disse, também, no twitter apoiar integralmente a posição do Governo Federal, contrária à matéria. Barbosa, no entanto, é “persona non grata” para os petistas. Condenou os ex-deputados José Dirceu, José Genoíno, envolvidos no esquema do Mensalão, assim como o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares. A propósito, ser tesoureiro do PT é, por assim dizer, uma função ingrata. Os dois últimos terminaram presos, condenados ou acusados por envolvimento em corrupção.

SOU DISCRIMINADO (I)

O vereador Raoni Mendes (PDT) disse, em entrevista à coluna, que deverá mesmo deixar o PDT, porque não vem encontrando espaços dentro da legenda. “Continuo discriminado”, afirmou, ressaltando que sequer foi convidado para a convenção estadual realizada no último dia 26, que reconduziu Renato Feliciano à Presidência do Diretório Estadual.

SOU DISCRIMINADO (2)

“Como pode o vereador mais votado do PDT não ser convidado para a convenção?, indaga Raoni Mendes. Contudo, seu “passe” está valorizado. Ao colonista, disse que foi convidado, pessoalmente, pelo senador José Maranhão para ingressar no PMDB. No mesmo dia, recebeu igual proposta do deputado Genival Matias, agora para engrossar as fileiras do PT do B. Decisão? Somente em setembro.

NEGROS E POBRES

“Não dá para acreditar em membros de uma CPI que votaram a favor da redução da maioria penal e falam em investigar mortes de negros e pobres”. Do deputado estadual Frei Anastácio, criticando os deputados Wilson Filho (PTB-PB) e Edson Moreira (PTN/MG), ao se retirar da audiência pública realizada em João Pessoa pela CPI, da qual o petista é vice-presidente.

HOTEL NO POLO

O secretário executivo do Turismo da Paraíba, Ivan Burity, almoçou, na sexta-feira, com um alto executivo da operadora de turismo CVC. O grupo empresarial tem interesse em construir um grande hotel no Polo Turístico Cabo Branco. Burity está responsável pela condução do projeto.

FALE COM CARTAXO

“Ele deveria perguntar para Cartaxo o que ele acha dessa aliança”. Da vereadora Eliza Virgínia (PSDB), rebatendo as críticas do presidente estadual do PT, Charliton Machado, a uma possível aliança com os tucanos. Para a vereadora, a conjuntura local, e não a nacional, é que deverá determinar os acordos partidários, em 2016.

ELE QUER VOTAR E PODE MUDAR O REGIMENTO

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados não permite que o parlamentar que esteja presidindo a sessão em Plenário possa votar, exceto em caso de empate. Mas Eduardo Cunha, presidente da Casa, quer mudar essa regra. Na votação da emenda de redução da maioria penal, disse estar “com raiva” pelo impedimento. Acreditem: ele vai dar um jeito de modificar o regimento, quanto a isso, ninguém aposta contra.



A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiego Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato
DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Onde estão o livro e a revista?

Antes, ao se visitar bancos, repartições, estabelecimentos de ensino, consultórios e escritórios, ou outros pontos de atendimento e informação ao público, era frequente se encontrar recepcionistas lendo livro, jornal ou revistas. Sem dúvida, excelente prática para complementar o expediente de trabalho.

Hoje, as mais das vezes, em lugar do livro, da revista ou do jornal esses espaços estão ocupados por pessoas que, ao invés daqueles meios antigos de comunicação, portam e acionam os inúmeros modelos de ferramentas eletrônicas dos mais diversos tamanhos que os entretem enquanto não são abordados pelos pedidos de informações dos diversos clientes.

Nessas ocasiões, os mais idosos,

ignorando a força do modernismo, estranham a demora das respostas das recepcionistas e se amarguram em ter que repetir seus pedidos de informação, quando, para eles, a idade avançada que não retorna mais, e suas reservas de paciência estão esgotadas. Ademais, não lhe resta mais nenhuma predisposição para aprender a conviver com esse mundo de novas tecnologias.

Que fazer então? Assim como já existe para esse grande mercado de pessoas idosas a categoria profissional de cuidadores, nada mais lógico do que também se profissionalizarem recepcionistas treinadas no atendimento ao público idoso, a fim de evitar mal-estar e desconforto para essa faixa etária, infensa às modernas práticas do

relacionamento humano.

Enquanto não se concretiza essa sugestão, um companheiro de infortúnio me recomendou imitá-lo, ensinando-me que ao se dirigir a uma recepção onde procura atendimento e ao se deparar com o informante acionando um Smartphone ou algo parecido, pergunta, então: o amigo velho está gostando do novo livro que estão lendo?

Segundo ele, as recepcionistas têm se tocado, e, ao repetir o contato, em outras ocasiões, tem recebido mais afeto e atenção, ao mesmo tempo em que o informante se antecipa em lhe dizer, mostrando um livro que está lendo: não é que até estou gostando do seu conteúdo! Amém!Agradece o interlocutor...

Palmarí Lucena - Escritor

Villa-Lobos e o metrônomo da vida...

Porta principal do Abrigo de Menores Jesus da Nazaré. Duas freiras esperavam ansiosamente a chegada do visitante. Tratava-se de um músico famoso, na cidade, para um evento no Teatro Santa Roza. Juntamente com as religiosas, um homem de rosto corado, sobrancelhas espessas, corpo na posição conhecida como “descansar”, no linguajar militar. Sargento Lucena, o regente do coral da instituição. Havia juntado coragem suficiente para sugerir um convite ao grande maestro...

A guerra fria havia esquentado. A rivalidade entre os sistemas capitalista e comunista se transformava em um conflito militar de grandes proporções. A paz mundial estava ameaçada. Manchetes de jornais noticiavam combates sangrentos na Península Coreana. O ano era 1951.

O visitante chegou. Baixa estatura, vestido em um terno escuro. Charuto enfiado no canto da boca. Olhos cansados. Taciturno. Conversou baixinho com seus anfitriões. Ouviam atentamente. Música tocando no sistema de som da casa. Caminharam juntos em direção ao recinto do concerto. Entraram. Atmosfera de antecipação. Aplausos. A madre superiora tocou levemente nos lábios, com o dedo indicador. Silêncio! Pediu ao visitante para sentar-se. O regente tomou posição em frente ao coral. Soprou em um objeto metálico, circular. Notas musicais. Sussurrando

as últimas instruções. Olhos atentos. Crianças acostumadas com a disciplina espartana da instituição. Gesto coletivo de reverência. O visitante respondeu com um sorriso, seguido de um gesto, mãos espalmadas para cima, como se dizendo: música maestro! Canção de ninar, ciranda, baião... Expressão serena no rosto, dedos acompanhando o ritmo de cada canção. Um metrônomo...

Inquieto, um menino de dez anos observava a cena do concerto. Sentado de pernas cruzadas no chão, perto da cadeira do visitante. Conhecia quase todo o repertório. Parte do seu cotidiano. Filho do regente. Seu pai queria que fosse músico...

Anos depois. Aula de violoncelo no conservatório de música. O professor ensaiava uma peça musical com uma cantora lírica. Cantilena da Bachianas Brasileiras Nº. 5. Adolescente, com as mãos curvadas no topo de um violoncelo. Embevecido com o desempenho dos artistas. Repetiram várias vezes os trechos cantados em “Vocalise”. Finalmente satisfeitos, concluíram o ensaio. Entusiasmados, continuaram a conversar sobre a música. Obra do compositor.

O regente ouviu atentamente o relato do filho. Feliz após seu primeiro dia de aula de violoncelo, no conservatório. Falou da peça musical que o professor estava ensaiado. Havia descoberto o nome do compositor. Heitor Villa-Lobos, o homem que havia visitado o abrigo de menores

em 1951... Mais detalhes da visita. Seu pai falou que o maestro havia se incomodado com o volume do sistema de som da instituição. Pediu ao chegar: “... por favor, baixem o volume, música é para meditação.” Começo de uma viagem sem fim no mundo musical... Um coração, alma brasileira, pulsando com “... a cruel saudade que ri e chora!”, da Bachianas Brasileiras Nº. 5.

Heitor Villa-Lobos falou essas sabias palavras no seu discurso em João Pessoa-PB, em 1951, “... O Brasil já tem uma forma geográfica de um coração. Todo Brasileiro tem esse coração. A Música vai de uma Alma à outra. Os pássaros conversam pela Música; eles têm coração. Tudo o que se sente na vida se sente no coração. O coração é o metrônomo da vida. E há muita gente na Humanidade que se esquece disso. Justamente o que mais precisa a Humanidade é de um metrônomo. Se houvesse alguém no mundo que pudesse colocar um metrônomo no ‘cimo da Terra’, talvez estivéssemos mais próximo da Paz. Por que se desentendem, vivem descompassados Raças e Povos? Porque não se lembram do metrônomo que guardam no peito: o coração...”

A guerra da Coreia continuou até 27 de julho de 1953. Morreram cerca de três milhões e meio de pessoas. O tratado de paz ainda não foi assinado. A Península Coreana continua dividida em Norte e Sul...

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Roqueiro Cauby

Cauby Peixoto **(foto)**, com 84 anos de idade, levou uma queda neste ano que poderia ter deixado sequelas em cantores bem mais novos do que ele. Mesmo diabético, Cauby é Cauby e retomou sua concorrida agenda de shows.

Pouca gente sabe: Cauby Peixoto foi quem gravou o primeiro rock em português. O título: “Rock and roll em Copacabana”. Foi em 1956, quando regressou de uma de suas viagens aos Estados Unidos, onde atuou e gravou com o nome Ron Coby.

Antes que escavaquem algum erro meu sobre Cauby ter sido o primeiro no rock em português, antes que digam que foi Nora Ney... Ela foi a primeira a gravar rock no Brasil, mas, em inglês, interpretando “Rock around the clock”, que inaugurou o gênero nos EUA.

Parenteseando: garoto de 13 anos, eu estava na plateia do Cinema Rex na sessão de estreia de “Ao balanço das horas” e vi a cena inesquecível de Ivo Bichara (o pri-



meiro e único paraibano a adotar o estilo pré-hippie) dançando na frente da plateia ao som de Bill Halley & His Comets com “Rock around the clock”.

Voltando a Cauby: ele tinha filmado nos EUA uma participação como cantor de rock em “Jamboree”. Ron Coby (Cauby) não era umas das estrelas principais do filme, que tinha Fats Domino, Jerry Lee Lewis, Four Coins e Count Basie. Mas, foi colocado no mesmo nível de Connie Francis e Frankie Avalon (o que já era um bom negócio para um brasileiro iniciante

no showbizz americano). Apesar de não ter durado longo tempo, o envolvimento de Cauby com o rock naquela época foi tão grande que as revistas americanas “Time” e “Life” o denominaram como o “Elvis Presley brasileiro”. Cauby, com o nome Ron Coby, também gravou nos EUA um LP com a orquestra de Paul Weston, obviamente, todo em inglês.

No ano de 2010, em homenagem especial, Cauby Peixoto foi eternizado na “Calçada da fama do rock brasileiro”, criada pelo músico e jornalista Márcio Mota, quando recebeu a equipe do RockWalk Brasil.

Depois de autografar a guitarra, parte já tradicional do RockWalk Brasil, Cauby doou uma de suas famosas extravagantes gravatas-borboletas, usadas em shows memoráveis, que esteve na exposição que levou a “Calçada da fama do rock brasileiro” para várias capitais e cidades do Brasil. Pena que não veio a João Pessoa.

Geleia geral

■ ■ ■ Os comentários ofensivos dirigidos contra a jornalista Maria Julia Coutinho **(foto)**, publicados na página do “Jornal Nacional” na noite de quinta-feira no Facebook, têm causado indignação entre famosos. Adriane Galisteu, Fernanda Souza, Luiza Possi e David Luiz foram alguns que usaram suas redes sociais para protestar contra as mensagens agressivas. ■ ■ ■ **William Bonner**, o âncora do “Jornal Nacional”, usou o seu Instagram para divulgar elogios de telespectadores feitos à Maju. **Adriane Galisteu** se disse **horrorizada com os conteúdos das mensagens racistas**. “Espero que o **Ministério Público tome providências. Racismo é crime!**”, escreveu. **Entre as ofensas disparadas contra Maju, um dos internautas a chamou de “preta imunda”**. “**Só conseguiu emprego no ‘Jornal Nacional’ por causa das cotas. Preta imunda,**” disse. ■ ■ ■ Sempre escrevi



que o Brasil é um país onde há mais racismo que nos Estados Unidos. “Taf... ■ ■ ■ **Quadra popular que rolou no Brasil no final do século XIX: “Quem furta pouco é ladrão, / quem furta muito é barão, / quem mais furta e mais esconde / passa de barão a visconde”**. ■ ■ ■ O pensamento é a substância primitiva do Universo. O átomo já é uma criação do pensamento. É um conceito em torno de Deus. ■ ■ ■ **Para quem o conheceu uma notícia amarga: José Geraldo Guedes, o Ado de tantas rebeldias, morreu, acreditando nas pessoas**.

Marileide Martins

Diretora do Caps

Humanização no atendimento aos dependentes químicos na PB

Evitar a internação hospitalar. Esse é um dos objetivos do Centro de Atenção Psicossocial (Caps AD III) Jovem Cidadão, que funciona 24 horas e pertence à Rede Estadual de Saúde. Nos últimos três anos, o serviço atendeu 3.196 usuários, 291 famílias e fez 185 visitas domiciliares. Ano passado, o Caps atendeu 935 usuários e desses 317 se recuperaram. “Eles ou estão trabalhando ou estudando”, disse a diretora-geral do Caps, Marileide Martins. O serviço é referência para todo o Brasil pelo Ministério da Saúde e atende usuários não só de João Pessoa como também de várias outras cidades do Estado. O Caps AD III atende atualmente 628 usuários dependentes químicos com uma equipe multiprofissional entre médicos, psicólogos, farmacêuticos, nutricionistas, educador físico, enfermeiros, psicanalistas, arte terapeuta, artesão entre outros. Na entrevista ao jornal A União, a diretora fala do que vem sendo feito pelo Governo do Estado em relação à saúde mental, como funciona os serviços e qual é a missão dos Caps, dentre outros assuntos.

Qual a avaliação que a senhora faz da saúde mental na Paraíba?

A saúde mental na Paraíba desde o início da gestão prioriza a descentralização e humanização para o atendimento das pessoas com distúrbios mentais, como também, para pessoas que fazem uso/abuso de drogas em geral como o crack, álcool e outras drogas. Esse atendimento vem se expandindo desde 2011, com o foco na regionalização, pois desta forma o paciente tem seu tratamento na região onde mora. Atualmente, a saúde mental se faz presente nos municípios de Araruna, Alagoa Grande, Aroeiras, Alhandra, Bananeiras, Barra de Santana, Barra de Santa Rosa, Belém, Boqueirão, Caaporã, Cabedelo, Campina Grande (Galante), Campina Grande (S.J. da Mata), Catolé do Rocha, Conceição, Conde, Coremas, Cuité, Esperança, Ingá, Itaporanga, Itabaiana, Juazeirinho, Lagoa Seca, Mamanguape, Mari, Monteiro, Mulungu, Pedras de Fogo, Picuí, Pocinhos, Princesa Isabel, Queimadas, Rio Tinto, Santa Luzia, São Bento, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, Solânea, Soledade, Sumé, Taperoá, Teixeira e Uirauna, onde dispõem de Caps. Os municípios de Bayeux, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Patos, Pombal, Piancó, Santa Rita e Sapé dispõem de Caps II, e dos mais 3 mil usuários atendidos e acompanhados em seis meses no ano passado, cerca de 15% também tinham no histórico de acompanhamento o consumo de drogas ilícitas.

Quais são as metas da atual gestão estadual para a saúde mental?

A atual gestão tem como meta que todas as regiões possuam pelo menos um Caps Álcool-Droga funcionando 24 horas e unidades de acolhimento que recebam os usuários por até seis meses. O que está em consonância com o Ministério da Saúde e os municípios.

Qual a situação da Paraíba em relação ao número de Caps?

A Paraíba é o Estado com maior número de Caps do Brasil em relação à população. Entre os serviços de saúde mental na Paraíba dispomos: Unidades de Atendimento no Estado, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, Samu, além dos serviços específicos da Rede de Atenção Psicossocial: Consultório na Rua, Caps AD e AD III, Caps I e II, Caps Infantojuvenil, Unidades de Acolhimento Adulto ou Infantojuvenil (funciona 24 horas), Pronto Atendimento Psiquiátrico, Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral e Internação em Hospital Psiquiátrico.

Qual a missão desses serviços com relação ao usuário de drogas?

Nossa missão é proporcionar a recuperação física e psicológica de dependentes químicos através de adequado acompanhamento médico, psicológico e social, bem como, promover ações preventivas nesta área, desenvolvendo estratégias que facilitem a reinserção social destas pessoas e que contribuam para a construção de uma sociedade mais saudável e produtiva. Por

compreender que se trata de um problema complexo, que engloba aspectos sociais, culturais, econômicos e de saúde, os quais direta ou indiretamente afetam a sociedade como um todo.

Como a senhora vê a questão do uso de drogas?

O uso e abuso de drogas tanto lícitas como ilícitas é um dos grandes problemas sociais, de educação e de saúde. As pessoas procuram, cada vez mais, pelas drogas como forma de “fugir” de problemas, de querer novas emoções, por incentivo de “amigos”, dentre vários outros fatores que os levam para esse mundo. Tratando-se das drogas no geral (lícitas e ilícitas) incluindo álcool, tabaco, medicamentos psicotrópicos e as outras substâncias psicoativas, têm-se um problema ainda maior já que muitas delas são lícitas e vendidas em “qualquer esquina”.

E com relação ao número de dependentes?

O número de dependentes vem aumentando e vários tipos de tratamento foram surgindo com o objetivo de fazer com que eles deixem de usar drogas e vejam o quão mal elas fazem em suas vidas, tanto fisicamente quanto psicologicamente. Analisando os centros de reabilitação de dependentes químicos existentes atualmente, vê-se a necessidade de um programa mais abrangente de tratamento, onde se possam unir as diversas técnicas utilizadas pelos mesmos.

O que leva as pessoas a procurarem as drogas?

Muitos outros fatores, como o contexto sociocultural e econômico e a personalidade do usuário, são responsáveis pela procura das drogas, o que mostra que não se torna dependente quem o quiser. Por traz das drogas, existem problemas maiores que levam até elas. Infelizmente, os dependentes químicos são vistos, muitas vezes, como delinquentes ou marginais, dificultando o acesso ao tratamento adequado. Com o crescimento do número de dependentes, foram surgindo os centros de reabilitação, porém a maioria deles funciona como sítios ou fazendas onde os dependentes ficam internados e de certa forma “isolados” da sociedade. A criação do sistema único de saúde (SUS), com o advento das Reformas Sanitário e Psiquiátrico, permitiu visualizar o usuário de drogas como sujeito de direitos e usuário de saúde, a partir do princípio da Universalidade – Saúde é um direito de todos.

Como funciona a abordagem de saúde pública?

A abordagem de saúde pública permite reconhecer os direitos e deveres dos “loucos” e dos “toxicômanos”. (Responsabilidade individual; responsabilidade penal; liberdade de escolha; diversificação das modalidades de atendimento; objetivos e direção dos tratamentos; qualificação na interface da saúde e da lei e dispositivos da saúde socioculturais), com os princípios e as diretrizes do SUS, o que significa entender a saúde



para além da moral ou juízo de valores pessoais, trabalhando para minimizar os efeitos danosos do uso de drogas, sem ignorá-los ou condená-los.

Qual a sua visão sobre a questão da desintoxicação?

Entendendo que a desintoxicação é apenas parte do tratamento, onde o usuário poderá ficar horas ou dias (14 dias corridos ou 14 intercalados em um período de 30 dias - Portaria Nº 2.841, de 20 setembro de 2010), precisamos traçar com os usuários, familiares e os dispositivos da rede, estratégias de redução de danos sociais e de saúde, ajudando assim, a resgatar sua potencialidade e identidade, roubada muitas vezes pelas drogas e a desintoxicação na perspectiva da qualidade de vida do usuário de drogas, uma vez que se vê a relação saúde-doença-cuidado como resultado de uma luta, da possibilidade de cada pessoa potencializar-se em relação as suas vulnerabilidades. É nessa concepção que se alinha o SUS, as Reformas e a redução de danos. É com esse novo olhar para drogadição que é feito no Caps AD-III Estadual a proposta de desintoxicação, onde se preserva o usuário o mais consciente possível para um trabalho com atendimento terapêutico individual e familiar, psicoterapia, oficinas terapêuticas, grupos operativos, geração de renda e atendimento medicamentoso quando necessário, compondo assim, um acompanhamento em comum acordo, chamado de plano terapêutico singular.

Qual a importância da família na prevenção ao uso de drogas?

É imprescindível a atuação da família na prevenção ao uso indevido de drogas psicoativas, assim como na recuperação e reinserção social do dependente químico. De acordo com ela essas dependências químicas envolvem, pelo menos, outra pessoa além do toxicômano, ou seja, os codependentes, que podem tomar iniciativas para mudar, porém, por vezes ilusórias. Esse codependente é o parceiro indissociável do dependente químico que, ao expressar desejo de ajudar, deve ser chamado a participar do tratamento, pois constitui um recurso importante pelo poder que exerce sobre o conjunto de relações nas quais o toxicômano é o elemento central. Hoje uma das ações desenvolvidas pelo Caps é ‘busca ativa’ dos usuários que são resgatados e trazidos para o serviço onde recebem toda assistência para deixar o vício. “Dependência química não é loucura e com isso não há necessidade de se internar o usuário em hospital psiquiátrico, porque a cura pode ser alcançada por meio de um trabalho te-

rapêutico sem a necessidade do uso de drogas ‘pesadas’ que só prejudicam mental e clinicamente o usuário”, destacou Marileide Martins.

Qual o número de atendimentos no Caps?

Nos últimos três anos, o serviço atendeu 3.196 usuários, 291 famílias e fez 185 visitas domiciliares. Ano passado, o Caps atendeu 935 usuários e desses 317 se recuperaram. “Eles ou estão trabalhando ou estudando”, disse a diretora-geral do Serviço, Marileide Martins. O serviço é referência para todo o Brasil pelo Ministério da Saúde e atende usuários não só de João Pessoa como também de várias outras cidades do Estado. O Caps AD III atende atualmente 628 usuários dependentes químicos com uma equipe multiprofissional entre médicos, psicólogos, farmacêuticos, nutricionistas, educador físico, enfermeiros, psicanalistas, arte terapeuta, artesão entre outros. A partir desse ano o serviço começou a funcionar com essas atividades todo final de semana para todos os usuários que desejam atendimento e atividades terapêuticas em vez de estar na rua ou na ociosidade como também o familiar que não tiver tempo na semana também poderá ser atendido.

Como é o tratamento no Caps?

O Caps AD III Jovem Cidadão oferece atendimento individual e familiar ao usuário de álcool e drogas. “Esse é um dos nossos diferenciais, porque outros serviços oferecem apenas o tratamento em grupo”. Ela explica que se a família não conseguir convencer o paciente a ir até o Caps pode ligar para o serviço, e uma equipe de profissionais irá até a residência e, com ajuda da Unidade de Saúde da Família, fará uma avaliação do paciente e toma as providências para o tratamento. No Caps, os pacientes recebem assistência médica e participam de oficinas terapêuticas que ajudam na sua recuperação. O atendimento preserva o usuário o mais consciente possível para um trabalho com atendimento individual, psicoterapia, oficinas terapêuticas, grupos operativos e atendimento medicamentoso quando necessário. O acompanhamento em comum acordo é chamado de plano terapêutico.

SERVIÇO

O Caps AD III Jovem Cidadão está localizado na Rua Sinésio Guimarães, 163 - Bairro da Torre, em João Pessoa. O telefone é (083) 3218-5902.

BETO BRITO

Criativo e versátil

Do sonho de ser violeiro, para o reinado das Bazófias

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

Quando era pequeno, ele sonhava em ser violeiro e repentista. Nas voltas que o mundo dá, deixou seu Piauí para se tornar Beto Brito na Paraíba e se consolidar hoje como um dos maiores artistas da atualidade na região Nordeste e no Brasil. Dono de uma intensa produção cultural, Beto Brito não para e já anuncia para breve o lançamento de um novo disco, desta feita totalmente dedicado ao forró.

Ele já em estúdio gravando esse novo trabalho, que será um disco totalmente autoral. Segundo informa, terá 14 faixas inéditas e terá a produção de

Sérgio Galo e participações de nomes como Cezzinha, Quinteto da Paraíba e Chico César. A previsão de lançamento desse CD de forró está inicialmente marcada para março de 2016.

Pensa que parou aí? Ledo engano. Antes disso, ainda haverá o lançamento do DVD “De Rabeca e Viola” que foi ao ar em dezembro no Projeto de fim de ano da Rede Globo Nordeste.

Com tanta produção, a agenda de shows, óbvio, fica muito movimentada. O artista acabou de fazer apresentações no São João de algumas cidades da Paraíba e está se preparando para voltar aos shows regulares em João Pessoa, Recife, Fortaleza, Tocantins e Rio de Janeiro.

Falar em festejo junino, Beto Brito conta da emoção de

tocar no Maior São João do Mundo, em Campina Grande, este ano. “É sempre muito prazeroso fazer parte da agenda do Maior São João do Mundo. Cada show é uma nova emoção. Neste ano, nós fizemos nossa apresentação com alguns músicos novos, com o projeto audiovisual lindíssimo e tudo foi uma maravilha”, destacou.

E tem mais novidades. Beto Brito antecipa com exclusividade para a nossa reportagem que vem aí um mega projeto que ele está desenvolvendo, que diz respeito a uma dupla lendária de nossa música nordestina, Antônio Barros e Cecéu. “Porém, não posso adiantar muitas informações, apenas ressaltar que será à altura da importância deles, pelo que tanto fizeram e ainda fazem, para enobrecer a riqueza de nossos festejos e nossas tradições juninas”, acrescenta

O artista ainda está fazendo algumas revisões no “Bazófias de um cantor pai d’égua” volumes 1 e 2 para relançar no início de 2016, em um capítulo integrado numa edição luxuosa, provavelmente

junto com o disco que está gravando agora, para comemorar os seus 18 anos de carreira.

Carreira essa que começou lá atrás. Ainda pequeno Beto Brito já tinha percebido que seu mundo era outro. Nas feiras-livres, encontrou a base de sua arte. Começou a estudar tarde, com 11 anos. “Porém, eu rabiscava mentalmente minhas histórias imaginárias que se davam com a contemplação das estrelas no terraço da casa onde morávamos, pois não tínhamos energia elétrica e o céu foi o berço dessas imaginações juvenis. Desde esses primórdios eu já sonhava com um disco, disco voador e nele eu avoei. Nessa época o meu pai tocava acordeon e participava dos festejos de reisado, eu sempre estava com ele e as canções em improvisos foram as minhas primeiras audições musicais”, recorda.

Roberto Brito nasceu em Santo Antônio de Lisboa, no Piauí. Era dono de uma empresa que tinha um grande faturamento anual. Mas largou tudo para se dedicar à sua carreira artística. Deve ter sido chamado de louco muitas vezes por amigos e familiares por essa decisão. Bendita loucura essa, que o transformou em Beto Brito, o Rei das Bazófias e da rabeca na música nordestina.



Multi artista Beto Brito, que escolheu a cidade de João Pessoa para viver, é considerado um mensageiro da nossa cultura popular, utilizando diferentes linguagens

CINEMA

Santos fala sobre as
exibições no cineclube
“O homem de areia”

PÁGINA 7



TEATRO

Espectáculo infantil
Frozen estreia hoje no
Teatro Paulo Pontes

PÁGINA 8



Artigo

Estevam DedalusSociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Visões contemporâneas sobre a sexualidade

Você percebeu que a maioria dos “palavrões” faz sempre alguma alusão a genitálias, ânus, excrementos e orientações sexuais?

Não vejo como desassociar essa linguagem da repressão histórica contra o prazer sexual, fonte insidiosa de pecado e culpa. Norbert Elias já havia notado que as sociedades possuem termos depreciativos que são acionados para criar uma separação simbólica entre as “boas” e as “más” pessoas.

Tenho nítido na memória que termos como “viado” e “sapatão” eram usados como xingamentos – e são até hoje – para grande furor de rapazes e moças. Lembro que ser chamado de “bicha” na escola poderia ocasionar “derramamento de sangue”. A masculinidade estava em jogo, num mundo onde ela era símbolo de poder e status moral.

A Igreja é a principal responsável por reduzir o sexo à reprodução, associando assim toda forma de prazer sexual ao pecado. A sociedade contemporânea vem operando ultimamente mudanças radicais nesse sentido. Quando meus avós eram jovens, os códigos sociais de demarcação sexual eram bem mais rígidos que hoje. Exigia-se a virgindade antes do casamento, especialmente das mulheres – se admitia sub-repticiamente

que homens possuíam desejos sexuais naturais e incontrolláveis. O que “justificava a existência das prostitutas”.

Nesse cenário, as garotas sexualmente ativas acabavam taxadas de vadias. Do ponto de vista sociológico, a dicotomia garota vadia x garota decente cria uma hierarquia moral entre as mulheres. Hoje essa classificação não desapareceu por completo, mas ganhou outros conteúdos. As mulheres conquistaram maior autonomia, é verdade. Pouquíssimas garotas ainda pensam em se “guardar para o casamento”. Eles e elas, em geral, chegam ao casamento com a bagagem cheia de experiências sexuais. Os métodos anticoncepcionais científicos e as ideologias feministas foram elementos decisivos para garantir a emancipação sexual das mulheres.

Outro fenômeno importante é a emergência da homossexualidade. Anthony Giddens fala de um mundo em que prevalece a sexualidade plástica. A sexualidade se tornaria livre; ela não seria algo que é, mas algo que está sendo. As experiências homoafetivas levariam ao extremo a inversão da lógica do sexo reduzido à reprodução, na medida em que estabeleceriam o prazer e o amor como novos princípios da sexualidade.

Crônica

Kubitschek Pinheirokubipinheiro@yahoo.com.br

A brasa, a sardinha e Titia Liszt

Uma atitude cada vez mais “nem aí” para premiações. Mas considero importante que alguém receba, saía de casa todo arrumadinho para receber uma comenda e tire fotografias com renomados fulanos, afinal, nada é por acaso. Ovação?

Quando o cara sai no jornal ao lado de sumidades, digo celebs, ele não deixa dúvida de que, concorde-se ou não com a escolha, a qualidade da fotografia não foi o critério principal (era pra ser óbvio, mas não é selfie), o melhor ainda estar polvilho, digo por vir. Brum!

Haja danação! Conheço um cara a cara dele mesmo e que nada lhe prende, que não seja uma ampla divulgação sobre ele. Não é o máximo? Vive puxando a brasa pra sardinha, mas sabe que mantém a cabeça oca, como a touca de um bebê sem cabeça.

Outro dia encontrei aquele cara boa praça, que segundo Marcos Pires até ontem ainda chorava as lágrimas amargas de petra von Kant, (mas como se ele não soubesse do filósofo alemão Immanuel Kant) por não ter sido convidado para os 15 anos da filha Dr. Roberto Santiago de Compostela. Meu Deus!

Até toquei no assunto com ele, o cara, que girava os braços pra não se desequilibrar na beira do penhasco social. Olha letra R, liga não que este ano vai a festa de Antonella da magnífica Dani Fialho e Seu Valdez e, na festa dos 15 dela me parece que vc não será convidado.

Este ano vou escrever um romance intrigante sobre a minha primeira musa o maior encantamento que mora em Sampa a morena mais frajola de uma canção que eu não posso cantar porque me parece que essa música não tem fim.

Vou escrever sim, um roman-

ce aloprado e jogar os dados, digo dardos, quero ver gente gritando help na esquina 500, criaturas que a vaidade lambe, lambe e ficam grudentas. E já tenho alguns personagens. Saudade do velho Ará, A de Aratanha, que dizem fugiu num caminhão cheio de axé para a Bahia de todas as santas. Ai, Painho! Saudades de Xico Anísio!

Os personagens principais do romance do K nunca serão principais, eles sempre dizem os nomes de suas entidades ao léu... Coitados. Sobre o quê é o romance? Não sei, mas acho que esses sujeitos sabidos e babões que não cuidam da vida e vivem atolados no copo. Quem? Rita Barrozal está por cima, ela sabe tudo e comenta no seu programa matinal na Rádio Mundial FM de Sta. Rita de Cássia.

A semana passada assisti ao curta-metragem “Mulher Tenta decepar o pênis do marido”, do Raimundo Guedes, livremente inspirado no seu conto quase homônimo. Gostei não do filme, o diretor incorporou à história diversos elementos que não existem no conto, tipo humor, novos personagens e referências à cultura japonesa numa verdadeira releitura bestial. É verdade que a genitália da japona é horizontal. Alguém aí lembra da cena do ovo do filme Império dos Sentidos. Puxa vida! Sem sentido!

Tecnicamente é impecável (mesmo em mono, por causa de um problema na sala de exibição, o som era excelente). Oche, ainda estou falando desse documentário? Bom, ninguém vá pensar que ainda estamos no passado.

Só não gostei muito do final. Meu romance não terá final, será uma espécie de colagem de cenas sem início meio e fim, onde o cachorro de um rico daqui não faz pipi, porque ele usa

bidê. Ué, qualé?

Depois de pensar em fulanos e sicranas, imaginei que hoje eu reescreveria muitos contos memoráveis da época em que comecei a escrever textos iniciais em O Norte, no final da década de setenta, início dos anos 80 quando Ballantines jorravam a beleza anarquista de suas coxas molhadas e hoje depois de velho o K sai do armário de ferro dançando com seu amor, o belo Old Parr.

As transas nunca se resolvem. A publicação de uma história é como uma fotografia da própria estória. Não tem negativo, só positivo

Preciso reler Ulysses que está há um ano e meio me espiando e pelo menos um dos livros do William T. Vollmann, mas cadê, meu acordeon que eu não sei tocar.

E Titia Liszt? Ah, isso é outra crônica. Foi um operador do Direito que certa vez esteve lá em casa, o cara um felizardo, olhou para a foto do compositor e pianista Franz Liszt e disse: “Quem é essa senhora?” É minha tia, respondi.

Kapetadas

1 - Conheço muita gente boa que vivia por aqui e agora só fica no Face elogiando netos e amigos.

2 - As proibições são fábricas de libido.

3 - Está proibido hoje falar sobre: Dilma, homos e nudes.

4 - A Grécia é o berço da civilização. Isso explica muita coisa.

5 - Por que procuro evitar polêmicas? Para não irritar as pessoas estando certas o tempo inteiro.

6 – Ei, hoje eu mando um abraço para Zé Euflávio

7 – Som na caixa: “Bendito é o teu rito que eu verso”, Lenine.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Toc, toc, toc

Acho que contei essa história várias vezes, não lembro tanto para quem, mas aí vai. Eu tenho transtorno obsessivo compulsivo com livros, coisa leve. Dependendo do dia, do humor, isso aumenta. Ok, é seletivo, consigo lidar com livros usados. Aceito que são livros machucados pela vida, que passaram de mão em mão, que sofreram abuso. Aí relaxo. Mas basta eu entrar numa livraria à procura do esperado lançamento, daquele livro que vou gastar os tubos, que me chega a paranoia. Preciso que o livro esteja impecável.

Não adianta, eu sei que vou passar por tolo na livraria. Que seja! Elas, as livrarias, já me dão trabalho com a prática quase criminosa de não ter o livro, esse ausente. E a famigerada resposta: tem pra encomenda, o equivalente a um sonoro xingamento. Mas, quando o livro desejado está ali, na prateleira, passo por um ritual. Peso, sopeso, observo e esquadrinho (como gosto dessa palavrinha!) anatomicamente tudo: a colagem, a lombada, se tem páginas duplas, rasgos, se a prensagem foi suave, se não há ondulações na página. Eu faço isso em segundos. E quando são vários exemplares do mesmo livro, um exame comparativo e pronto. Tenho em mãos o escolhido. Ou não.

Uma vez tive que pedir a namorada para que ela me comprasse um livro numa livraria de uma cidade distante. Ela sabia que teria que passar pelo Método. E comecei a explicar todos os detalhes para a compra do livro perfeito:

- Não pode ir pegando qualquer um...
- Não enrola, eu já sei disso.

Alguns minutos depois e ela desiste de ser procuradora da compra. Ela tem medo que eu implique com as instalações sanitárias da livraria. Exagero, claro. Eu tenho um outro lado mais terra-a-terra.

O que me leva para o outro lado, a compra de livros usados. Fui batizado com poeira e fungo. Meu sistema respiratório não recua, eu vou adiante, avanço na toca rústica que é um bom sebo (vou dar exemplo dos últimos sebos que visitei, lá em Pinheiros, principalmente numa rua, a Pedroso de Moraes). Entendo que a procura por determinado livro está vinculada à sua história de abandono, suas marcas e cicatrizes. Rasgos, manchas, a costura prejudicada, tudo isso conta. Não devo fechar os olhos e num gesto de desdém, abandonar. Eu reservo sempre uma estante para estas relíquias. E ainda, sem tirar sua essência de livro, faço pequenas restaurações para que sua integridade como livro o torne legível.

Alguns, bem velhinhos, continuam tal como estão, e ainda mantêm certa elegância arqueológica. Que o digam um Macbeth traduzido por Bandeira, uma das primeiras edições de Novelas Nada Exemplares, do Dalton Trevisan e o raro Hospício é Deus, de Maura Lopes Cançado. Para estes, volta a minha compulsão para manter e preservar essas obras no melhor dos mundos, livre de acidentes, deterioração e ruína.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Sessões prazerosas, mas, sem cisticerco

O bom cinema ainda detém bastante espaço na sociedade. Sobretudo, na preferência daqueles que o assistem com olhos diferenciados das mesmices, que ora tem se propagado nas telas dos shoppings, em sua maioria visitadas por frequentadores de hábitos inusitados, quando o “pic-nic” à base de pipoca e refrigerante tem sido a atração maior. Não raro, muito mais que a própria película exibida.

Existe situação mais constrangedora ao cinéfilo sério do que pessoas, à sua frente ou atrás de você, “ruminando” o tempo inteiro aqueles quitutes de “compra casada”?

Na reunião passada do Conselho do Cineclube da FCJA, em que se definiu metas a serem adotadas para as sessões das primeiras quartas-feiras de cada mês, alguns pontos foram realmente fixados. O primeiro, de que o horário de início das sessões, pontualmente, deve ser às 19:30 horas; nenhum minuto a mais, nenhum minuto a menos. Segundo, que as preleções antes de cada sessão seriam desnecessárias, ficando os debates para após exibição do filme. O que considero mais racional. Por último, pessoalmente opinei



Amantes do cinema prestigiam a sessão do cineclube da FCJA

para que não se adentrasse o auditório com a famigerada pipoca, pois, as sessões do nosso cineclube eram diferenciadas e maioria dos “habituees” ficaria constrangida. Acatou-se a proposta, apesar de se ter ponderado sobre a tal pipoca, em cena.

Ao criar opções diferenciadas de exibição de filmes especiais, visando atrair uma plateia madura, mais exigente e intelectualizada, a Fundação Casa de José Américo, com a abertura do seu cineclube, vem de marcar presença também na sétima arte. Só não bastou o acolhimento à Academia Paraibana de Cinema, para que ocupasse um de seus ambientes. Optou por muito mais, fazendo chamamento

a um público, que, em verdade, já não dispunha daquela oportunidade de reencontro com velhos amigos, de uma época em que o cinema era tido como “a maior diversão”. O historiador Zé Octávio também estava lá, de olho atento na telona, cujo argumento do filme, analogicamente, nos remete a uma situação ora existente no cenário social e político brasileiro.

Auditório cheio, pela segunda vez, foi o que se viu na última quarta-feira, dia destinado à exibição do filme “12 Homens e Uma Sentença”, de Sidney Lumet, com debates a cargo do escritor e cinéfilo de carteirinha Wills Leal. – Mais “coisas de cinema”, em: www.alex santos.com.br.



Wills debate sessão do cineclube da FCJA

A Academia Paraibana de Cinema, representada pelo historiador e crítico de cinema Wills Leal, teve presença destacada na sessão da quarta-feira passada, durante a exibição do filme de Sidney Lumet “12 Homens e uma Sentença”, pelo Cineclube da Fundação Casa de José Américo, no Cabo Branco, em João Pessoa. Vários outros acadêmicos da APC prestigiaram também a sessão, que contou com um considerável e interessante público.

O cineclube, inaugurado recentemente, conta com um conselho criado pela presidência da FCJA, para indicação de filmes a serem exibidos durante todo o ano. Sempre, na primeira quarta-feira de cada mês. A programação já definida, até o final do ano, consta dos filmes “O Show de Truman”, no dia 5 de agosto; e nos meses seguintes: “Laranja Mecânica”, “O Estrangeiro”, “Metrópole”, e “A Separação”.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

BELAS E PERSEGUIDAS (EUA 2015). Gênero: Comédia, Ação. Duração: 90 min. Classificação: 12anos. Direção: Anne Fletcher Com: Reese Witherspoon, Sofia Vergara, Michael Mosley. Designada de escotar uma importante testemunha (Sofia Vergara) até Dallas, uma policial (Reese Witherspoon) se vê em uma fuga desenfreada junto com sua companheira de viagem após se envolver em um acidente. Dotadas de personalidades opostas, elas unem forças para escapar dos bandidos e da própria polícia. **Manaira1:** 13h2 **CinEspaço2:** 14h35, 17h05, 19h30 e 21h55

MEU PASSADO ME CONDENA 2 (BRA 2015). Gênero: Comédia, Ação. Duração: 105 min. Classificação: 12anos. Direção: Julia Rezende Com: Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. A vida de casado dos apaixonados Fábio (Fábio Porchat) e Miá (Miá Mello) cai na rotina quando, as diferenças, que não são poucas, precisam ser enfrentadas. Após Fábio esquecer o terceiro aniversário de casamento, Miá decide pedir um tempo. Quando o avô de Fábio, que mora em Portugal, o comunica que ficou viúvo, ele enxerga nesta viagem para o funeral uma oportunidade de salvar seu casamento. **Manaira2:** 13h10, 15h30, 18h15 e 20h45 **Manaira 8:** 17h e22h **Manaira11:** 16h10 e 21h15 **CinEspaço1:**

13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50 **Tambió3:** 14h30, 16h30, 18h10 e 20h10

MINIONS (EUA 2015). Gênero: Ação, Ficção científica. Duração: 91min. Classificação: Livre. Direção: Pierre Coffin, Kyle Balda. Com Sandra Bullock, Jon Hamm, Katy Mixon. Seres amarelos unicelulares e milenares, os minions têm uma missão: servir os maiores vilões. Em depressão desde a morte de seu antigo mestre, eles tentam encontrar um novo chefe. Três voluntários, Kevin, Stuart e Bob, vão até uma convenção de vilões nos Estados Unidos e lá se encantam com Scarlet Overkill (Sandra Bullock), que ambiciona ser a primeira mulher a dominar o mundo. **CinEspaço4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h **Manaira 4:** 12h15, 14h30, 16h45, 19h15 e 21h30 **Manaira 5:** 14h, 16h15 **Manaira 9:** 13h, 15h15, 17h15 e 19h45 **Manaira 11:** 13h45 e 18h45 **Tambió2:** 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10 **Tambió5/3D:** 14h15 e 18h15.

DIVERTIDA MENTE (EUA 2015) Gênero: Animação, comédia. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Pete Docter Com: Amy Poehler, Bill Hader, Mindy Kaling. Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal,

no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley, convivem várias emoções diferentes, como a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. A líder deles é Alegria, que se esforça bastante para fazer com que a vida de Riley seja sempre feliz. Entretanto, uma confusão na sala de controle faz com que ela e Tristeza sejam expelidas para fora do local. Agora, elas precisam percorrer as várias ilhas existentes nos pensamentos de Riley para que possam retornar à sala de controle - e, enquanto isto não acontece, a vida da garota muda radicalmente. **Manaira6:** 15h e 20h **Manaira8:** 14h20 e 19h30 **CinEspaço2:** 15h20 e 17h20 **Tambió4:** 14h20, 16h20, 18h30 e 20h30.

JURASSIC WORLD: O MUNDO DOS DINOSAURÓS (EUA 2015). Gênero: Aventura, Ação, Ficção científica. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Colin Trevorrow. Com Chris Pratt, Bryce Dallas Howard, Nick Robinson O Jurassic Park, localizado na ilha Nublar, enfim está aberto ao público. Com isso, as pessoas podem conferir shows acrobáticos com dinossauros e até mesmo fazer passeios bem perto deles, já que agora estão domesticados. Entretanto, a equipe chefiada pela doutora Claire (Bryce Dallas Howard) passa a fazer experiências

genéticas com estes seres, de forma a criar novas espécies. Uma delas logo adquire inteligência bem mais alta, logo se tornando uma grande ameaça para a existência humana. **Manaira 3:** 12h40, 15h20, 17h24, 18h10, 20h14 e 21h **Manaira 6:** 17h20 e 22h20 **CinEspaço2:** 19h20 e 21h40 **Tambió4:** 13h40, 16h, 18h20 e 20h40 **Tambió6/3D:** 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

O EXTERMINADOR DO FUTURO: GÊNESIS (EUA 2015). Gênero: Ação, Ficção Científica. Duração: 125min. Classificação: 12 anos. Direção: Alan Taylor. Com Arnold Schwarzenegger, Jason Clarke, Emilia Clarke. O futuro, a resistência dos humanos é comandada por John Connor (Jason Clarke). Ele decide enviar o sargento Kyle Reese (Jai Courtney) de volta ao ano de 1984, na intenção de garantir a segurança de Sarah Connor (Emilia Clarke). Nesta versão diferente do passado, ele lida com novos inimigos, e conta com a ajuda inesperada do Guardião T-800 (Arnold Schwarzenegger). Quinto filme da franquia O Exterminador do Futuro. **Tambió1:** 13h45, 16h05, 18h25 e 20h45 **Tambió3/3D:** 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50. **Manaira5:** 18h30 e 21h20 **Manaira7:** 13h15, 16h, 19h e 21h50 **Manaira9:** 22h15 **Manaira10/3D:** 14h45, 17h30 e 20h30 **CinEspaço3:** 14h, 16h30 e 19h

Letra LÚDICA

Uma frutífera história de amor

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Salvador di Alcântara é seu nome. Nome de origem castelhana que guarda, em seu composto vocabular, a fluidez natural da musicalidade. Ao ritmo interno de uma típica redondilha menor, caracteriza um ser todo feito de arranjos e harmonias, capturado pelos liames iluminados da expressão artística.

Conheci Salvador di Alcântara nos idos de 70 do século passado nas lides estudantis. Era aluno de engenharia da UFPB, mas logo deixaria o curso que não lhe correspondia aos anseios mais íntimos, para se dedicar, de corpo e alma, à música, sua paixão maior. Chegamos a dividir um pequeno quarto numa das antigas pensões da Rua General Osório, num tempo em que, ao calor da juventude sonhadora, se somava o afeto de uma longa e sincera amizade.

Música e poesia abriam-lhe as possibilidades de realização expressiva. Tanto é que, sem descuidar do violão e do cavaquinho, instrumentos de sua preferência, andava a exercitar poemas de índole experimental, na esteira das pesquisas inventivas da poesia concreta que o fascinava pela fatura sonora e pelo desenho visual, em meio à voz muda da página em branco. Vem daí seu primeiro livro, intitulado “Po... ética” (2008), a que prefaciou, referindo-me ao autor como “um poeta do espaço”.

Agora, explorando o campo aberto e renovado das amizades, comparece, à cena boêmia e artística, com “Gregos e troianos”, num volume que, prestando homenagem a uma variedade de amigos, procura registrar, sobretudo, os intercâmbios emotivos que permeiam as esferas afetivas, como se fora uma pequena cartografia de caracteres humanos que habitam um território real e ao mesmo tempo simbólico, no qual se faz o aprendizado constante da proximia, isto é, do estar junto, no aconchego da sociabilidade, para me valer das categorias terminológicas de Michel Maffesoli, sociólogo francês que vê, no cotidiano, uma forma de expressão lúdica que aproxima as pessoas.

Em diálogo icônico com as caricaturas de Régis Sores, Salvador di Alcântara descreve cada parceiro em versos heterométricos e na forma fixa do soneto, atento aos elementos identitários e singulares de cada personalidade. Se as composições não privilegiam a dimensão estética, dentro das exigências formais que concernem ao rigor na elaboração do poema, trazem à tona, contudo, os ingredientes de uma experiência existencial que garante a solidez dos espaços criativos, caracterizando-se principalmente como um documento de inegável riqueza sociológica, antropológica, histórica e moral.

É claro que tudo isso acontece num ambiente e numa geografia reais que tem por razão social “Bar do Baiano”, isto é, um bar, ou melhor, o bar dos Bancários, com toda a tribo de habitués e frequentadores diários e semanais.

Diria mesmo que ali, no seu terreiro/teatro, os músicos, como Alcântara, Teinha, Costinha e Bebê, por exemplo; os poetas, como Ed Porto, Edônio Alves e Acilino Madeira, por exemplo; cantores e intérpretes, como Meire, Magalhães, Sílvia Patriota, por exemplo; e tantos outros que mergulham, sem medo, no mar dos apelos sentimentais e que fazem da prosa, à mesa de bar, uma cerimônia eucarística em torno da vida, sobretudo das noites e madrugadas da vida; diria mesmo que ali, de repente, gregos e troianos não se odeiam como no mito, não se digladiam como no mito, não se eliminam como no mito, mas tecem o elevado enredo de uma frutífera história de amor.

FOTO: Divulgação



Funeral pode ser uma solução para salvar um casamento

Meu Passado Me Condena 2

A vida de casado dos apaixonados Fábio (Fábio Porchat) e Miá (Miá Mello) cai na rotina quando, as diferenças, que não são poucas, precisam ser enfrentadas. Após Fábio esquecer o terceiro aniversário de casamento, Miá decide pedir um tempo. Quando o avô de Fábio, que mora em Portugal, o comunica que ficou viúvo, ele enxerga nesta viagem para o funeral uma oportunidade de salvar seu casamento.

SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Fantasia e magia

Espetáculo Frozen estreia hoje, na capital

Guilherme Cabral

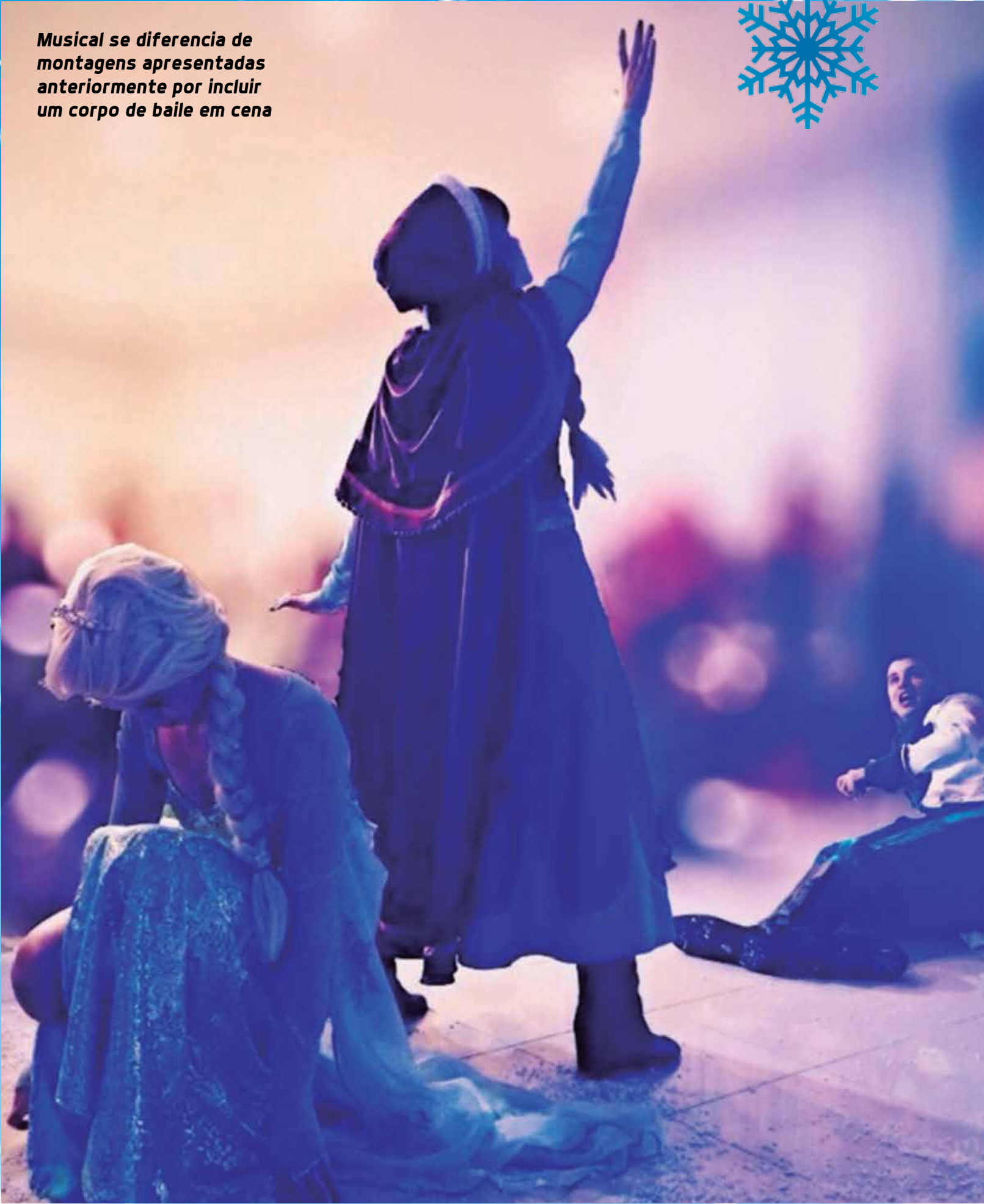
guipb.jornalista@hotmail.com

O espetáculo infantil intitulado Frozen – Uma Aventura Congelante & Frozen – Febre Congelante, criado pela empresa paraibana Imaginart Festas e Fantasias, cuja direção é de Flávio Filho, estreia hoje, a partir das 17h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, onde vai permanecer em cartaz ao público nos próximos dias 11 e 12, no mesmo horário. Preços dos ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). E, no dia 26 deste mês de julho, a peça - que possui efeitos especiais, novos figurinos, cenários e o diferencial, em comparação aos grupos, inclusive oriundos de outros Estados, que já a apresentaram na capital, de incluir um corpo de baile no palco - também será encenada no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande.

“A montagem é uma adaptação feita pelo diretor, Flávio Filho, que mescla os dois filmes produzidos pela franquia dos Estúdios Walt Disney, o longa Frozen – Uma Aventura Congelante, lançado em 2014 e que tem 1h42 de duração, e Frozen – Febre Congelante, curta com 7 minutos e lançado em março passado. Houve a recriação de boa parte das cenas dos dois filmes, o que inclui os figurinos, itens cenográficos e objetos. Mas o diferencial desta montagem, em relação as outras do mesmo musical já apresentadas na cidade, inclusive por grupos de outros Estados, é que há o corpo de baile, integrado por quatro bailarinos. Outras companhias que apresentaram o espetáculo em João Pessoa utilizaram muito a projeção de cenas do filme em tela grande. Além disso, a Imaginart é a primeira a fazer, na capital, o Febre Congelante”, ressaltou para o jornal A União um dos integrantes do elenco, o ator Iuri Coutinho, acrescentando que o início da apresentação em Campina Grande também será às 17h.

O ator comentou que são dois espetáculos em um só. Nesse sentido, o público assistirá, primeiro, Frozen – Uma Aventura Congelante. No enredo, duas irmãs são princesas, sendo a mais nova Anna. A outra, Elsa, com mais idade, dotada de poderes mágicos, congela a permanecer num inverno eterno o reino em que vivem. Temerosa da repercussão que sua ação poderia trazer, ela foge. No entanto, sua irmã sai em seu encalço, no intuito de convencê-la a desfazer a magia. E, enquanto vai procurando, até a encontrar, tem a oportunidade

Musical se diferencia de montagens apresentadas anteriormente por incluir um corpo de baile em cena



FOTOS: Divulgação

de conhecer outros personagens que a auxiliam na busca.

A segunda parte do espetáculo intitula-se Frozen – Febre Congelante. Nesse ponto da trama, o público assistirá a determinação da agora Rainha Elsa em querer se redimir da ação de ter submetido o reino a permanecer sob um congelamento sem fim. Ela, então, decide organizar uma festa de aniversário surpresa para sua irmã, Anna. Mas fica gripada e, a cada espirro, cria bonequinhos de neve, que terminam

atrapalhando os festejos. Porém, o problema é contornado e a comemoração acontece normalmente.

O espetáculo é composto por 15 membros, entre atores, atrizes, bailarinos e a equipe de apoio. A produção do espetáculo é da Giovanna Gondim Produções e Focus Produções, em parceria com a Imaginart Festas e Fantasias, empresa localizada em João Pessoa e que, há nove anos, realiza eventos para crianças e adultos, além de montar espetáculos teatrais.

Serviço

- Espetáculo: Frozen
- Encenação: Imaginart
- Data: 1º de julho (quarta-feira)
- Direção: Flávio Filho
- Estreia: Hoje
- Horário: 17h
- Local: Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, João Pessoa, Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho
- Ingressos: R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)



Turismo e história

PB é o 4º com maior número de museus no Nordeste

Hilton Gouvêa

hiltongouvea@bol.com.br

Os apreciadores da História já podem traçar rumos de turismo e pesquisa a partir de João Pessoa e penetrar no interior da Paraíba, onde 89 museus têm atrações a apresentar, cada uma mais curiosa que a outra. É preciso informar, também, que 31 desses museus se localizam na capital e 14 em Campina Grande, todos funcionando em horário comercial, segundo indica o Ibram – Instituto Brasileiro de Museus, em Brasília.

Segundo a mesma fonte, a Paraíba ocupa o quarto lugar do Nordeste entre os Estados com maior número de museus, só perdendo para a Bahia, Pernambuco e Ceará. Isto quer dizer que, aqui, existe um museu para cada 44 mil 585 habitantes, com atrações curiosas que aguçam a curiosidade de leigos e togados.

“Os museus são equipamentos de visitação pública que mostram ao mundo o que aconteceu no passado: então, não hesito em afirmar que tudo que existe neles, possui importância histórica incontestável”, afirma o historiador Humberto Fonseca, vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba – IHGP. Outra: para os curiosos, divulgamos outra notícia bombástica: a mesa em que João Pessoa sentava ao ser assassinado na Confeitaria Glória, em Recife, no dia 26 de julho de 1930, se encontra aqui, na sede do IHGP. A informação partiu do historiador e escritor, José Otávio de Arruda Melo, para quem “os museus são importantes, desde que exibam documentos autênticos, ou seja, um conjunto de coisas antigas, que sirvam de base para pesquisas”.

Na opinião de Zé Otávio, um museu de boa referência na Paraíba foi o de Padre Ruy, em Areia. Ele também teceu elogios ao Museu do Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa, organizado pelo historiador Balduino Léllys. “Alguns entendem museus como depósito de coisas velhas, mas a coisa não é bem assim”, alertou. Também em Areia, o visitante pode encontrar o Museu Casa de Pedro Américo, cujo acervo inclui correspondências, objetos de uso pessoal e quadros do famoso pintor paraibano, protegido de D. Pedro II.

Depois de tantas informações assim, para começar visite, na capital, o Museu da Ciência na Estação Cabo Branco, em João Pessoa. E assista ao filme Palco Celeste, que apresenta um estudo do céu e a repercussão de seus fenômenos na atmosfera terrestre. Tudo funciona como uma lente de vidro, refletindo no céu luzes e cores decorrentes da poluição visual provocada pelas luzes da cidade.

No Centro Cultural São Francisco (Centro), entre outras atrações admire a maravilha da arte barroca aplicada na arquitetura do Brasil colonial e, logo na entrada, confira os azulejos portugueses, do século XVI, que retratam as estações da Paixão de Cristo.

Locais de preservação na PB

MUSEUS DE JOÃO PESSOA

☉ Casa da Pólvora

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Ladeira de São Francisco, s/n, Centro.
Telefone: (83) 3218-9708

☉ Casa do Artista Popular

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Praça da Independência, 56, Centro.
Telefone: (83) 3221-8852 / 3221-4188 / 3221-2267

☉ Casarão dos Azulejos

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Conselheiro Henrique, 159, Centro.
Telefone: (83) 3218-4167 / 3218-4168

☉ Espaço Energia

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Juarez Távora, 243, Usina Cultural Saelpa -, Torre.
Telefone: (83) 3221-5346

☉ Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida João Cirilo Silva, s/n, Altiplano Cabo Branco.
Telefone: (83) 3214-8303

☉ Estação Ciência, Cultura e Arte

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Abdias Gomes de Almeida, 800, Espaço Cultural José Lins do Rego, Tambauzinho.
Telefone: (83) 3211-6207 / 3211-6294

☉ Jardim Botânico de João Pessoa Benjamin Maranhão

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida Dom Pedro II, s/n, Torre (Mata do Buraquinho).
Telefone: (83) 3218-7880

☉ Laboratório de Estudos e Pesquisa da Aprendizagem Científica do Departamento de Matemática

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Departamento de Matemática Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Campus I - Cidade Universitária, Castelo Branco.
Telefone: (83) 3216-7434

☉ Memorial Augusto dos Anjos

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Duque de Caxias, 25, Academia Paraibana de Letras, Centro.
Telefone: (83) 3221-8741

☉ Memorial da Polícia Militar da Paraíba

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Praça Pedro Américo, s/n, Telefone: (83) 3218-5981.

☉ Memorial Tito Silva - Oficina Escola

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua da Areia, 33, Varadouro. João Pessoa, PB
Telefone: (83) 8815-2972 (Naia Caju – Responsável pela Oficina) /3249-1140 (Oficina Escola)

☉ Museu Casa de José Américo

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida Cabo Branco, 3336, Cabo Branco.
Telefone: (83) 3214-8531

☉ Museu da Cidade de João Pessoa Império e República

Situação de funcionamento: Em implantação
Endereço: Avenida João Machado, 348, Centro.



FOTO: Evandro Pereira

☉ Museu da Cultura Popular Paraibana

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Prédio da Reitoria UFPB, s/n, Térreo - Cidade Universitária, Castelo Branco.
Telefone: (83) 3216-7070 / 3216-7069

☉ Museu da Terra e do Homem

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rodovia BR 230 - Km 22, Campus da UNIPÊ, Água Fria.
Telefone: (83) 3221-1418 / 2106-9246 (museu)

☉ Museu de Arte Popular Mostra Brasil

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Praça São Francisco, s/n, Centro.
Telefone: (83) 3218-4505

☉ Museu de Arte Sacra do Convento de Santo Antônio

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Praça São Francisco, s/n, Centro.
Telefone: (83) 3218-4505

☉ Museu do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Barão do Abiaí, 64, Centro.
Telefone: (83) 3222-0513

☉ Museu e Cripta de Epitácio Pessoa

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Praça João Pessoa, s/n, Tribunal de Justiça de João Pessoa, Centro.
Telefone: (83) 3216-1450/ 3216-1451

☉ Museu Fotográfico Walfredo Rodrigues

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Ladeira de São Francisco, s/n, Centro.

☉ Museu José Lins do Rego

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho.
Telefone: (83) 3211-6270

☉ Museu Vivo Olho do Tempo

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Telegrafista Geraldo Fagundes de Araújo, 10, Gramame.
Telefone: (83) 3220-1138 / 8838-1129

☉ Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua das Trincheiras, 275, Centro.
Telefone: (83) 3221-9630

☉ Pinacoteca da Universidade Federal da Paraíba

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Universidade Federal da Paraíba - Campus I, Biblioteca Central, 2º andar, Cidade Universitária.
Telefone: (83) 3216-7330 / 3216-7259

☉ Planetário da Fundação Espaço Cultural da Paraíba

Situação de funcionamento: 0
Endereço: Avenida Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho.
Telefone: (83) 3211-6263

☉ Memorial da Justiça Eleitoral da Paraíba

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida Princesa Isabel, 201, Centro.
Telefone: (83) 3512-1228

☉ Parque Zoológico Arruda Câmara

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, Roger.
Telefone: (83) 3218-9710/ (83) 3218-9841

☉ Memorial Afonso Pereira

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Praça João Pessoa, s/n, Centro.
Telefone: (83) 3221-4555

☉ Memorial do Hotel Globo

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Largo São Pedro Gonçalves, 7, Varadouro.
Telefone: (83) 3221-4635

☉ Arquivo Afonso Pereira

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Maximiano, 78, Praça João XXIII, Jaguaribe.
Telefone: (83) 3221-6046

☉ Memorial da Justiça do Trabalho na Paraíba

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Deputado Odon Bezerra, 184, Tambiá.
Telefone: (83) 3533-6000/ (83) 3533-6494

MUSEUS DE CAMPINA GRANDE

☉ Museu Casa de Aluízio Afonso Campos

Situação de funcionamento: Em implantação
Endereço: Avenida Assis Chateaubriand, s/n, Granja Ligeiro, Ligeiro.
Telefone: (83) 3341-4581

☉ Museu de Arte Assis Chateaubriand

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida Floriano Peixoto, 718, Centro.
Telefone: (83) 3341-1947 / (83) 9927-9450

☉ Museu de Minerais e Gemas do Centro Gemológico do Nordeste

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Aprígio Veloso, 882, Campus I /UFCG - Bloco BF -, Bodocongó.
Telefone: (83) 2101-1320

☉ Museu do Algodão

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Benjamin Constant, s/n, Estação Velha.
Telefone: (83) 3310-6182 / 3341-1039 / 3341-0603 (telefone público) / 9973-2501 / 9312-7914 (Diretor)

☉ Museu do Esporte José Aurino de Barros Filho

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Josino Agra, s/n, Vila Olímpica Plínio Lemos, José Pinheiro.
Telefone: (83) 8812-9799 / 8610-7247

☉ Museu Fonográfico Luiz Gonzaga

Situação de funcionamento: Fechado
Endereço: Avenida Presidente Costa e Silva, 1304, Cruzeiro.
Telefone: (83) 9101-6735/ 3322-7633

☉ Museu Histórico de Campina Grande

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida Floriano Peixoto, 825, Centro.
Telefone: (83) 3310-6182 / 3310-6161

☉ Museu Interativo do Semiárido

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Campus UFCG Aprígio Veloso, 882, Bodocongó.
Telefone: (83) 3310-1591

☉ Museu Padre Cícero

Situação de funcionamento: Fechado
Endereço: José Pinheiro,

☉ Museu Vivo de Ciências e Tecnologia

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Largo do Açude Novo, s/n, Secretaria Especial de Tecnologia e Informática, Centro. Telefone: (83) 3310-6171 / 3310-6319 / 3310-6323

☉ Museu da Força Expedicionária Brasileira

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua 15 de Novembro, s/n, 31º BIMTZ, Palmeira.
Telefone: (83) 3321-3906 (83) 3341-3904

☉ Museu Assis Chateaubriand

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua João Leis, 581, Catolé.
Telefone: (83) 3337-3637

☉ Memorial Severino Cabral

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 344, Centro.
Telefone: (83) 8838-9336/ (83) 8856-5812

☉ Museu Vivo de Ciência e Tecnologia de Campina Grande Lymaldy Cavalcanti

Situação de funcionamento: Aberto
Endereço: Rua Santa Clara, 1, Campina Grande.
Telefone: (83) 3322-6995: (FONTE: Instituto Brasileiro de Museus)

MUSEUS NO INTERIOR

Locais oferecem surpresas e exotismos

Atrações vão desde ilusão de ótica, cangaceiro, índio, e história do 1º avião da PB

Em Campina Grande, a 120 Km de João Pessoa, o Museu da Ciência e Tecnologia, tem diversas surpresas para você, desde aparelhos que provocam interessantes ilusões de ótica, à uma sala de espelhos que deformam a imagem humana, deixando-a com formatos interessantes.

Também na cidade serana o Museu do Algodão tem relíquias históricas para mostrar ao visitante: uma réplica da locomotiva que transportou para o Recife os primeiros fardos de algodão exportados pela Paraíba, depois levados para Liverpool, em 1927, através do Porto do Recife.

Guarde suas emoções para liberá-las na visita ao Museu Arnaldo Lafayette, em Monteiro, no Cariri paraibano, a 388 Km de João Pessoa. Escolha, entre outras coisas, a história da passagem do cangaceiro Corisco, pelo município, que resultou em dois assassinatos; ou as gravuras feitas por um pintor holandês, no Século XVII, retratando homens e mulheres da nação tarairiú, os índios brancos da Paraíba, que habitaram na região por mais de um século.

No Museu de História Natural de Ingá, no Agreste paraibano, a 82 Km de João Pessoa, uma das atrações é o esqueleto petrificado de um polvo primitivo, cuja idade é calculada em 400 milhões de anos.

Em Guarabira, no Brejo, a 98 Km de João Pessoa, dois museus se revezam em atrações diversas. Na área religiosa,

o Memorial Frei Damião tem uma infinidade de depoimentos que atribuem milagres ao frade de Bozzano, cujo processo de canonização ainda tramita na Santa Sé. No Museu Fernando Cunha Lima (centro) e no Memorial João Pimentel, documentos, armas, livros, móveis e artesanatos, procuram comprovar a história do município, nos últimos 100 anos.

No clima europeu de Araruna, na região do Brejo, a 178 Km da capital, o historiador Humberto Fonseca, criou o site [memóriasdeararuna.com.br](#), que já se tornou fonte oficial de pesquisa para estudiosos. Documentos, farmácias antigas, móveis e objetos seculares, podem ser vistos com um simples clicar de dedos.

Em Juazeirinho, no Cariri paraibano, a 178 Km de João Pessoa, o Museu João Vital oferece uma atração incomum: a história e fotos do primeiro avião da Paraíba, Severino Nogueira, que fez o percurso Campina Grande – Rio de Janeiro em 1927, após cinco dias de viagem à bordo de um avião cub, ao qual adaptou um tanque extra de gasolina, a fim de obter maior autonomia de voo.



Réplica de locomotiva que transportou os primeiros fardos de algodão para Recife se encontra em museu de Campina Grande

Visitas aos espaços aumentam no país

O museólogo Carlos Roberto Brandão, presidente do Ibram – Instituto Brasileiro de Museus -, informou, na última sexta-feira, que o número de visitantes aos museus do Brasil cresce ano a ano, registrando-se maior frequência a partir de 2014, com uma média de nove mil pessoas por dia. “Se compararmos este número ao da frequência de museus em outros países, isto nos revela significativo progresso”,

disse Brandão. Segundo ele, nos últimos anos grande parte das exposições mundiais mais visitadas aconteceu no Brasil.

Brandão garantiu que, no Brasil, tem sido cada vez mais comum a visão de filas razoáveis de pessoas nas portas das instituições culturais, sendo que a maior parte desses visitantes é de estudantes, o que reafirma a grande importância dos museus na formação do ci-

dadão. “Convém citar que sempre haverá espaço no país para o aumento desse número”. A seguir Brandão cita a realização de um evento, em setembro próximo, que pela nona vez consecutiva gera forte mobilização do setor, levando um público respeitável aos museus brasileiros.

Brandão se refere à Primavera dos Museus, cujo crescimento obteve um percentual médio de 18% ao

ano. Já o número de eventos cadastrados aumentou 21%. A Primavera é o resultado de uma ação conjunta entre as instituições museológicas de todo o país, com a participação do Ibram. “O Instituto lança um tema e convida os museus e outras instituições culturais a desenvolverem programação especial, pois, no momento, estão abertas as inscrições. Quem quiser participar, deve procurar o Ibram e fazer a inscrição.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Uma nação de delatores

Eu fui buscar o significado de “delator” nos dicionários do português falado no Brasil e encontrei o seguinte: “s.m. Pessoa que delata, que denuncia. Sinônimo de delator: acusador; denunciador e denunciante”. Ao que se refere à classe gramatical, tanto pode ser adjetivo, quanto substantivo. Intrigante! Termo muito em voga nesses tempos de ódio ao petismo.

Fiquei pensando, lá com meus zippers: “Quem terá sido o primeiro delator brasileiro?” Obviamente, a delação (com ou sem prêmios) já existia desde quando o Brasil nem era batizado com esse nome e aqui só viviam os habitantes originários, que os patrícios portugueses batizaram por “índios”. Penso em caciques e pajés recebendo delações contra guerreiros impolutos. “Chefe, o Cauê acaba de derrubar 300 árvores da tinta vermelha e entregou aos cara-pálidas em troca de dois paus-de-fogo”.

O Brasil tem uma tradição histórica de delatores rotundos, como o próprio Vaz de Caminha, que tão logo pôs os pés nas terras brasileiras, danou-se a escrever detalhadas missivas para a Coroa Portuguesa, delatando todo mundo. E os delatores-mor de Minas Gerais que, com suas traições covardes, ingressaram definitivamente na nossa triste história pré-republicana? Vejam esse trecho que encontrei na Wikipedia: “(...) Porém, antes que a conspiração se transformasse em revolução, em 15 de março de 1789 foi delatada aos portugueses por Joaquim Silvério dos Reis, coronel, Basílio de Brito Malheiro do Lago, tenente-coronel, e Inácio Correia de Pamplona, luso-açoriano, em troca do perdão de suas dívidas com a Real Fazenda (...)”.

Mas, a delação em busca de benesses não foi um privilégio dos branquelos oriundos de Lisboa. Os negros africanos, escravizados no Brasil também tiveram seu “Joaquim Silvério”, que respondia pelo nome de Antônio Soares. Diz a lenda que numa das investidas, a capital de Palmares foi destruída e Zumbi, mesmo ferido, conseguiu fugir. Porém,

refugiado, quase dois anos depois, foi traído por um de seus aliados, que, capturado pelos bandeirantes e sob a promessa de liberdade, revelou o local onde se encontrava o líder de Palmares. Zumbi foi, finalmente, surpreendido e morto pelo capitão Furtado de Mendonça, na famosa Serra da Barriga, em Alagoas. “(...) O herói foi decapitado e teve, por ordem do governador, em 20 de novembro de 1695, sua cabeça exposta na capital, Recife, como uma prova de que a suposta imortalidade de Zumbi não passara de uma lenda e de que Palmares, enfim tinha sido derrotado”, relata o site <http://quilombo-dos-palmares.info>.

Parece até que a delação se tornou uma marca (indesejada, obviamente!) da nação brasileira, mas ela é um desvio de caráter e de conduta sócio-civilizatória, que se manifesta em todas as partes do mundo. Não que se queira aqui justificar os “delatados”, mesmo sabendo que alguns deles foram “deletados” pelo “sistema” sem serem culpados ou bandidos. A delação parece ser mais uma certa apropriação de vantagens em troca da criminalização do outro.

Um filme clássico sobre um possível Estado de Delação Incentivada seria o tenso 1984, baseado na obra-prima de George Orwell, entre ficção científica e drama, produzido em 1984 e dirigido por Michael Radford. O romance mostra uma sociedade acuada e totalmente dominada por uma espécie de “estado totalitarista”. A delação é a moeda mais valiosa dessa sociedade. Ela determina as relações em todos os níveis sociais. Triste, mas crível!!

R\$ 4 milhões para igualdade racial*

A ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Nilma Lino Gomes, lançou na última quinta-feira, dia 2, edital para seleção de projetos que contribuam para a implementação do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir).

“Nosso objetivo é construir uma sinergia com Estados, Distrito Federal e municípios.

Nós queremos não somente fortalecer, como também ampliar e aprofundar as políticas de igualdade racial, descentralizando-as, para que possamos ter alcance nacional”, afirmou Gomes. Segundo ela, a chamada pública é um passo importante do Governo Federal na sua relação com os entes federados.

Serão destinados R\$ 4.576.713,00 para três áreas de financiamento: fortalecimento dos órgãos de promoção da igualdade racial; e apoio a políticas públicas de ação afirmativa e para comunidades tradicionais. Podem participar da seleção órgãos da administração pública direta (estados, municípios e DF) e consórcios públicos com atuação voltada ao enfrentamento do racismo e à promoção da igualdade racial. A inscrição do projeto deverá ser feita entre os dias 2 e 31 de julho de 2015, impreterivelmente, no site do Siconv (www.convenios.gov.br/portal/). A análise e escolha dos projetos – que deverão ter prazo máximo de dois anos para execução – será feita por uma comissão definida pela SEPPIR, com base nos critérios técnicos previstos no edital. A publicação do resultado final está prevista para agosto.

Os Estados e municípios podem inscrever um ou mais projetos, desde a aquisição de bens destinados à estruturação física; capacitação; elaboração e/ou revisão de planos de igualdade racial; criação e funcionamento de órgãos e conselhos; projetos de comunicação; ações voltadas para a saúde da população negra; e fomento a empreendimentos associativos de comunidades quilombolas, de matriz africana e ciganas, entre outros.

O Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial foi instituído pelo Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010) e regulamentado em 2013, como forma de organização e de articulação do conjunto de políticas e serviços destinadas a superar as desigualdades raciais no Brasil.

Esse sistema estabelece como requisito para a adesão, por parte dos entes federados, a

existência de órgãos e conselhos voltados para a promoção da igualdade racial em âmbito local. Até 30 de abril de 2015, foram registrados 197 órgãos e 106 conselhos em todo o país, entre municipais, estaduais e federais.

Transplante para falciforme

Finalmente, essa semana o Ministério da Saúde anunciou publicação de portaria que regulamenta o transplante de medula óssea (TMO) para o tratamento em busca da cura da doença falciforme. Demorou! Esse tratamento já é utilizado pela França, por exemplo, há mais de duas décadas. O TMO para falciforme precisa agora ser descentralizado, com equipes em todas as regiões brasileiras. Aqui na Paraíba, o Hospital Laureano tem condições de montar o serviço para atender cerca de 200 pessoas que convivem com a doença, e podem se beneficiar do transplante atualmente.

Segundo a Associação de Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH), o TMO para as pessoas com doenças falciformes vai beneficiar, inicialmente, as crianças e jovens que vivem com essa hemoglobinopatia congênita, mas é possível que o tratamento possa ser realizado na fase adulta, em indivíduos com agravamentos da doença. Elvis Silva Magalhães, que fez o transplante aos 38 anos, e atualmente dirige a associação que atua no Distrito Federal, defende a popularização do tratamento. Ao Portal G1 ele declarou: “Saí de uma condição em que tinha que fazer transfusões a cada quatro dias, fazer curativos diários por causa de úlcera no tornozelo e priapismo toda noite”, conta. “Imagine passar 38 anos enfrentando essa doença e, um belo dia, sou transplantado e simplesmente passei os primeiros seis meses após o transplante sem acreditar. Nunca mais tive crise de dores, nunca mais tive úlcera nem nada. É outra vida totalmente diferente e é isso que a gente queria que outros pacientes tivessem.”

(*Com Assessoria de Comunicação da SEPPIR)



Engenho Coaty é uma das propriedades que exhibe os antigos casarões do período de produção de rapadura e da cachaça e se encontram inseridos na rota cultural do Projeto Caminhos do Frio

Caminhos do Frio

Areia abre a programação e talentos locais são priorizados

Teresa Duarte

teresaduarte2@hotmail.com

Faltando apenas uma semana para o início da programação do “Caminhos do Frio – Rota Cultural 2015”, prefeitos dos sete municípios envolvidos estão otimistas com o incremento na economia local. Estimativas apontam que durante os 48 dias de realização do evento sejam injetados na economia dos sete municípios engajados com o programa, cerca de R\$ 2 milhões em gastos de turistas e visitantes com alimentação, hospedagem, produtos de agronegócios, artesanatos e com o turismo de experiência.

A Rota Cultural 2015, que acontece todos os anos na região do Brejo paraibano, chega à sua 10ª edição. O programa será iniciado no próximo dia 13 no município de Areia (13 a 19 de julho), seguindo para os municípios de Pilões (20 a 26 de julho), Solânea (27 de julho a 2 de agosto), Serraria (3 a 9 de agosto), Bananeiras (10 a 17 de agosto), Alagoa Nova (16 a 23 de agosto), encerrando a temporada na terra de Jackson do Pandeiro, Alagoa Grande (24 a 31 de agosto).

O Programa Caminhos do Frio é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano e das sete prefeituras envolvidas, contando com apoio do Governo do Estado, através da PBTur, Sebrae Paraíba e da Pec Eventos.

De acordo com Sergerson Silveira, presidente do fórum, toda a parte da infraestrutura do evento, a exemplo do palco, sonorização, banheiros químicos, entre outros, já estão sendo providenciados. Conforme Sergerson, nesta edição

a intenção é valorizar o artista da terra, buscando consolidar os valores culturais existentes no Brejo da Paraíba. “Este ano o Caminhos do Frio – Rota Cultural não terá atrações de renome nacional, porque a nossa intenção é mostrar ao turista, que vem conhecer a região, os nossos valores culturais e gastronômico, buscando a consolidação da cultura do Brejo que, sem dúvida, é o que temos de melhor para oferecer aos nossos visitantes, além das belezas naturais”, destacou.

Ofertas turísticas serão apresentadas na Rota Cultural 2015. Segundo a gestora de Turismo do Sebrae, Regina Amorim, são novos produtos turísticos com foco na produção associada ao turismo de experiência e na melhoria dos serviços ofertados ao evento. “O objetivo é movimentar a economia e proporcionar aos turistas uma rica programação cultural, bem como vivenciar experiências, através de novas ofertas turísticas em alguns municípios, a exemplo de Areia, Bananeiras, Pilões e Alagoa Grande”, revelou.

Sete municípios oferecem culinária local, manifestações culturais, trilhas ecológicas, shows, artesanato e cachaça em 48 dias



Várias trilhas ecológicas permitem aos turistas admirar belas paisagens de mata nativa ainda encontrada em municípios do Brejo

Programação Cultural de Areia

Segunda-feira (13/7/2015)

Teatro Minerva (a partir das 19h) – Abertura Oficial ao som de voz e violão com Rejane Ribeiro, apresentação da Banda Filarmônica de Areia e do grupo Moenda.

Terça-feira (14/7/2015)

Comunidade Chã de Jardim (das 8h às 11h) – Oficina de artesanato com a palha da bananeira. Pousada Aconchegar’t (das 14h às 17h) – Oficina de pintura em seda. Confraria da Cachaça (das 17h às 22h) – Exposição de Fotografias. Teatro Minerva (20h) – Apresentação dos professores da escola Som e Tom com participação de Edvania Aguiar.

Quarta-feira (15/7/2015)

City Tour (8h) – Visita ao Engenho Triunfo, Casa do Doce e Piquenique na Mata do Pau Ferro. Saída do ônibus às 8h da Praça Central. Valor a pagar R\$ 25,00 por pessoa. Pousada Aconchegar’t (das 14h às 17h) – Oficina de bonecas, ministrada por Zélia. Teatro Minerva (20h) – Apresentação de show humorístico com Ivandro Candido e do Grupo Chorrinho de Areia.

Quinta-feira (16/7/2015)

Casa Pedro Américo (das 17h às 19h) – Sarau, lançamento de livro e do doce “10 Anos dos Caminhos do Frio”, da Casa do Doce. Colégio Estadual Central (das 18h às 22h) – Feirinha do Rosário e apresentação da Banda Jeito Manhoso.

Sexta-feira (17/7/2015)

Das 8h às 12h – Passeio a cavalo, visita a Cachoeira do Grito e trilha de Jeep, no rancho nova vida. Valor por pessoa: R\$ 10,00. Praça Central (15h) – Apresentação do Grupo de Capoeira da Chã de Jardim. Colégio Estadual Central (das 18h às 22h) – Feirinha do Rosário e apresentação do Festival de Quadrilhas dos municípios de Areia e Remígio.

Sábado (18/7/2015)

Comunidade Chã de Jardim (8h) – Trilha na Mata do Pau Ferro. Teatro Minerva – Apresentação do Grupo Moenda (16h) e apresentação do Balé da UFPB (18h). Praça Central (22h) – Show musical com Tinho.

Domingo (19/7/2015)

Confraria da Cachaça (8h) – II Passeio Cidístico Rota Caminhos do Frio, encerramento com direito a feijoada e forró pé-de-serra no Engenho Várzea do Coaty. Valor a pagar R\$ 50,00 por pessoa. Engenho Ipueira (início da manhã) – Terceira Trilha de Motocross (apoio Rancho Nova Vida).

MEIOS DE HOSPEDAGEM EM AREIA:

Hotel Fazenda Triunfo

Informações: www.hoteltriumfo.com.br
Telefone: (83) 3362-1238/(83) 9846-0910

Pousada Boutique Villa Real. Nº de leitos: 62
Informações: pousadavillarealareia@hotmail.com

<http://www.vilarealpousada.com.br/>
Fones: (83) 3362-1559 (83) 8767-8262
Endereço: Rua Padre Chacon, 36 – Centro

Pousada Luiz Soares

Informações: pousadaluiensoares@hotmail.com
com <http://pousada-luizsoares.blogspot.com>
Fone: (83) 3362-2979
Endereço: Rua Farmacêutico Cícero Barros, 55 – Centro

Pousada Aconchego

Informações:
Site: www.aconchegartpousada.com.br
Contato: contato@aconchegartpousada.com.br
Fone: (83) 98713-1265/(83) 99987-4265
Endereço:
Rua Prof. Xavier Jr., Nº 244 – Areia /

Colégio Santa Rita

Hospedagem com café da manhã.
Contato: Irmã Rosa Maria (83) 3362.2206 e (83) 3362.2881
Endereço: Rua Vigário Odilon, 152 – Centro

Rancho Nova Vida e Pousada Rural

Informações: (83) 98713-4221

Casa de Campo Laranjeiras

Informações e Reservas:
(83) 8894-2219 / 9372-5550
alcoforadofilho@hotmail.com
<http://www.aluguetemporada.com.br/imovel>

Atura fará a diferença

Este ano a responsável pela elaboração da programação cultural do município de Areia é a Atura - Associação Turística Cultural e Rural de Areia. De acordo com Maria Júlia, articuladora das ações, a associação está à frente da organização do evento e promete muito lazer, atividades culturais e emoção.

“Neste ano a Atura tomou à frente da organização do Caminhos do Frio no município de Areia, e nós elaboramos com muito carinho uma programação repleta de atividades que, além de proporcionar momentos de lazer e descontração, vai também mostrar ao turista toda a bagagem cultural da nossa terra”, revelou.

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

●Ele disse



“Se uma pessoa é gay e procura Jesus com boa vontade, quem sou eu para julgá-la”

PAPA FRANCISCO

●Ela disse



“Quem planta preconceito, racismo e indiferença, não pode reclamar de violência e de falta de amor...”

SANDRA COSTA

Ângela Maria

EM COMEMORAÇÃO aos 430 anos da capital paraibana a Triplex Eventos está trazendo a cantora Ângela Maria para um show, no dia 4 de agosto na Estação Cabo Branco. Um dos maiores mitos da música popular brasileira, ela apresenta o show “Ângela à Vontade em Voz e Violão”, com o violonista Ronaldo Rayol. Ingressos a R\$ 80 inteira e R\$ 40 meia no tel. 98616-5005.



Elas adoram um drinque de abacaxi: Ana Dalva Ribeiro Coutinho e Maria Carmen Clavuot que amanhã está aniversariando

Vinhos selecionados

Colação de grau

AS FACULDADES lesp e FatecPB vão promover na próxima quarta-feira a colação de grau de todos seus cursos. Será com uma festa no Paço dos Leões.

O CLUB DES Sommeliers completa 15 anos como a maior marca de vinhos em portfólio no Brasil, pois são mais de 90 rótulos diferentes. A seleção privilegia uvas e regiões produtoras de todo o mundo, acompanhando as tendências de consumo mundiais, com base na consultoria do enófilo Carlos Cabral. Em João Pessoa, os produtos são encontrados no Extra e na rede Pão de Açúcar.



A aniversariante de hoje, Aninha Imperiano e Imanuel Kant Gadelha com Conceição Imperiano



Rosângela e Onaldo Montenegro Júnior nos festejos do Cabo Branco

Parabéns

Domingo: advogada Ana Maria de Andrade Imperiano, Sras. Socorro Cristovão, Jadeci Neves Azevedo e Josy Dantas, jornalista João Costa, empresária Anamália Queiroga, cineasta Marcos Vilar.

Segunda-feira: jornalista Sheila Martins, professor Pompeu de Araújo, empresários Adailson Queiroz Coutinho, Denise Wolf, Paulo Ricardo Dantas Nunes e Francisco Castro, cerimonialistas Walber Rabello e Ana Karenina Bronzeado, Sras. Ana Tavares, Maria Carmen Clavuot e Maria do Carmo Pereira-Diniz, poeta Astier Basílio.

Segurança

A COMISSÃO de Segurança do TJPB vai realizar em novembro o seminário “O Papel do Judiciário junto à Segurança Pública”. Entre os palestrantes vão estar presentes o secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro, José Mariano Beltrame e o jurista Walter Maierovitch.

Lançamento

A SÓLIDA Imóveis convidando para o lançamento do Eco Park Condomínio e Resort, localizado na BR-230. O lançamento será hoje às 10h no Clube dos Médicos da Paraíba, no Bessa, com direito a churrasco e diversão para toda a família, além de show do cantor e compositor pernambucano Geraldo Azevedo.

CONFIDÊNCIAS

ENGENHEIRA CIVIL COM MBA EM PERÍCIA, AUDITORIA E GESTÃO AMBIENTAL, ATUALMENTE É SUPERINTENDENTE DA SUPLAN

SIMONE CRISTINA COELHO GUIMARÃES

Apelido: tenho, é Mona.

Uma MÚSICA: “Dust in the Wind”, na versão da banda Scorpions.

Um CANTOR: Zé Ramalho

Uma CANTORA: Adriana Calcanhoto

Cinema ou Teatro: cinema

Um FILME: “A espera de um milagre”, baseado no livro homônimo de Stephen King.

Uma peça TEATRAL: o musical “Mamma Mia”

Um ATOR: Johnny Deep

Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro

POESIA OU PROSA: prosa

Um LIVRO: “Médico de homens e de almas”, da escritora britânica Taylor Caldwell.

Um ESCRITOR(A): Taylor Caldwell

Um lugar INESQUECÍVEL: O Pantanal Mato-grossense é um lugar indescritível e que todo brasileiro por obrigação deveria conhecer.

VIAGEM dos Sonhos: ir a Paris.

CAMPO ou PRAIA? praia

RELIGIÃO: católica

Um ÍDOLO: Jesus Cristo

Uma MULHER elegante: Gloria Kalil

Um HOMEM Charmoso: meu marido, Marcos Guimarães

Uma BEBIDA: vinho

Um PRATO irresistível: aquele que é bem feito, dependendo da ocasião.

Um TIME do coração: Treze Futebol Clube, o Galo.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: viajar com a família e os amigos.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? a ganância e a fofoca

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos na vida.



“O Pantanal Mato-grossense é um lugar indescritível e que todo brasileiro por obrigação deveria conhecer”



Estimados Cristina e Antônio Toledo nos festejos da Feijunina no Clube Cabo Branco

Dois Pontos

- Quem programar uma viagem no próximo ano para Londres, não deve perder a exposição na Saatchi Gallery totalmente dedicada aos Rolling Stones que passou três anos para ser montada e que depois seguirá para New York, Los Angeles e Tóquio.
- A mostra vai contar com 500 itens da famosa banda que tantos corações e mentes encantou nos anos 60 e 70, constando de figurinos, audios, diários e vídeos exclusivos dos seus integrantes.

Zum Zum Zum

- As inscrições para o vestibular de Medicina do Unipê vão até o próximo dia 8. São 50 vagas oferecidas para a terceira turma do curso.
- O crossfit é a nova mania dos atletas pessoenses e vai até ter seu primeiro campeonato, com apoio da Universidade Federal da Paraíba. Para quem deseja mais informações o telefone é 99926-5858 com Vinícius.
- A banda pernambucana Neo, liderada por José Neto, está disputando o concurso “Sua banda no palco Sunset do Rock in Rio” e faz um apelo para que os internautas votem nela no site www.rockinrio.vw.com.br/minhabanda/neo.
- O Jardim Botânico Benjamin Maranhão, em João Pessoa, está em recesso neste mês de julho para que seja realizada a manutenção das trilhas do local, além de treinamento dos funcionários da instituição.

RITALINA: A DROGA DA CONCENTRAÇÃO

Estado é 4º do NE em consumo

Estudantes procuram o remédio para “turbinar o cérebro”, mas pode desenvolver doenças psíquicas

Dani Fechine
Especial para A União

Navegando rapidamente pela internet, não é difícil encontrar blogs e comentários de pessoas que procuram o metilfenidato (princípio ativo dos medicamentos Ritalina e Concerta) para exercer o cérebro, inibir o sono e aumentar a concentração. Porém, o medicamento só pode ser prescrito por psiquiatras e, exclusivamente, para pacientes com Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade (TDA/TDAH) ou narcolepsia.

Para driblar a fiscalização, muitos estudantes e concurseiros estão recorrendo ao mercado clandestino para comprar o medicamento, arriscando-se a desenvolver os efeitos colaterais relacionados ao uso inadequado do metilfenidato, que vão de aumento da pressão sanguínea a desordens psiquiátricas, depressão, crise de mania, tendência à agressividade e até morte súbita.

Segundo boletim do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Paraíba é o quarto Estado do Nordeste em consumo de metilfenidato entre crianças e adolescentes de 6 a 16 anos.

Em 2011, foram registradas 9,21



Em 2011, foram consumidas na Paraíba cerca de 6,8 mil caixas do remédio, segundo a Anvisa

caixas do remédio para cada grupo de 1 mil crianças e adolescentes - 124% mais do que o índice de 2009 (4,10 caixas). Isso corresponde a um consumo total superior a 6,8 mil caixas em um ano na Paraíba, considerando que o Estado possui 747,6 mil crianças com idade entre 6 e 16 anos.

Em João Pessoa, o índice é maior: 30,56 caixas para cada grupo de mil crianças em 2011 - 162,35% mais do que em 2009 (11,65). Isso equivale a um total de 3,7 mil caixas consumidas no ano de 2011 na capital.

Mas o levantamento da Anvisa não mede a quantidade de remédio que é vendida de forma ilegal, sem receita. Encontramos um site onde a venda da Ritalina é feita desta forma: “Comprar Ritalina Sem Receita”.

Não apenas o uso tem sido feito de forma incorreta, a venda também está indiscriminada. O que esses consumidores não sabem é que essa atitude pode provocar reações adversas sem o benefício medicamentoso.

“Um estudo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) de

2012 demonstrou que o uso do metilfenidato em pessoas que não apresentam o TDAH não altera a função cognitiva, tendo desempenho semelhante a quem não fez uso”, destaca o psiquiatra Arlindo Félix. O portador de TDAH apresenta-se muito disperso e, quando começa o tratamento medicamentoso, passa a apresentar maior concentração e melhora do desempenho. As pessoas tendem a generalizar os efeitos. “Só se beneficia do uso de metilfenidato quem tem TDAH”, afirma o psiquiatra.

“Se o paciente já tem o seu grau de hiperatividade normal, então ele está tomando algo que não vai lhe fornecer modificação, não vai aumentar a sua concentração. Nesse momento, surgem os efeitos adversos: além da dependência química, a dependência motora também pode ser afetada”, alerta Moabe Domingos, diretor secretário-geral do Conselho Regional de Farmácia (CRF). O fato é que não é comprovado cientificamente que o medicamento melhora a concentração de pessoas que não precisam dele.

Três Pontos

1 A produção industrial brasileira cresceu 0,6% em maio na comparação com abril, divulgou hoje (2) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado interrompe um período de queda de três meses consecutivos em relação os meses imediatamente anteriores, mas ficou 8,8% abaixo do registrado no ano passado. Segundo o IBGE, a produção industrial brasileira acumula queda de 6,9% em 2015 e de 5,3% quando analisado o período de doze meses encerrado em maio. (Agência Brasil de Notícias)

2 O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) elevou a estimativa de chuvas nos reservatórios das hidrelétricas da região Sudeste/Centro-Oeste em julho para 101 por cento da média, ante previsão anterior de 85 por cento, de acordo com Informe do Programa Mensal de Operação divulgado nesta sexta-feira. Já a expectativa para a carga de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) foi estabelecida em queda de 1,1 por cento em julho, na comparação anual, com baixa de 3,3 por cento na região Sudeste/Centro-Oeste. (Reuters)

3 Ao receber a presidente Dilma Rousseff na sede do Google nesta quarta-feira, o presidente-executivo da gigante da internet, Eric Schmidt, anunciou que abrirá em novembro um novo escritório no centro de operações do Google no Brasil, em Belo Horizonte, e dobrará o número de engenheiros na instalação. Hoje, cerca de 100 engenheiros - em sua maioria brasileiros - trabalham no centro de engenharia do Google em Belo Horizonte, o único centro desse tipo que a empresa mantém na América Latina. (BBC)

Washington D.C.

O Presidente da FIEP e Diretor Financeiro da CNI, Francisco Gadelha, integrou a comitiva brasileira liderada pela Confederação Nacional da Indústria - CNI durante a Cúpula Empresarial Brasil - Estados Unidos. O evento aconteceu na terça-feira, dia 30 de junho, em Washington, durante a visita oficial da Presidenta Dilma Rousseff, aos EUA. O acontecimento foi amplamente divulgado na mídia nacional e internacional.

De volta ao Brasil a Delegação, avaliou positivamente os anúncios feitos pelos presidentes do Brasil, Dilma Rousseff, e dos Estados Unidos, Barack Obama, durante o evento. No comunicado conjunto, os governos anunciaram a entrada em vigor do Global Entry a partir do primeiro semestre de 2016, o acordo para evitar a dupla tributação no pagamento da previdência social, a assinatura de um memorando de cooperação regulatória, entre outras medidas.



Da esq. para a dir: Marcos Guerra, Presidente da FINDES, Ministro Joaquim Levy, Francisco Gadelha, Presidente da FIEP, Jamal Bittar, Presidente da FIBRA, integrantes da Comitiva Brasileira

Inauguração em Sousa

Será inaugurada em Sousa, no sertão paraibano, uma Unidade do SENAI que atenderá a demandas por mão de obra qualificada, com maior foco nos setores de alimentos e bebidas. O Centro de Formação Profissional Miriam Benevides Gadelha, ficará nas cercanias do SESI e do SESC e será entregue ao público no próximo dia 10 de julho, às 16h. Com uma área de 2.000m², O Centro de Formação Profissional Miriam Benevides Gadelha, abrirá novos horizontes às pessoas que buscam capacitar-se e entrar no mercado de trabalho. Devido ao posicionamento geográfico de Sousa, é possível que o Centro venha a atender demandas de outros Estados.

O SENAI atende todo o estado da Paraíba, com Centros de Formação Profissional nas cidades de João Pessoa, Bayeux, Campina Grande e Santa Rita e agora em Sousa. Brevemente será inaugurado outro Centro de Formação Profissional em Caaporã. Para mais informações sobre os cursos que serão ministrados no Centro de Formação Profissional Miriam Benevides Gadelha, os interessados podem ir na própria Unidade, localizada na Rua Princesa Isabel, S/N - Bairro Gato Preto, na cidade de Sousa, ou ligar para o SENAI pelo fone: (83) 2101-5300.



Centro de Formação Profissional Miriam Benevides Gadelha

PDA em Ação

As ações do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) foram iniciadas e estão percorrendo todo o Estado. No último dia 2, quinta-feira, mais de trinta industriais de vários segmentos estiveram presentes na Sede do Sebrae e foram instruídos “Como Atender a Fiscalização do Trabalho”. A capacitação foi ministrada pelo consultor da CNI, Prof. Marcelo Pinto de Carvalho, especialista em Prática Trabalhista e pós-graduado em Direito Tributário.

Na próxima quarta-feira Campina Grande receberá outra ação do PDA, o curso “Como Prevenir Problemas Ambientais”, que será ministrado pelo Prof. Marco Antônio Fernandes. O curso acontecerá no auditório da FIEP, a partir das 14h. O mesmo curso será oferecido aos industriais de João Pessoa e Região Metropolitana, no Centro de Atividades Pedro Franciscano do Amaral, no dia 9, a partir das 14h. Para mais informações devem entrar em contato pelos números (83) 2101-5322 e 2101-5476.

Marcelo Pinto de Carvalho, consultor da CNI, ministrou a capacitação em Sousa/PB



Empresários na Francal

O Presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados da Paraíba (Sindiccalçados/PB), Sebastião Acioly, estará em São Paulo com uma grande comitiva de industriais do setor calçadista da Paraíba, para participar da 47ª Edição da FRANCAL 2015, o maior evento do setor, que acontece entre segunda-feira e quinta-feira desta semana. Integram a representação paraibana as seguintes indústrias: Via Art, Ken Foot, VR, DFR Graciosa, + Bela, Via Sol, Be e Bi, Bebezinho, Pekenos Mimos, Samara, Eva Bag Shoe, Personal, Carreros e Havai.

A Francal é o evento de moda brasileiro oficial de lançamento das coleções primavera-verão que envolve o setor de calçados. Neste ano, a Feira realiza a 47ª edição numa área de 82 mil m², equivalente ao complexo de exposições do Anhembi. Mais de 800 fabricantes nacionais com cerca de duas mil marcas de calçados masculinos, femininos, infantis e esportivos e outros acessórios de moda se reúnem em quatro dias para o lançamento das grandes novidades para o verão. São esperados mais de 50 mil profissionais do setor de todo o Brasil e compradores internacionais de cerca de 70 países.



Industriais do Setor Calçadista, da esq. para a dir. Sebastião Acioly, presidente do Sindiccalçados - PB, Sidney Figueiredo, diretor-presidente da empresa Calçados Bebezinho, João Bosco Florêncio, proprietário da JB Florêncio e Eduardo Almeida Souto, proprietário da Hawaii Calçados

Ritalina só pode ser vendida com receita e tem controle da Agevisa

Segundo dados do IBGE, até 2010 existiam 924,7 mil pessoas com TDAH

Dani Fechine
Especial para A União

O diretor secretário-geral do CRF, Moabe Domingos, afirma que o metilfenidato ou Ritalina é uma droga de receita amarela, do tipo A, indicada no quadro de entorpecentes e psicotrópicos do sistema nervoso central. “A Ritalina é um medicamento que precisa de retenção de receita, logo a Agência de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa) faz um controle maior sobre isso”, afirma Sérgio Brindeiro, gerente de medicamentos da Agevisa.

Quando a Agevisa vai até a farmácia, ela não só acessa o armário de estoques, como também faz uma análise no sistema da Agência. “É feito um comparativo entre a quantidade de vendas do produto e a quantidade estocada no armário. Além disso, a Agevisa também calcula a quantidade de receitas entregues na farmácia. Se a farmácia vendeu dez Ritalinas naquela semana, deverá ter dez receitas guardadas”, explica Sérgio. Caso haja um desencontro nos números, a farmácia será notificada, mas levando em consideração o número alto ou não da diferença. Em 24 horas espera-se uma justificativa do estabelecimento.

“A Agevisa é responsável por autorizar o médico para que ele possa confeccionar talonários. Quando pegamos uma receita, não apenas ficamos com ela em mãos, mas fazemos uma avaliação da sua procedência. Uma receita errônea não pode ser aceita”, conclui o gerente de medicamentos da Agência.

O que é o metilfenidato

Segundo dados do IBGE, até 2010 existiam 924,7 mil pessoas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no Brasil, mas apenas 184,4 mil estavam em tratamento. Esse tratamento, na maioria das vezes, é medicamentoso e ocorre através da Ritalina, droga à base de metilfenidato. O medicamento é de uso exclusivo para pessoas com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), mas um público à parte tem buscado a medicação para manter-se acordado e concentrado na hora de estudar.

“A forma de ação do medicamento é potencializada pela ação dos neurotransmissores noradrenalina e dopamina, estimulantes do sistema nervoso central, que permitem combater o déficit de atenção”, explica Moabe Domingos.

A eficácia da droga no tratamento do TDA/TDAH está bem estabelecida e quem explica é o psiquiatra Arlindo Félix. “Além de melhorar os sintomas principais da doença (desatenção, inquietude e impulsividade), o metilfenidato também melhora os comportamentos associados com TDAH, tais como desempenho escolar prejudicado e função social, além de melhorar a sonolência diurna”, explica o médico.

O metilfenidato pode causar dependência física e psíquica. Está, inclusive, descrito na bula do medicamento. Por isso, faz-se necessário o acompanhamento médico periódico para uma constante avaliação dos benefícios do seu uso.



O metilfenidato é uma droga de receita amarela, do tipo A, indicada no quadro de entorpecentes e psicotrópicos do sistema nervoso central

Dose deve ser individualizada de acordo com respostas clínicas

O uso do metilfenidato ajuda a diminuir os sintomas do Déficit de Atenção, aumentando a sensação de bem-estar e melhorando o convívio social. “As melhoras que os pacientes vão perceber são o controle da hiperatividade e uma diminuição na dificuldade de concentração”, explica Moabe Domingos.

A dose de metilfenidato deve ser individualizada de acordo com as necessidades e respostas clínicas dos pacientes. No tratamento do TDAH, procura-se adaptar a administração do medicamento aos períodos de maiores dificuldades escolares, comportamentais e sociais para o paciente, variando, deste modo, o horário de ingestão do remédio.

“Algumas pessoas apresentam sintomas adversos intensos, como dor de cabeça, sonolência, tontura, dificuldade na realização dos

movimentos voluntários, alterações nos batimentos cardíacos, febre e reações alérgicas”, destaca Arlindo Félix. O médico ainda afirma que a suspensão regular do medicamento nos fins de semana e nas férias ajuda a restringir ao mínimo os efeitos colaterais indesejados, mas tal esquema somente deve ser adotado sob orientação do médico. “O metilfenidato deve ser periodicamente descontinuado a fim de se avaliar o paciente. A melhora pode ser mantida, quando o fármaco é descontinuado temporária ou permanentemente”, ressalta.

É importante lembrar que, embora qualquer médico com registro no Conselho Regional de Medicina possa prescrever o metilfenidato, a especialidade médica que apresenta maior perícia para o diagnóstico adequado e prescrição medicamentosa do TDAH é o psiquiatra.



Secretário-geral do Conselho Regional de Farmácia, Moabe Domingos

Fique atento

Principais efeitos colaterais

- | | |
|-------------------------|---------------------------------|
| ● Insônia | ● Taquicardia e palpitação |
| ● Diminuição de apetite | ● Arritmia |
| ● Dor de cabeça | ● Alteração da pressão arterial |
| ● Tontura | ● Coceira |
| ● Visão embaçada | ● Febre, náusea e vômito |

“Sempre notei que não conseguia dar conta das coisas”

Vitória Cavalcanti tem 17 anos e foi diagnosticada em março deste ano com Transtorno de Déficit de Atenção (TDA). Embora os sinais fossem visíveis desde a infância, Vitória sentiu o prejuízo maior na adolescência, quando não era capaz, sequer, de assistir uma aula por mais de 60 minutos. “Desde pequena sempre fui muito distraída. Levava o dobro do tempo para executar uma tarefa pequena e simples. Sempre notei que não conseguia dar conta das coisas, tudo sempre ficava para última hora”, ela conta.

Ao procurar um psiquiatra, Vitória foi medicada com o metilfenidato ou Ritalina e, mesmo com pouco tempo de administração do remédio, a adolescente já percebe mudanças. Para passar o tempo das aulas, ela se levantava inúmeras vezes e comia bastante. Com o uso da Ritalina, além da melhora da memória, assistir aula já não é mais um martírio. “Consigo passar duas horas assistindo aula sem ter que me levantar”, explica. Outro ponto fundamental é a escuta. Vitória agora consegue esperar as pessoas terminarem de falar

e se mantém focada no assunto. Para quem realmente precisa do medicamento, a mudança chega como consequência.

A Ritalina faz parte da sua rotina. Faz uso do medicamento todos os dias e ingere cerca de 15mg pela manhã e 15mg à tarde. Por esse motivo, nem mesmo Vitória, que precisa do remédio, está isenta dos efeitos colaterais. No começo, a adolescente explica que os efeitos são maiores e mais evidentes, mas que são amenizados com o passar do tempo. “Hoje eu sinto tremor nas mãos, diarreia com

frequência, nervosismo, aumento da ansiedade, pupila um pouco mais dilatada que o normal e diminuição de peso”disse, Vitória que perdeu 5kg em menos de um mês.

O remédio, comumente chamado de Ritalina, fornece à Vitória uma melhor qualidade de vida. “A vida parece ser menos difícil. Eu me sinto mais confiante e feliz, pois agora consigo executar as tarefas que antes eu deixava para última hora e que levava muito tempo para serem concluídas. Hoje, com certeza, dá para levar uma vida mais normal”, conclui.

Amor-Exigente: responsabilidade e carinho com dependentes químicos

Ong criada há 30 anos reúne familiares que partilham experiências

Dani Fechine
Especial para A União

Com o objetivo de acolher, apoiar e orientar os familiares de dependentes químicos, o Amor-Exigente funciona desde 1984. Dar e receber ajuda é o propósito do grupo que, ao partilhar dores e experiências, consegue ajudar um pequeno número de famílias que também sofrem com os problemas de dependência dos filhos.

O Amor-Exigente é uma organização não governamental que já está no Brasil há mais de 30 anos. O grupo surgiu por meio de um casal de psicólogos americanos que teve as três filhas envolvidas com drogas. Pensando onde havia falhado e o que havia acontecido, eles elaboraram 10 princípios. “Esses princípios são norteadores e conseguiram chegar até o Brasil”, explica a coordenadora do grupo de João Pessoa, Tânia Maria Farias.

O grupo chegou ao Brasil através de um padre jesuíta chamado Aroldo. O padre trouxe a renovação carismática e o Amor-Exigente. Ao receber o livro com os 10 princípios, juntamente com a professora Mara Sílvia, o padre adaptou-o aos modos brasileiros e adicionou mais dois princípios, que equivalem aos 12 passos do Amor-Exigente. “A droga é só a pontinha do iceberg. O problema está mais embaixo. A família enfrenta, também, muitas difi-



A VIII Semana Municipal de Políticas sobre Drogas discutiu a importância do enfrentamento às consequências do uso de entorpecentes

culdades”, relata Tânia.

Não é fácil para os pais enfrentarem a dependência química do filho. Eles chegam ao grupo na expectativa de que aquela ajuda vai para ele, não para a família. Mas então eles descobrem que quem primeiro precisa de ajuda é a família. A mudança que eles querem ver nos filhos tem que começar por eles. Por isso o grupo é de auto e mútua ajuda: ao mesmo tempo em que você consegue se ajudar, ajuda também ao outro, que não tem um problema pior nem melhor que o seu. Estão todos no mesmo barco. “No grupo, ninguém vai apon-

tar os erros de ninguém, mas é através dessa partilha que a família vai se perceber”, disse.

O mais bonito de se auto conhecer é observar os seus pontos fracos e falhos e fazer a mudança necessária em si. Através do grupo, os pais se fortalecem, é uma fuga do sofrimento e uma longa caminhada ao diálogo e ao resgate do respeito. “Primeiro você tem que vencer Amor-Exigente para poder colocá-lo em prática para os seus filhos, vizinhos e colegas de trabalho. É uma proposta de vida”, destaca Tânia Maria. O primeiro e mais importante passo da

família é frequentar o grupo. Dentro da reunião, à medida que os pais vão participando, eles vão aprendendo junto com os outros pais.

Embora não estejam abrigados do medo de se expor, de falar sobre as suas dúvidas e de desabafar o que realmente está acontecendo, aos poucos todos vão conseguindo ser ajudados. “Não trabalhamos com o anonimato, mas sim com o sigilo: o que você ouve aqui, o que você vê aqui e o que você fala aqui, permanecem aqui”, acrescenta. Existe um papel que cabe à família e todos eles precisam perceber qual é o seu papel. A decisão de parar de usar dro-

gas sempre é do dependente, nunca da família, mas a família precisa saber até onde ela vai poder ajudar esse jovem. A dependência química, de acordo com Tânia Maria, é uma doença incurável, mas que pode ser controlada através de um tratamento. “O nosso papel é explicar para a família que o tratamento é apenas o primeiro passo de uma longa caminhada e que essa caminhada acontece em uma ladeira: o jovem, muitas vezes, escorrega”, explica. As recaídas fazem parte do processo de reabilitação.

Um dos pilares que sustenta o Amor-Exigente diz o seguinte: eu te amo, mas

não aceito o que você está fazendo de errado. Para Tânia, essa tem que ser a fala da família. “Vou lutar sempre por você, pela sua sobriedade, pela sua saúde e pela sua qualidade de vida. Tudo que você quiser fazer nesse sentido, eu vou te apoiar. Mas o que você fizer contra isso, não darei o meu apoio”, Tânia explica o 12º princípio do Amor-Exigente.

A família chega até o grupo muito debilitada, fragilizada e sofrida. Ela é muito manipulada. Especialista em dependência química, Tânia explica que o perfil do dependente é muito charmoso, manipulador e, na maioria das vezes, eles envolvem muito a família. “Eles pintam, deitam e bordam com os familiares, porque essa família é disfuncional, despreparada e sofrida”, explica. Então, o Amor-Exigente tenta mostrar à mãe ou ao pai o que eles têm que fazer, quais os passos que precisam dar e qual o seu real objetivo: melhorar a qualidade de vida de toda a família.

Os pais não podem esquecer que o filho teve a opção de escolher e optou pelo mundo das drogas. Essa culpa não é da família e eles precisam ter consciência disso. Essa responsabilidade os jovens têm que assumir. Por mais que a inocência e a curiosidade tenham sido armas fatais, é preciso arcar com as consequências. “É como se você tivesse uma chave e algumas pessoas não conseguissem abrir a porta e outras sim. E aquelas que abrem, demoram para fechar, é muito sofrido, principalmente pra família”, Tânia faz sua analogia.

Saiba mais

Por dentro do Amor-Exigente

Existem grupos do Amor-Exigente em todo o país e muitos deles atendem inclusive usuários de drogas e crianças. Em João Pessoa, devido à falta de voluntários, apenas os familiares recebem esse apoio. As famílias chegam até o grupo através das comunidades terapêuticas nas quais os filhos foram internados. Já que o jovem está sendo tratado, é importante que a família também vivencie um tratamento. Porque quando o dependente, controlado, retornar para a casa, se a família não tiver se reabilitado haverá uma grande discrepância entre ele e os familiares. A família também precisa acompanhar esse processo de mudança.

Dentro do grupo, Tânia conta que a principal dificuldade é a falta de voluntários. “A gente sonha que o Amor-Exigente esteja em todos os bairros. Muitas pessoas se queixam que o horário do grupo não é compatível, às vezes a distância, a violência. Então, as pessoas acabam usando isso como um meio de não frequentar o grupo”, acrescenta. O grupo sente falta de apoio e divulgação. Quantas famílias, dentro de João Pessoa, não sofrem com o problema da dependência química? O Amor-Exigente não atende sequer uma mínima parcela da população. Frequentam a reunião cerca de 20 a 30 pessoas, uma representação muito baixa. E as famílias que ainda não buscaram ajuda para si sofrem caladas, contidas. Entregam-se ao mundo que os filhos começaram a criar e começa a ficar cada dia mais difícil sair da dependência química que não vicia a família, mas vai matando aos poucos.

Com o passar do tempo, percebendo que reverter o jogo não é uma situação simples, o Amor-Exigente passou a cultivar também a prevenção. “Nós temos que fazer um trabalho muito forte com os que não entraram ainda no mundo das drogas. O Amor-Exigente tem espalhado em vários municípios do Brasil o Programa de Qualidade de Vida com Amor-Exigente (PQAE), onde o município instituiu na grade curricular de todas as escolas municipais a disciplina PQAE. Então, as crianças desde pequenas aprendem os princípios e vão se fortalecendo. Com base nesses 12 princípios, as crianças acabam sendo aquelas que vão cobrar dos pais uma postura justa, honesta, baseada em princípios, valores éticos e morais”, Tânia explica.

Por que “Amor-Exigente”?

O termo foi escolhido em inglês pelo casal de psicólogos americanos que desenvolveram os 10 princípios. Dona Mara e padre Aroldo decidiram por “Amor-Exigente” porque é aquele amor que ama, mas que também exige. É um amor que os pais precisam aprender, pois o amor não pode ser só de uma mão, ele tem que ser de duas vias. “Os pais precisam aprender a dar esse amor ao filho, o “Amor-Exigente”, um amor que exige responsabilidade, mas também carinho”, finaliza Tânia Maria Farias.

Drogas: um problema social

Falar sobre o uso das drogas é um clichê necessário, pois embora muito discutido e alertado continua abalando famílias e vidas pessoais. No início do mês de junho aconteceu em João Pessoa a VIII Semana Municipal de Políticas Sobre Drogas, realizada pelo Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Drogas (Comad), em parceria com a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). O objetivo da semana foi “sensibilizar e mobilizar a comunidade para a importância desse trabalho de enfrentamento às consequências do uso de drogas, lícitas e ilícitas, da nossa comunidade”, explicou a presidente do Comad, Rizonete Gomes. O evento mobilizou governantes e a sociedade civil para o problema do uso indevido de álcool e outras drogas no município e da necessidade de um envolvimento maior de todos nessa causa. Com o tema “Drogas: Legal é Prevenir, Cidade de Mãos Dadas”, a programação de palestras, debates e oficinas atingiu a eficácia de informar para a comunidade que esse problema é de todos. “Desde que o mundo é mundo que a gente lida com a existência das substâncias psicoativas entre nós, mas isso não quer dizer que devamos nos acomodar, devamos tornar isso banal, porque causa prejuízo à vida da gente, da família, dos jovens e é um problema da sociedade contemporânea, não pode ser discutido por outros que não sejamos nós cidadãos, donos de casa, pais, educadores, jovens, adolescentes”, ressaltou Rizonete Gomes. A presidente do Comad ainda explicou que, em João Pessoa, existem alguns caminhos do setor público para seguir nesses casos. São exemplos os Centros de Atenção Psicossocial sobre Álcool e outras Drogas (Caps AD) localizados em alguns bairros de João Pessoa, como o Rangel, além dos centros de atendimento social. “Também temos o pronto atendimento para os casos emergenciais, no Trauminha em Mangabeira”, disse Rizonete. As iniciativas da sociedade civil também ganham espaços quando ajudar é palavra de ordem, como os grupos de mútua-ajuda, a exemplo do Amor-Exigente, a Pastoral da Sobriedade e as igrejas que dão as mãos em prol de uma mesma causa. “Eu não tenho uma resposta para dar às pessoas, mas eu gostaria que isso servisse de reflexão para todos os cidadãos”, finalizou a presidente do Comad, Rizonete Gomes.



Rizonete Gomes, presidente do Comad



Tania Farias, do Amor-Exigente de JP

Conheça Alguns Centros:

Caps AD Rangel

É o centro de atendimento e tratamento de portadores de transtornos mentais decorrentes do uso e dependência do álcool e outras drogas. O serviço oferece atendimento à desintoxicação leve, oficinas terapêuticas e culturais, atendimentos domiciliares e assistência individual psiquiátrica e psicológica.

Endereço: Rua José Soares, s/n, Rangel.

Telefone: 3218-5244

Pasm

O município também conta, no Complexo Hospitalar de Mangabeira, com o Pronto Atendimento em Saúde Mental (Pasm) para pacientes que necessitam de atendimentos de urgências e emergências psiquiátricas. A unidade funciona 24 horas e é referência no atendimento a surtos psicóticos, uso compulsivo ou abstinência de álcool e outras drogas, ideação e tentativa de suicídio, ansiedade e depressão aguda.

Endereço: Rua Agente Fiscal José Costa Duarte, s/n, Mangabeira II.

Telefone: 3218-9725 / 3218-9727

Caps I Infanto Juvenil Cirandar

É o centro de atendimento e tratamento de crianças e adolescentes que apresentam transtornos psicóticos, neuróticos e usuários de substâncias psicoativas, ofertando atividades socioculturais, comunitárias e terapêuticas, visitas domiciliares e tratamento com medicamentos.

Endereço: Rua Gouveia Nóbrega, s/n, Rôger.

Telefone: 3214-6079

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

DITADURA MILITAR

Perseguidos lembram vida no exílio

Comissão Estadual da Verdade reuniu exilados políticos na UFPB

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

A Comissão Estadual da Verdade realizou na última quinta-feira, no auditório 412 do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a audiência pública Vida no Exílio, para ouvir os relatos dos ex-presos políticos da época da ditadura militar Francisco Barreto, Iêdo Fontes e Aldemir de Melo.

O professor Iêdo Fontes começou seu depoimento pelo ano de 1969, “período de chumbo com cassações de mandato, prisões, aumento das torturas e outras arbitrariedades”. E o grupo o qual fazia parte entrou numa fase de moderação por inúmeras razões, mas a principal era o risco de prisões porque o momento era de trevas.

No início da década de 70, tendo que trabalhar para pagar curso pré-vestibular para poder ingressar na universidade, foi demitido sumariamente sem direito à defesa nem saber qual o motivo da “justa causa”. Esteve desempregado por dez meses sendo sustentado por dois primos, conseguiu um emprego no Itamaraty, que demorou apenas cinco meses.

Em abril de 1972, chegou ao Chile, onde começou uma nova vida na clandestini-



Aldemir de Melo (E) sofreu tortura psicológica por horas seguidas; militares o agrediam e afirmavam que matariam seu pai caso ele não entregasse “outros companheiros”

tinidade. Lá, ingressou na Universidade do Chile, onde começou mas não concluiu o curso de Cooperativismo e Planificação Econômica.

No dia 15 de setembro de 1972 foi preso e torturado. Dois anos depois, em 1974, foi para França, onde fez mestra-

do em Ciências da Sociedade. Aconselhado pelos colegas brasileiros retornou ao Brasil para lutar pela anistia. Jamais se arrependeu de tudo que fez. Às vésperas de completar 70 anos de idade, Iêdo declarou que se fosse necessário começaria tudo de novo.

Aos 18 anos, preso no dia 24 de abril de 1964 pelo Exército Brasileiro, em Paraíba, Litoral do Piauí, Aldemir de Melo foi levado dois dias após para a cidade de Luiz Correia, onde foi interrogado por várias horas sofrendo pressão psicológica.

Uma delas era de que se não denunciasse “outros companheiros” iriam matar seu pai. Com o apoio de Dom Helder Câmara, então arcebispo de Olinda e Recife, foi para o Chile, onde morou em um convento de jesuítas e na Universidade do Chile, cur-

sou a Faculdade de Economia. Depois do Chile, foi com a família para Alemanha e ficou asilado por dez anos. Lá, fez doutorado, na Universidade de Bremen. O professor Aldemir de Melo foi anistiado 50 anos depois pela Comissão da Anistia.

1952 - 2015

Marcone Medeiros proclamava orgulho de São João do Cariri

Lenildo Ferreira
lenildoferreira@gmail.com

“Uma cidade é sempre mais importante do que quem a governa. Uma cidade é sempre maior do que projetos pessoais e políticos de qualquer um”. Assim se expressou o prefeito de São João do Cariri, Marcone Medeiros, ao celebrar pela última vez o aniversário da sua cidade. “Comemorar o aniversário de São João do Cariri é como comemorar o aniversário de um grande amor”, disse ainda. Valter Marcone Medeiros, nascido em 10 de janeiro de 1952, fazia questão de falar da alegria de ser filho legítimo do município que governou por três mandatos. “Manifesto o orgulho que sinto de ser filho desta terra, a qual por nada trocaria”. E foi nessa mesma terra que Marcone viria a ser sepultado numa chuvosa terça-feira, 30, um dia após morrer no Hospital do Câncer de Recife, para onde foi levado após passar mal na noite anterior, 28.

O prefeito fazia tratamento de saúde por conta de um câncer e teria sido vítima de uma infecção generalizada. Marcone se elegeu prefei-

to de São João do Cariri pela primeira vez no ano 2000 quando, filiado ao PMDB, obteve 1.517 votos, contra 852 da segunda colocada, Salene Maria, do PFL, e 200 votos de Helena Ferreira, do PT. Quatro anos depois, já filiado ao PSDB, foi reeleito, obtendo 1.775 sufrágios, contra 1.281 de José Cloves Ramos (PFL). O terceiro mandato foi conquistado em 2012, quando Marcone, já no PR, com 1.530 votos, superou Beto Medeiros, do PTB, que tentava a reeleição, mas recebeu apenas 1.192 sufrágios. Com a morte do prefeito, seu vice, Cosme Gonçalves (DEM), foi empossado no cargo em solenidade realizada pela Câmara Municipal no dia 1. Cosme e Marcone estavam rompidos politicamente, mas, o primeiro ato do novo chefe do Poder Executivo foi decretar luto oficial de três dias.

O sepultamento do prefeito aconteceu no cemitério do município, após o féretro percorrer as principais ruas da cidade, acompanhado por lideranças políticas de todo o Estado. Nas redes sociais, o governador Ricardo Coutinho lamentou a morte de Medeiros. “Perdemos um companheiro, o prefeito de São João

do Cariri, Marcone Medeiros. A toda a família, minha solidariedade. Marcone tinha uma qualidade que eu aprecio bastante. Era direto e sincero ao exprimir aquilo que pensava, e isso é um sinal de respeito ao próximo. Segue em paz, amigo. Que Deus te ilumine”, registrou o governador. O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, deputado Adriano Galdino, também lamentou a morte. “Com muita tristeza recebi a notícia do falecimento de Marcone, um companheiro de luta que ficará para sempre em nossos corações. A cidade de São João do Cariri perde seu líder, a Paraíba, um grande político e eu, um amigo fiel”, disse.

Mortes

Marcone Medeiros foi o terceiro prefeito do Cariri paraibano a morrer este ano. Severino Virgínio da Silva, mais conhecido como Severino Dudu (PSC), de Caraúbas, faleceu em abril, após passar por uma cirurgia em Campina Grande. No final de maio, morreu em Campina o prefeito do município de São Domingos do Cariri, José Ferreira da Silva, o Zé Ferreira, em decorrência de problemas cardíacos.

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Decreto vai regulamentar servidor público estadual

Amanhã, o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Estado da Administração, vai apresentar o Programa de Avaliação Especial de Desempenho. O evento acontece às 9h, no Auditório da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Espép). Na ocasião, serão apresentados aos membros das comissões avaliadoras de várias secretarias e órgãos do Estado procedimentos de avaliação para servidores concursados em estágio probatório.

O público alvo serão os integrantes das 20 comissões avaliadoras compostas para analisar o desempenho dos servidores do concurso de 2012. A ocasião servirá também para apresentar o Decreto nº 35.784, de 26 de março de 2015, que regulamenta a Avaliação Especial de Desempenho (AED) do servidor público civil em período de estágio probatório na Administração Pública Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual. Este decreto servirá de base para avaliação dos servidores já concursados e futuros ingressantes em cargo público estadual por meio de concurso.

A Sead informa que o Governo do Estado, na sua política de modernização da administração pública, continua empreendendo significativos esforços a fim de reorganizar e modernizar as estruturas organiza-

cionais em seu modelo de gestão, visando uma prestação eficiente e eficaz no serviço público.

“Nesse contexto, a Avaliação de Desempenho deve ser vista por todos nós com a máxima seriedade e competência, pois os resultados de uma correta avaliação decidem sobre o potencial de sua força de trabalho”, afirma Livanía Farias, secretária de Estado da Administração.

A gerente executiva de Desenvolvimento de Pessoas, da Diretoria de Recursos Humanos da Sead, Vera Alencar, informa que a AED vem atender à diretriz que visa conferir estabilidade aos servidores que atenderam devidamente os requisitos estipulados pela legislação, bem como ser instrumento de aferição da aptidão do servidor para o desempenho das atribuições do cargo. “Estamos obedecendo uma norma constitucional. Todo servidor público deve passar por avaliação de desempenho ao concluir seu estágio probatório. O Governo do Estado vem cumprir esta norma que pela primeira vez está sendo aplicada aos servidores concursados nesta gestão”, afirmou a gerente.

O manual de avaliação que será apresentado amanhã às comissões contém informações básicas sobre ferramentas, procedimentos e metodologias de avaliação do servidor.

Salário, Previdência e punição para jovem infrator mobilizam Senado

Renan Calheiros recomendou bom senso na questão dos benefícios previdenciários

A pauta do Plenário do Senado desta semana deve começar com a análise da Medida Provisória (MP)672/2015. A MP, além de manter as atuais normas para o reajuste do salário mínimo entre 2016 e 2019, estende essas regras para a correção dos benefícios da Previdência Social superiores ao mínimo.

Essa mudança envolvendo os benefícios previdenciários foi aprovada pelos deputados. Ao falar sobre o assunto na semana passada, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), recomendou equilíbrio com a questão fiscal e bom senso na análise da proposta.

A pauta também traz matérias polêmicas. Um deles é o PLS 333/2015, de José Serra (PSDB-SP), que estabelece um regime especial de atendimento socioeducativo dentro do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a ser aplicado a menores que praticarem, mediante violência ou grave ameaça, conduta prevista na Lei de Crimes Hediondos (Lei 8.072/1990).

O substitutivo apresentado pelo senador José Pimentel (PT-CE) estabelece que o regime especial deverá alcançar jovens na faixa dos 18 aos 26 anos que estiveram envolvidos, quando menores, em crimes graves. Nesses casos, o período de internação poderá durar até oito anos e ser cumprido em estabelecimento específico ou em ala



Proposta de José Serra para o ECA é defendida pelo governo no lugar da redução da maioria penal

especial, assegurada a separação dos demais internos. Alguns senadores pediram a constituição de uma comissão especial para debater o assunto. A questão ganhou força nos últimos dias, quando a Câmara dos Deputados aprovou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos — em alguns casos.

Pré-sal

Outro item polêmico é Projeto de Lei do Senado (PLS) 131/2015, que revoga a participação obrigatória da Petrobras no modelo de partilha de produção de petróleo, em voga na exploração da camada pré-sal. O projeto, também de autoria Serra, tramita em regime de urgência, mas um acordo entre líderes par-

tidários adiou sua apreciação – inicialmente prevista para esta semana.

A sessão temática sobre o assunto, realizada pelo Senado na última terça-feira, 30, deixou evidente a falta de consenso sobre o tema. Engenheiros, professores e parlamentares se revezaram na tribuna, alternando a defesa e a crítica ao projeto de Serra. Para alguns senadores, é preciso mais tempo para tratar do tema.

Novas matérias

Algumas matérias novas passam a figurar na pauta do Plenário a partir da próxima semana. É o caso do substitutivo da Câmara ao PLS 70/2007, do ex-senador Inácio Arruda, que institui a Política Nacional de Combate e Prevenção à Desertificação.

PECs

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 74/2013, que inclui o transporte entre os direitos sociais previstos na Constituição Federal, passou na quinta-feira, 2, por sua quinta e última sessão de discussão. Com isso, o texto já pode ser votado em 1º turno no Plenário. A autora é a deputada Luiza Erundina (PSB-SP); e o relator, o senador Alvaro Dias (PSDB-SP).

A PEC 71/2011, que trata da indenização a detentores de terras declaradas como indígenas, também consta da pauta do Plenário. Também passou pela segunda discussão em primeiro turno na quinta a PEC 78/2013, que assegura recursos para irrigação às regiões Centro-Oeste e Nordeste.

MAIS: REFORMA POLÍTICA

Câmara vota futuro dos clubes de futebol

A Medida Provisória (MP) 671/15, que trata do refinanciamento das dívidas fiscais e trabalhistas dos clubes de futebol profissional, é um dos destaques da pauta do Plenário da Câmara dos Deputados na próxima semana. Os deputados também deverão analisar, em segundo turno, a proposta de reforma política (PEC182/07), já aprovada em primeiro turno pelo Plenário em junho.

A MP 671/15 cria o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut), um instrumento de refinanciamento que exige dos clubes que aderirem o cumprimento de critérios de responsabilidade fiscal e de gestão interna.

O relatório do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ) fixa em até 240 meses o prazo do parcelamento das dívidas dos clubes, seja de futebol ou não, além de prever parcelas menores nos 60

primeiros meses. O texto mantém as normas de responsabilidade fiscal e gestão. As novas regras envolvem também as entidades de administração do esporte (federações, confederações e ligas), tanto em relação ao parcelamento quanto à gestão transparente.

Segundo turno

A partir das 19 horas da terça-feira, 7, em sessão extraordinária, será votada, em segundo turno, a proposta de reforma política (PEC 182/07).

Entre os principais temas aprovados pelos deputados, estão o fim da reeleição, o financiamento privado de campanhas com doações de empresas a partidos políticos, cinco anos de mandato para os ocupantes de todos os cargos eletivos, mudança na data de posse de governadores e presidente da República e acesso ao Fundo Partidário e ao tempo de rádio e TV apenas para legendas com pelo menos um deputado eleito.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Partidos e sociedade

Existem hoje no Brasil mais de 30 partidos políticos. Há quem considere o fato positivamente. Os que defendem no pluripartidarismo a inexistência de limites para a criação dessas instituições argumentam que é da natureza da democracia propiciar o espaço à organização de todas as tendências possíveis.

Nesse sentido, no quadro imediatamente posterior à redemocratização do Brasil sob o impacto do autoritarismo militarista dos anos entre 1964 e 1985, a multiplicação dos partidos significou oxigênio no pulmão petrificado da democracia.

A multiplicidade teve a ver com boa quantidade de qualidades indispensáveis ao viver político, pluralidade, diálogo, mobilização, organização, dissenso, convergência, debate, crítica, memória, radicalidade, racionalidade, entre outras.

Há, no entanto, quem considere negativo o quadro, um provável inchaço político-eleitoral causado por oportunismo, clientelismo, corrupção e fisiologismo autoritário. Uma distorção que insulta o artigo 17 da Constituição Federal que afirma ser livre a criação, fusão, incorporação e extinção de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo e os direitos fundamentais da pessoa humana.

Os abusos seriam de muitas ordens, notadamente aquela que favorece a política pela política, o carreirismo, o instrumentalismo, a manipulação e a alienação da sociedade supostamente beneficiária dos partidos.

Partidos, no entanto, são indispensáveis para o atendimento do formalismo político que prescreve os ritos da vivência democrática. Mas chegamos ao ponto de uma inversão na lógica das coisas. O partido passou a ser compreendido como uma instância capaz de instituir o sentido da cidadania, de fazer o cidadão, e não o contrário, a sociedade de posse da cidadania com o poder de construir, revisar, desmontar, transformar, reconstruir o partido.

Há uma sentença de Marx, na discussão a respeito do formalismo político, que ilustra por analogia o raciocínio: “Do mesmo modo que a religião não cria o homem, mas o homem cria a religião, assim também não é a constituição que cria o povo, mas o povo a constituição. [...] O homem não existe em razão da lei, mas a lei existe em razão do homem, é a existência humana, enquanto nas outras formas de Estado o homem é a existência legal. Tal é a diferença fundamental da democracia”.

A política não existe em razão dos partidos. Ocorre justamente o contrário. Daí é que é importante o debate crítico a respeito do que eles estão fazendo no Brasil de agora para que a política melhore. O plano geral, o superclose, o plongée e o contraplongée da cena nos dão uma visão de incertezas negativas.

Outro dia, falando a respeito da natureza dos partidos atuais, o senador José Maranhão foi esclarecedor: nossos partidos não são ideológicos, mas sim programáticos. A cambalhota semântica do ex-governador tem como mensagem subliminar a dura realidade. A realidade em que para a obtenção da vitória vale tudo. Sem “ideologia” e só com um “programa” é possível fazer aliança amanhã com o adversário de ontem que voltará a ser opositor novamente para se aliar ao contendor de anteontem.

Como um partido poderia ser programático se não fosse antes de tudo ideológico, operando escolhas de como conduzir processos a partir de uma concepção ideativa em meio à tapeçaria das mentalidades nas quais pisam as tradições da consciência possível de mundo?

Geralmente os partidos que negam abraçar qualquer ideologia estão cuidando de agigantar o processo centralizado do Estado oligárquico e espelho das oligarquias em que se transformam os supostamente não ideológicos. Sem que aconteça a explicitação de uma opção, comunismo, fascismo, anarquismo, liberalismo, socialismo, entre outras, resta ao partido ideologizar-se negando o seu real-concreto. E ficar a serviço da lógica expansionista das forças hegemônicas, no caso brasileiro, o liberalismo com seus aspectos positivos (empreendedorismo, concorrência, liberdades públicas, busca de consenso) e negativos (darwinismo social, mercadotratia, eleitoralismo, desigualdade naturalizada, personalismo). Aos eleitores e até mesmo aos filiados dos partidos ditos não ideológicos estão reservadas a passividade espectral, a sonda das pesquisas, o marketing e o turismo cíclico das visitas às cabines de votação para digitar o óbvio tradicional recomendado. Quase sempre é assim. Vida de gado eleitoral. Acho que mudar o que aí está não significa piorar, como estão fazendo os partidos no Congresso. Vai ver, e dá até pra melhorar.

Congresso vai analisar MP que cria progressão na aposentadoria

Na quarta-feira, serão criadas as comissões para analisar a matéria

Serão instaladas pelo Congresso Nacional, na próxima quarta-feira, as comissões que vão analisar as Medidas Provisórias (MPs) 676 a 679. As reuniões ocorrerão a partir das 14h, quando serão escolhidos os presidentes e relatores para cada uma das MPs.

Uma das medidas, a 676, é a que estabelece uma alternativa ao projeto de lei de conversão 4/2015, vetado pela presidente Dilma Rousseff. A MP manteve a fórmula 85/95 aprovada pelo Congresso, referindo-se à soma da idade e do tempo de contribuição dos segurados, porém adicionando mais um dispositivo.

A regra 85/95 é a que determina que as aposentadorias serão integrais quando a soma da idade e do tempo de serviço resultar em "85" para as mulheres e em "95" para os homens.

A medida manteve a fórmula adicionando o chamado "dispositivo progressivo" que, segundo o governo, leva em consideração o aumento da expectativa de vida do

brasileiro e tem como principal objetivo manter o sistema "sustentável".

Pela MP as somas da idade e do tempo de contribuição deverão ser aumentados em 1 ponto a cada ano a partir de 1º de janeiro de 2017; e depois em 1º de janeiro de 2019; 1º de janeiro de 2020; 1º de janeiro de 2021 e 1º de janeiro de 2022.

Ou seja, um homem que completar 95 pontos em 2017 (por exemplo, 60 de idade e 35 de contribuição) vai precisar de mais um ponto para se aposentar, seja em idade ou em contribuição. Ocorrendo também acréscimos de mais um ponto nos outros anos citados (2019, 2020, 2021 e 2022).

Outras MPs

Outra MP, a 678, amplia a possibilidade de utilização do Regime Diferenciado de Contratações (RDC) para a segurança pública. A intenção principal é facilitar a construção de centros de comando e controle para atuação em grandes eventos, como os Jogos Olímpicos de Paralímpicos de 2016.

Mas o governo alega que é urgente oferecer também mecanismos para que os gestores públicos combatam



FOTO: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

O Plenário do Congresso Nacional volta a se reunir na próxima quarta-feira a partir das 14h para analisar Medidas Provisórias

com mais rapidez e eficiência a violência crescente no país.

Já a MP 679 trata da autorização para execução de obras necessárias ao fornecimento de energia elétrica temporária às Olimpíadas e Paralimpíadas. A medida

permite ainda que imóveis habitacionais da União, entre eles os conjuntos do Programa Minha Casa Minha Vida, sirvam de hospedagem para árbitros, jornalistas e outros profissionais que trabalharão nesses dois eventos.

A proposta também estabelece as regras para a cooperação federativa visando operações conjuntas, no âmbito da Força Nacional de Segurança Pública e da Secretaria Extraordinária de Segurança

para os Grandes Eventos.

A outra comissão mista a ser instalada vai analisar a MP 677, que autoriza a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) a participar do Fundo de Energia do Nordeste.

DESENVOLVIMENTO

Câmara debate inovação e tecnologia no Nordeste

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática recebe, na próxima terça-feira, o ministro da Ciência e Tecnologia, Aldo Rebelo, para discutir as iniciativas de desenvolvimento científico e tecnológico no Nordeste.

Além do ministro, foram convidados secretários de Ciência e Tecnologia dos Estados nordestinos.

Um dos parlamentares que sugeriram o debate, o deputado JHC (SD-AL) diz que a ideia é mapear programas existentes na região

para direcionar o trabalho da subcomissão especial voltada para o desenvolvimento do Nordeste. "Existe uma defasagem de inclusão digital em relação às outras regiões no nosso país.

E, dentro de um pacto federativo, de igualdade de chances e oportunidades para todo o país, com dimensões continentais, é preciso tratar os desiguais como desiguais. E nós temos pessoas altamente gabaritadas e capacitadas no Nordeste e nós precisamos mostrar nosso potencial ao Brasil."

UFRJ fará reavaliação de título dado a Médici

O novo reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Roberto Leher, empossado na última sexta-feira, no Centro de Tecnologia da instituição, prometeu reavaliar o título honorário concedido a Emílio Garrastazu Médici, no período em que foi presidente do Brasil (1969-1974), durante a ditadura militar.

"Esse ato não é só histórico, de reparação da nossa história, é mais do que isso. Hoje, existem forças na sociedade que reivindicam o retorno de modelos ditatoriais", disse Leher, no discurso de posse. Para ele, a universidade tem a responsabilidade de contribuir para que as novas gerações conheçam de forma detalhada o que ocorreu durante a ditadura. Leher prometeu apoiar o trabalho das comissões da Verdade.

Médici recebeu o título

de Doutor Honoris Causa na UFRJ em 1972, quando ainda ocupava o cargo de presidente da República. A reavaliação do título será proposta pela reitoria ao Conselho Universitário, que reúne representantes de toda a comunidade acadêmica: "Esta honraria não pode ser dada a pessoas que afrontaram os direitos humanos. Foi nos anos 70, no auge do período repressivo", afirmou o reitor.

Leher também se manifestou contra a segunda votação da redução da maioria penal, na Câmara dos Deputados, e disse que o Brasil vive "uma crise política de enorme alcance". "O que presenciamos no Parlamento brasileiro, de forma indignada, a aprovação da redução maioria penal – depois ter sido derrotada – é uma das expressões da polarização que está em curso na sociedade brasileira".

Deputados investigam se pacientes são maltratados

Deputados da Comissão de Seguridade Social e Família realizarão diligência em clínica de recuperação de usuários de drogas, em Luziânia (GO), acusada de maus-tratos a pacientes. A visita deve ocorrer neste mês, antes do recesso parlamentar.

Imagens divulgadas em junho pelo programa Balanço Geral, da TV Record, mostram pacientes nus e amordaçados, acomodados em ambientes insalubres e submetidos a humilhações diversas por parte de funcionários da clínica, localizada na Chácara El Shadai.

Autora do requerimento de diligência, a deputada Erika Kokay (PT-DF) já oficializou pedido de investigação no Ministério Público e na Secretaria de Justiça de Goiás.

"Nessa clínica, foram feitas imagens inequívocas de tortura, que é um crime hediondo. Isso não é método terapêutico; é crime", disse. "Além da denúncia que deu origem à intervenção da mídia, temos informações de familiares que apontam para a comprovação desse tipo de tratamento inaceitável", complementou a parlamentar.

A clínica é privada – parentes de pacientes contaram que a mensalidade gira em torno de R\$ 1,2 mil –, mas Erika Kokay solicitou levantamento de eventual repasse de recursos públicos de União, estado ou município, o que agravaria a situação do estabelecimento.

A deputada classificou a clínica como "espaço de horror" e disse que a comissão da Câmara deve acompanhar o inquérito policial para que a punição vá além do simples fechamento da clínica.

PROIBIÇÃO DE FINANCIAMENTOS

Proposta sobre o BNDES entra na pauta de comissão

Proposta que proíbe o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de financiar projetos e obras de engenharia e infraestrutura em outros países ou conceder crédito a governos estrangeiros pode ser votada pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) na próxima quarta-feira.

A proibição que poderá ser imposta ao BNDES foi sugerida pelo relator da proposta (PLS 145/2015), senador Davi Alcolumbre (DEM-AP). O texto original, de Ronaldo Caiado (DEM-GO), determina apenas que o banco deverá direcionar, obrigatoriamente, 35% de recursos a taxas sub-

sidiadas para projetos que beneficiem as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Davi Alcolumbre alega que os países costumeiramente beneficiados com recursos do BNDES, como Cuba e Venezuela, têm passado por recorrentes problemas de escassez de divisas, o que torna esses financiamentos de elevado risco. Além disso, o senador argumenta que o papel do banco é promover o desenvolvimento do Brasil.

"Isso [financiar projetos em outros países] acaba por desvirtuar o papel da agência, de fomentar o investimento no país e reduzir as carências domésticas

de financiamento de longo prazo", frisou.

Rodovias

Na reunião, marcada para começar às 9h, também pode ser votado o PLS 66/2014, do senador Paulo Bauer (PSDB-SC). A proposta extingue o limite não-edificável uniforme e pré-determinado de 15 metros de cada lado em rodovias e ferrovias, e passa a fixá-lo de acordo com cada situação. A altura das edificações nessas áreas seria igualmente definida conforme as características locais.

A CDR ainda deve discutir e votar emendas ao projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2016.

ELEIÇÕES PROPORCIONAIS

Mudança nas regras para coligações pode ser votada

O projeto que muda regras para coligações nas eleições proporcionais (PLS 430/2015), primeira proposta aprovada pela Comissão Temporária da Reforma Política, já está na fase de recebimento de emendas dos senadores. O prazo para a apresentação das sugestões encerra-se em 10 de julho. A partir daí, o projeto pode seguir para votação no Plenário do Senado, sem passar por outras comissões, uma vez que tramita em regime de urgência.

Aprovado na Comissão da Reforma Política no dia 1º de julho, o projeto traz novidades para as coligações nas eleições para vereadores e deputados distri-

tais, estaduais e federais. As mudanças deverão ser feitas na Lei 4.737/1965. De acordo com a proposta, a distribuição de vagas nas eleições proporcionais deve acontecer respeitando o quociente eleitoral, pela votação obtida pelo partido, mesmo quando houver coligações. Assim, as legendas que não alcançarem o quociente não podem disputar as sobras de vagas.

A Comissão da Reforma Política justificou, ao defender a proposta, que o objetivo é permitir que os partidos sejam representados no Parlamento na mesma medida do apoio que têm na sociedade.

Papa vai defender justiça social durante visita à América Latina

Francisco chega ao Equador neste domingo e depois visitará Bolívia e Paraguai

Da AFP

Cidade do Vaticano (AFP) - O secretário de Estado da Santa Sé, o cardeal Pietro Parolin, assegurou na última sexta-feira que o papa Francisco defenderá na América Latina um desenvolvimento com “justiça social”, no qual a igreja possa participar.

“Lançará um convite para cuidar da criação e pedirá aos latino-americanos que busquem um desenvolvimento com justiça social, a fim de construir um mundo que leve

em conta os pobres”, declarou Parolin em uma entrevista à televisão do Vaticano.

Essas declarações foram feitas dois dias antes da partida do papa ao Equador, primeira etapa de sua visita de oito dias que o levará também à Bolívia e ao Paraguai.

“Do ponto de vista político, a América Latina é um laboratório onde podem ser experimentados novos modelos de participação, que trilham seu próprio caminho para a democracia”, indicou o cardeal.

“A Igreja pede apenas para exercer a sua missão de contribuir para o bem da sociedade e do debate democrático”, acrescentou.

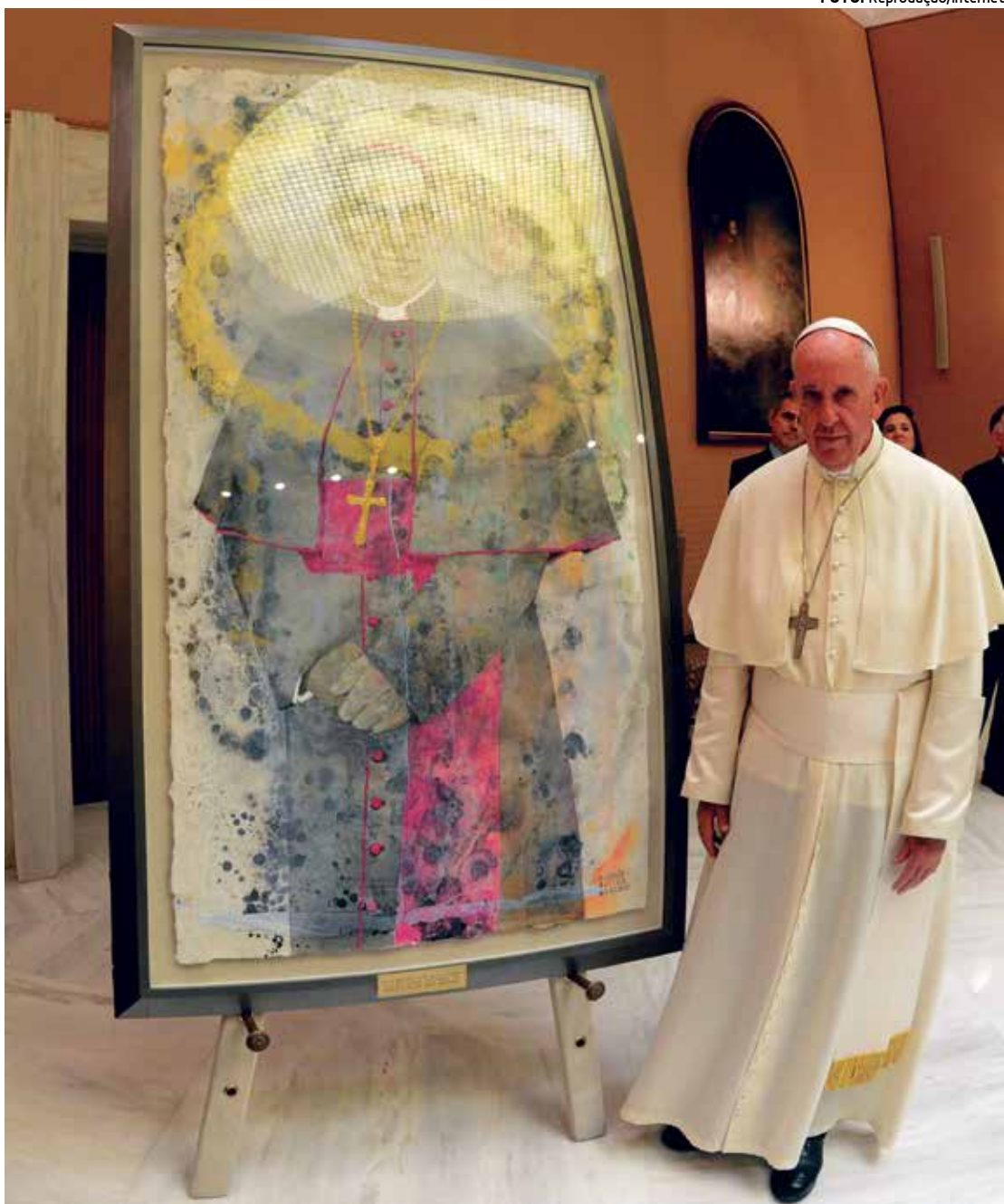
O número dois do Vatica-

no, que foi núncio apostólico na Venezuela de 2009 a 2013, acredita que a viagem do Papa vai promover a missão da Igreja nos países onde as dioceses locais têm, por vezes, confrontos com os governos.

“A Igreja em geral sempre teve um papel profético na colonização ideológica e (batalha) na frente da família e da defesa da vida, o que é importante”, disse ele.

“Vamos continuar pregando o Evangelho em todas essas situações”, garantiu.

O cardeal italiano acrescentou que o Papa reiterará o seu pedido em defesa do meio ambiente e do respeito pela “identidade cultural e contra a tendência da globalização de uniformizar tudo”.



O papa Francisco inicia visita pelo Equador e depois seguirá com destino à Bolívia e ao Paraguai

Francisco debaterá meio ambiente

Quito (Reuters) - O Equador é uma das nações com maior biodiversidade da Terra, podendo se orgulhar de ter parte da floresta amazônica, das montanhas dos Andes e as Ilhas Galápagos, onde Charles Darwin formulou sua teoria da evolução.

Mas, por ser muito dependente do petróleo e da mineração, o Equador, onde o papa Francisco inicia sua turnê sul-americana hoje, é

o exemplo cabal das tensões entre política, negócios e o meio ambiente no cerne da histórica encíclica do mês passado.

No primeiro documento papal dedicado ao meio ambiente, o pontífice argentino exortou os líderes mundiais a ouvirem “o grito da Terra e o grito dos pobres” e reverterem a degradação humana do planeta.

“Este século pode muito

bem testemunhar uma mudança climática extraordinária e uma destruição inédita de ecossistemas”, alertou o papa, que chega à capital Quito hoje, primeira parada de um giro que ainda inclui Bolívia e Paraguai.

O papa Francisco celebrará cinco missas e fará 22 discursos durante sua viagem à América Latina, de 5 a 13 de julho, na qual ele visitará Equador, Bolívia e Paraguai.

CRISE ECONÔMICA

Brasileiros relatam clima de pânico e incerteza na Grécia

Da BBC Brasil

Vivendo em Atenas desde 2008, o mecânico brasileiro Alexandre Mitrogiannis diz que o Plano Collor e as turbulências econômicas que vivenciou no Brasil quando era mais jovem o prepararam para enfrentar a atual crise grega.

A crise na Grécia já se estende há anos, e o impasse com os credores e o temor de uma corrida aos bancos fez com que o governo determinasse que as agências bancárias ficassem fechadas por uma semana até amanhã. Até lá, os saques nos caixas automáticos estarão limitados a 60 euros (R\$ 208) por dia.

Alexandre. “Quem tem a experiência do Brasil dos anos 80 e 90, da hiperinflação e Plano Collor, já sabe onde esse tipo de crise pode chegar”, diz ele, explicando que há rumores de que os bancos possam permanecer fechados por 2 ou 3 meses se a Grécia for obrigada a deixar a zona do euro.

Na última terça-feira, Atenas não conseguiu pagar uma parcela de 1,6 bilhão de euros de sua dívida com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o que complicou ainda mais a situação do país.

Trata-se da mais grave crise enfrentada pela zona do euro - formada por 19 países - em seus 16 anos de história. E o Banco Central grego já advertiu sobre o risco de que o país tenha de abandonar a moeda europeia e até deixar a UE se uma solução não for encontrada para liberar o pacote de resgate para o país.

Hoje, será realizado um referendo sobre o acordo da Grécia com seus credores, que exigiria que o governo do país corte ainda mais seu orçamento. O primeiro-ministro Alexis Tsipras, eleito em janeiro com uma plataforma

antiausteridade, faz campanha pelo “não” - a não aceitação das condições impostas pelos credores.

Ninguém tem certeza sobre o que um ou outro resultado representaria para o futuro do país, mas, segundo analistas, uma vitória do “não” pode dificultar a permanência da Grécia na zona do euro, enquanto que se o “sim” ganhar o governo de Tsipras deve perder sua base de apoio.

Alexandre e outros brasileiros que vivem na Grécia relatam um clima de muita incerteza e tensão, principalmente nos grandes centros urbanos gregos.

Segundo Debora Pio, a atmosfera em Atenas é de “pânico”. “A atmosfera é de pânico. Talvez a situação nem seja tão ruim como alguns imaginam, mas a boataria sobre o que pode acontecer (se a Grécia sair do euro) faz com que haja muito medo e tensão no ar”, diz a professora de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Debora Arruda Pio, que vive na Grécia há 16 anos.

“No sábado (27), as pessoas correram para o supermercado para comprar comida por temor de que haja um desabastecimento. No fim do dia, todas as prateleiras estavam vazias. Parecia que tinha ocorrido um bombardeio em Atenas”. Depois do anúncio do fechamento dos bancos, as filas nos postos de gasolina e nos caixas eletrônicos também teriam se multiplicado, segundo relatos dos brasileiros.

“Todo mundo quer garantir seus 60 euros, por isso as filas duram até tarde da noite”, diz a dentista brasileira Márcia Papoudos, que também vive em Atenas. Segundo Márcia, o governo chegou a anunciar um aumento do policiamento nas instituições financeiras para evitar que os correntistas sejam roubados.



Elas

MEMÓRIAS E CONQUISTAS

Exposição fotográfica de matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do jornal A União.

Até 23 de agosto,
no Centro Cultural São Francisco

Praça São Francisco - Centro Histórico - João Pessoa - PB
Horário de visitação: Segunda a sábado - 8h às 17h / Domingo - 8h às 14h

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE *Elas*



 /uniao.govpb  @uniao.govpb  @uniao.govpb  uniao.pb.gov.br

KLEBER RAMOS

Pedaladas de sucesso

Sobre duas rodas, o paraibano brilha no ciclismo brasileiro

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

As pedaladas numa simples bicicleta ao lado do pai foram fundamentais para escolher o ciclismo como esporte predileto para se tornar um dos melhores do país. O incentivo dos familiares e amigos motivaram o paraibano, Kleber Ramos da Silva, de 29 anos, a deixar o Estado aos 14 anos para morar em São Paulo e vencer na vida. Uma decisão que não se arrependeu e contou com os apoios de José Félix Ramos (pai) e Silvana Ferreira Ramos (mãe). "Foi uma decisão pensada e definitiva que foi recebida com uma certa tristeza por parte dos meus pais, mas que entenderam a minha posição. Faria tudo de novo para buscar o espaço necessário que sempre sonhei no esporte", disse.

Iracemápolis, interior paulista, foi a primeira cidade que acolheu o pessoense do bairro de Mangabeira, onde passou cinco anos de adaptação participando de competições pela

região. Durante o período, surgiu a oportunidade de defender o Susano, clube forte que tem tradição no esporte brasileiro. Não pensou duas vezes e aceitou o convite, onde seria uma grande chance de mostrar qualidade e competência em cima das duas rodas. "Cidade grande é tudo rápido e não poderia deixar de defender um grande clube. Foi uma experiência e aprendizado maravilhoso com ciclistas de ponta de várias partes do Brasil", observou.

Um dos destaques do atual clube do paraibano, o Carrefour de São José de Campos-SP, é integrante de um grupo de 19 atletas - 15 (masculino) e 4 (feminino) - competindo em várias partes do Brasil e até no exterior. Adaptado e morando sozinho na terra da equipe que defende, o paraibano treina a partir das 8h, perfazendo um percurso de 200km, nos seis dias da semana, ficando um

para o descanso. O grupo é orientado pelo treinador e dono do clube, Benedito Tadeu, que passa confiança e otimismo aos atletas.

"Ele gosta do que faz e passa um astral positivo para todos, buscando motivar o grupo para os desafios que temos pela frente. Estou adaptado e gosto da cidade que é tranquila e um povo generoso e amigo", observou. Durante este período, o paraibano obteve vários títulos importantes que marcaram a trajetória do ciclista. Entre os mais significativos estão a primeira colocação (2012) e terceiro lugar (2014) no Tour do Rio de Janeiro, respectivamente, os pódios na Volta de São Paulo (2014), Brasileiro Sub-23 (2007) e a Volta do ABC (2014).

Na disputa internacional, o Tour de São Luiz, que ocorreu em janeiro deste ano, na Argentina, foi festejado com muita alegria, ao tremular as bandeiras do Brasil e da Paraíba. Segundo ele, foi uma disputa que durou seis dias, com um percurso de 1.100km, no desafio acirrado entre os participantes. "Só tinha fera para competir tornando a prova empolgante e acirrada. Ao final fiz uma grande festa no pódio vibrando com a façanha", observou. Outra que ficou na memória de Kleber foi a quarta posição no México pela Seleção Brasileira (por equipe), no grupo de apenas seis ciclistas.

"Defender o país é sempre emocionante, já que tivemos adversários poderosos, com uma delegação com mais de 10", observou. O paraibano foca as atenções para o Tour do Rio de Janeiro, que será em agosto, numa disputa interessante que reunirá a maioria dos atletas que estarão nas Olimpíadas/2016. "É uma prévia do que será a batalha no desafio da próxima temporada, com ciclistas de várias partes do mundo", disse. Sobre convites para deixar o país, Kleber ressaltou que recebeu uma proposta do Canadá, mas que não empolgou por vários fatores, decidindo permanecer em solo brasileiro.

"Teria que mudar totalmente minha vida que tinha construído no interior paulista, além de não ser tão compensadora financeiramente. Deixei pra lá e estou muito feliz no meu país", disse. Com relação a tombos e quedas perigosas durante o período que corre em cima de duas rodas, o paraibano ressaltou que chegou a quebrar a perna em 2010, durante o Campeonato Brasileiro, que ocorreu em Ribeirão Preto-SP. "Foi uma agonia passar cinco meses em recuperação sem fazer nada em casa. Apesar dos equipamentos que usamos nas competições somos vítimas de possíveis quedas que podem acontecer", frisou.

Sonho de pódio na Rio 2016

O desejo de participar e obter o pódio nos Jogos Olímpicos de 2016 é o sonho do paraibano que promete o possível para fazer parte do grupo brasileiro na disputa. Ele sabe que todos os atletas de qualquer modalidade farão o melhor nas competições que ocorrerão no segundo semestre e o início da próxima temporada.

"Participação que ficará na história de qualquer integrante por ser uma disputa importante mundialmente e que estarão presentes os melhores do planeta. Quero fazer parte desta festa e representar com dignidade o país e especialmente a Paraíba", comentou.

Com relação ao re-

torno à capital, Kleber frisou que disputará ainda de seis a sete anos, com possibilidade de fixar residência na terra natal ao lado do filho Pedro Henrique, que tem cinco anos, o irmão mais novo, Kleber Ramos, além dos pais. Segundo ele, chega um tempo que o corpo não obedece, ficando difícil de treinar e até competir.

Sobre o ciclismo na Paraíba, ele declarou que existem boas revelações que poderiam ser aproveitadas. Ele frisou que falta incentivo e patrocínio, já que os equipamentos para competir são caros, a começar da bicicleta específica para as corridas que chega a R\$ 10 mil.





FOTO: Reprodução/Internet

OTIMISMO

Kaio viaja na quarta para o Pan-Americano

Paraibano volta à seleção e sonha com índice olímpico

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

De volta à Seleção Brasileira principal de Natação, o paraibano Kaio Márcio Almeida, integrante do Minas T nis Clube de Belo Horizonte, viaja na próxima quarta-feira para Toronto, no Canadá, onde, juntamente com outros 17 atletas masculinos, v o defender o país nos Jogos Pan-Americanos 2015. “Motivo de muita alegria está de volta   seleção, bem como representar o Brasil e minha amada Paraíba”, disse o nadador, que recentemente esteve em João Pessoa na companhia dos familiares.

Os Jogos Pan-Americanos  , para Kaio Márcio, mais

uma oportunidade na sua vida de voltar a representar o país em uma Olimpíada, haja vista que, dependendo de sua marca nos 50, 100 e 200 metros borboleta, poderá conseguir  ndice para os Jogos Olímpicos Rio 2016.

Esta será a terceira participação do paraibano em Jogos Pan-Americanos. Ele vê como satisf t ria a sua preparação para a competição. O atleta, que já tem oito medalhas na competição, sendo que tr s delas de ouro e participou recentemente do GP de Santa Clara, nos Estados Unidos, e apesar de não ter conquistado pódio melhorou o seu tempo nas provas.

“Conseguir nadar para bons tempos, muito próximo dos meus melhores resultados. Foi uma competição cansativa, mas os resultados foram muito satisf t rios”, contou ele, que competiu em

três provas, e sua melhor colocação foi nos 200 metros borboleta, em que nadou ao lado do multicampeão olímpico Michael Phelps. O paraibano nadou para 1m58s98 e terminou em quarto lugar. Já Phelps venceu com um tempo de 1m57s62.

O Pan-Americano de Toronto acontece de 10 a 26 de julho, e Kaio é um dos 35 atletas que faz parte da delegação brasileira que vai participar das provas de natação. As primeiras delegações a desembarcarem em Toronto, no Canadá, para representarem o Brasil nos Jogos Pan-Americanos, foram as do polo aquático. Os jogadores entraram para história da modalidade ao conquistarem a inédita medalha de bronze, na 14  Super Final da Liga Mundial de Natação, no último domingo (dia 28/6), embarcaram na última quinta-feira.

CATEGORIA SUB-15

Seleção reforça treinos visando Brasileiro de Basquete

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Tempo   ouro na preparação da seleção paraibana Sub-15 (masculino), que disputar  a 1  Divisão do Campeonato Brasileiro de Basquete, que vai acontecer no período de 9 e 15 de agosto, em Curitiba. Até o embarque da delegação, que acontecerá no dia 7 do mês que vem, os treinamentos serão realizados em tempo integral (manhã e tarde), no Ginásio Colégio Colibri Athenas, em Manaíra. Os paraibanos estão no Grupo B, com Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A estreia ocorrerá no dia 9 de agosto, às 9h, diante a seleção brasileira.

Foram convocados os seguintes atletas: Aleu-

dysson Vasconcelos, Allan Andrade, Antonio Alves, Antonio Laércio, Bruno Ramalho, Carlos Miguel, Felipe Leonardo, Fernando Ricardo, Gabriel de Vasconcelos, Gabriel Miranda, Jeremias Israel, José Lukas, Lucas Rocha, Roberto Flávio e Yan Carlo de Sousa Diniz. Para o treinador Flávio Eduardo o objetivo é aproveitar o tempo para montar o time para o desafio nacional. Ele sabe que não terá moleza, com adversários de peso, a exemplo dos cariocas, gaúchos e mineiros,  l m de não desprezar os brasilienses.

“  um grupo qualificado e difícil com concorrentes que contam com uma estrutura forte e de qualidade. Não existe jogo fácil, mas acredito que a estreia é sempre ansiosa para todos.

Alerto aos atletas que somos capazes de ganhar, onde o jogo se decide na quadra”, comentou. Um dos destaques do grupo, Gabriel Miranda, frisou que conta os dias para o desafio em solo curitibano, mas que espera muito da Paraíba com os atletas dando o máximo de empenho nos treinos diários.

“Estamos colaborando com o professor e fazendo tudo que pede para que possamos trazer uma boa colocação no Campeonato Brasileiro. A ansiedade toma conta dos atletas que prometem fazer o possível para brigar pelo título”, frisou. Outra esperança de marcar pontos no selecionado paraibano   José Lukas, que está sonhando com a possibilidade de mostrar qualidade e faturar as cestas para o Estado.



FOTO: Divulgação

Treino intenso, objetivando uma boa campanha na 1  Divisão

FUTEBOL AMERICANO

Mais três atletas do Espectros são convocados para a seleção

A Paraíba estará presente no Campeonato Mundial de Futebol Americano, que acontecerá no período de 8 a 19 deste mês, em Canton, Ohio, nos Estados Unidos. Além dos quatro atletas convocados anteriormente - Diego Aranha, Everton Antero, Rodrigo Dantas e Lenin Caldeira - mais três estarão integrando a Seleção Brasileira, Rufo Neto, Flávio Gouveia e Igor Nery,  l m do treinador Brian Guzman, todos pertencentes ao João Pessoa Espectros. Eles tiveram seus nomes confirmados ontem pela comissão técnica da seleção.

Para o técnico paraibano a convocação para o Mundial é fruto do trabalho que vem sendo feito pala comissão técnica e atletas, todos empenhados em fazer o melhor e conquistar títulos para o esporte paraibano. Segundo ele, os convocados estão vibrando com as convocações e todos torcendo pelo sucesso dos companheiros. “A união e o apoio de todos fazem a diferença do João Pessoa Espectros, que deseja toda sorte do mundo aos atletas no desafio em solo americano. Podem ter certeza que a Paraíba estará bem

representada”, avaliou.

O Mundial será disputado por oito equipes, divididas em dois grupos de quatro. O Brasil está incluído no Grupo B, com França, Austrália e Coreia do Sul, o que não significa necessariamente que irá enfrentar todos esses adversários. No dia 9, os brasileiros estreiam contra a França, enquanto Austrália e Coreia do Sul se enfrentam no outro jogo da chave. No dia 12, os ganhadores se encaram de um lado e os perdedores do outro. As finais estão previstas para o dia 18.

Federação de Futsal abre as inscrições para campeonatos

A Federação Paraibana de Futsal dará início aos Campeonatos Estaduais Sub-7, Sub-10, Sub-12, Sub-14 e Sub-20, todos eles a serem realizados ainda neste semestre. Para tanto, o Departamento Técnico da entidade está convocando as equipes filiadas para garantirem suas inscrições. Segundo Bosco Crispim, presidente da FPFS, não haverá prorrogação das inscrições dos clubes.

“O último dia de inscrições será na próxima quinta-feira, dia 9”, disse o presidente da entidade, que informou também aos interessados a comparecerem   sede da federação, que fica situada na Avenida Senador Ruy Carneiro, edifício Holanda Center, 201, 1  andar, sala 102, Brisamar, na capital, para oficializar a inscrição da agremiação.

Ao mesmo tempo, a Federação Paraibana de Futsal está comunicando que o Congresso Técnico dos referidos campeonatos ocorrerá no sábado, dia 11 de julho, nas dependências do Colégio Motiva Ambiental, em João Pessoa.

Nordeste

O presidente da Federação Paraibana de Futsal, João Bosco Crispim, é o mais novo presidente das Federações de Futsal do Nordeste. Ele foi conduzido ao cargo em recente encontro com diversos presidentes de federações da região, bem como a alta c pula da Confederação Brasileira de Futsal - CBFS.



FOTO: Divulgação

O Espectros vem ganhando reconhecimento de âmbito nacional

NA RESSACADA

Sport defende liderança da Série A

FOTOS: Reprodução/Internet

Com uma excelente campanha, o Leão da Ilha enfrenta o Avaí às 11h

Para quem vem embaçado na competição, o Sport do Recife pode ser considerado o grande favorito para vencer o Avaí, hoje, às 11h, na Ressacada, pela 11ª rodada do Brasileirão da Série A. Líder isolado da competição, com 22 pontos, o Leão da Ilha vem de uma goleada em seus domínios em cima do Internacional (3 a 0) surpreendendo até sua torcida que prestigiou o time. O treinador Eduardo Batista evita o clima de euforia por parte dos jogadores, ressaltando que a competição está apenas começando.

“Ainda não ganhamos nada, afinal, muita coisa ainda vai acontecer durante o desafio. Queremos manter a liderança isolada e o nível técnico do time”, observou Eduardo.

O Avaí vai em busca da reabilitação, já que perdeu para o Vasco (1 a 0). A equipe é a 12ª colocada, com 12 pontos.

O discurso no Sport é intocável. Imutável. Repetida como um mantra pelo técnico Eduardo Baptista, a frase “jogo a jogo” pegou. E, não de agora, é repetida à exaustão pelos atletas rubro-negros. O volante Wendel, um dos líderes do elenco (como ele mesmo se denominou), manteve o tom “pés no chão”. Sem fazer projeções, pregou cautela e evitou qualquer tipo de empolgação com a liderança do Leão, que já dura três rodadas.

Com os retornos do volante Wendel e do meia Diego Souza, o técnico Eduardo Baptista deverá escalar Danilo Fernandes; Samuel Xavier; Matheus Ferraz, Durval e Renê; Rithely, Wendel, Marlon, Diego Souza e Maikon Leite; André.



Em excelente fase no Campeonato Brasileiro, o Sport Recife vai a Santa Catarina defender a liderança diante da equipe do Avaí

Flamengo x Figueirense

Conseguir a segunda vitória consecutiva é o desejo do Flamengo que recebe o Figueirense hoje, às 18h30, no Estádio do Maracanã, pela 11ª rodada do Brasileirão da Série A. Após deixar a zona do rebaixamento o Rubro-Negro ocupa a 15ª posição, com 10 pontos, com a vitória em cima do Joinville na rodada anterior. O treinador da equipe da Gávea, Cristovão Borges, aposta na evolução da equipe no decorrer dos jogos para deixar a posição incômoda que se encontra na disputa. Uma vitória é de vital importância para se afastar ainda mais da zona da confusão.

Já o Figueirense conseguiu um excelente resultado na última quinta-feira ao vencer o Goiás por 3 a 1 e deixou a zona de rebaixamento. O time de Santa Catarina agora é o décimo segundo colocado e no Rio de Janeiro vai tentar surpreender o pressionado Flamengo que pode voltar a Z4 em caso de derrota.



Flamengo vem de uma vitória sobre o Joinville por apenas 1 a 0

Goiás x Corinthians

Goiás e Corinthians é a atração de hoje, às 16h, no Serra Dourada, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Em situações distintas o Timão leva a melhor em cima do adversário, na briga para entrar no G4. O treinador Tite pode fazer mudanças para deixar a equipe mais forte na marcação e no setor ofensivo. Ele acredita que os últimos resultados positivos trazem confiança e moral ao grupo. O Corinthians vem de uma vitória sobre a Ponte Preta, resultado que lhe deu a sexta posição, agora com 19 pontos.

"Passa mais confiança para que possamos avançar na disputa e brigar pelas primeiras colocações. Os jogadores estão conscientes que vencer fora de casa é sempre importante nesta difícil caminhada ao título", comentou Tite. Nas últimas colocações o Goiás ainda luta para superar os problemas e dar a volta por cima. Ganhar do Alvinegro paulista virou uma obrigação para os donos da casa. O Goiás perdeu de 3 a 1 para o Figueirense e busca a reabilitação em casa.



O Corinthians, do meia Jadson, está em recuperação no Brasileiro

Ponte Preta x Palmeiras

Ponte Preta e Palmeiras fazem um jogo paulista hoje, às 18h30, na Arena Pantanal, pela 11ª rodada do Brasileirão da Série A. Após derrotar a Chapecoense (2 a 0) o Verdão obteve a 9ª colocação, com 15 pontos. O treinador Marcelo Oliveira não pensa em mexer na base para que o time evolua a cada jogo. Conhecendo de perto o adversário o comandante palmeirense pedirá mais atenção, marcação e um melhor aproveitamento nas criações e finalizações.

Segundo ele, para quem almeja conquistar a liderança cada jogo é decisivo para as pretensões. "Manter o equilíbrio e correr atrás dos resultados positivos é o nosso ideal para se aproximar do G4. Espero que possamos fazer novamente a alegria da torcida", avaliou. A Ponte Preta continua surpreendendo na disputa com uma campanha considerada positiva pelos dirigentes que esperam fazer novas contratações.



O técnico Marcelo Oliveira em conversa com Cleiton Xavier

Internacional x Atlético-MG

O Internacional busca a reabilitação, hoje, às 18h30, no Estádio Beira Rio, pela 11ª rodada da Série A do Brasileirão. Os gaúchos vem de uma derrota para o Sport do Recife (3 a 0), em jogo no meio de semana na capital pernambucana. Esquecer a goleada e correr atrás dos três pontos é o maior desafio para quem joga em casa com a pressão da torcida. O treinador Diego Aguirre exige uma melhor postura do time dos Pampas, na busca de corrigir os erros que ocorreram contra o Leão da Ilha do Retiro.

"Foi uma noite para esquecer com um time perdido e sem criatividade durante toda partida", disse. Na vice-liderança da disputa, com 20 pontos, o Atlético-MG quer aproveitar a má fase dos gaúchos para obter outra vitória. Após derrotar o Coritiba (2 a 0) a meta é obter a ponta da tabela, fazendo a sua parte e torcendo por um troço do Sport-PE, líder com 22.



Jogadores do Inter só pensam numa reabilitação contra o Galo

São Paulo x Fluminense

Na tentativa de retornar ao G4 o São Paulo recebe hoje, às 16h, o Fluminense, no Morumbi, na capital paulista, pela 11ª rodada do Brasileirão da Série A. O tricolor vem de duas derrotas para o Palmeiras (4 a 0) e Atlético-PR (2 a 1), respectivamente, e deseja fazer as pazes com a vitória. Com 17 pontos ganhos e na sexta colocação, a equipe entra em campo pressionado pela torcida.

O treinador Juan Carlo Osório deve mexer novamente no time, na esperança de obter os três pontos. Nas hostes do Fluminense manter a boa fase na competição é fundamental para ficar entre os primeiros colocados. Das equipes do Rio de Janeiro o tricolor vem se destacando, deixando para trás Vasco e Flamengo que estão nas últimas posições.



Osório mostra o caminho para o São Paulo chegar a vitória

Santos x Grêmio

Pelo que vem jogando nos últimos jogos, o Grêmio pode ser o grande favorito para vencer o Santos, hoje, às 16h, na Vila Belmiro, pela 11ª rodada do Brasileirão da Série A. A equipe vem de um resultado positivo ao derrotar o Cruzeiro (1 a 0) na rodada do meio da semana, conquistando a terceira posição, com 20 pontos. O treinador gaúcho, Roger Machado, deve mandar a campo a base do último compromisso para não alterar a boa fase do time que vem subindo de produção.

"Time que ganha não se mexe, afinal, estamos numa boa fase na busca da liderança. Não vamos mudar nosso esquema de jogo", frisou. O Santos luta desesperadamente para sair das últimas posições, principalmente depois da derrota para o Fluminense por 1 a 0 na última quinta-feira. A pressão por melhores resultados continua incomodando o técnico Marcelo Fernandes.



Depois da derrota para o Fluminense, muita cobrança na Vila



Depois de vários treinos durante a semana, os jogadores do Botafogo estão prontos para encarar o time cearense que atravessa uma má fase na disputa, onde ocupa a lanterna da competição

BOTAFOGO X ICASA

Belo pode chegar ao G4 hoje

Uma vitória no Almeidão pode colocar o time na zona de classificação

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Fazer bem o dever de casa para terminar a rodada no G4. Este é o objetivo do Botafogo, no jogo de hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, contra o Icasa, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro da Série C. O Belo está na sexta posição do grupo A, com seis pontos, a dois da zona de classificação para a próxima fase da competição. Já o time cearense faz a pior campanha de todos os clubes, de todas as séries do Campeonato Brasileiro. O Verdão do Cariri perdeu os cinco jogos que disputou até aqui, e amarga a lanterna sem nenhum ponto conquistado. A arbitragem da partida ficará a cargo de Lúcio José Silva Araújo, da Bahia, auxiliado pelo também baiano Carlos Eduardo Bregalda e o paraibano José Maria de Lucena Neto.

Apesar da necessidade de vitória, o treinador do Botafogo, Roberto Fonseca, gostou muito da atuação da equipe diante do Águia, em Marabá-PA, e pretende repetir a equipe, com apenas uma mudança, a entrada do volante Guto em substituição a Hércules. Guto não enfrentou o Águia, porque, um dia antes do jogo, pegou uma

virose. Sendo assim, ele vai manter a pegada no meio campo, com a escalação de três volantes, e apenas o meia Doda, com características mais ofensivas.

O Botafogo deverá entrar em campo com a seguinte formação: Edson, Gustavo, Walter, André Lima e Alex Cazumba; Zaquel, Nata, Guto e Doda, Reginaldo Júnior e João Paulo.

Pelo lado do Icasa, o técnico Maurílio Silva fará muitas mudanças em relação ao time que perdeu para o Confiança, na última rodada. Ele abandonou o esquema 3-5-2 e vai enfrentar o Belo no 4-4-2. Na zaga, Ciro, que fez um gol contra na última partida, sairá para dar a vaga ao lateral esquerdo Vitor Sousa. O volante Gaúcho e o atacante Hélio Paraíba também foram sacados da equipe, para a entrada de Rael e Silva.

O Verdão do Cariri vem de derrotas para o Fortaleza, América-RN, Salgueiro-PE, Vila Nova-GO e Confiança-SE. A torcida, inconformada com a campanha do clube, vem fazendo protestos e a pressão é grande sobre o técnico Maurílio Silva.

Se depender do último coletivo realizado no Estádio Romeirão, o Icasa deverá entrar em campo com a seguinte escalação: Welder, Edson Pacujá, Wagner, Daniel Santos e Vitor Sousa; Da Silva, Juninho, Rael e Tiaguinho; Silva e Rodrigo Dantas.

CLÁSSICO DOS MAIORAIS

Campinense e Treze fazem amistoso visando as disputas do Brasileirão

O torcedor de Campina Grande terá hoje a oportunidade de ver em ação os times do Campinense e do Treze, que vão defender o Estado no Campeonato Brasileiro da Série D, competição que começa no próximo dia 12. Os clubes realizam às 16h, mais um “Clássico dos Maiorais”. Mesmo sendo um amistoso, a partida vale a taça em comemoração aos 150 anos de Campina Grande.

Ambas as equipes fizeram apenas um jogo treino, após a participação no Campeonato Paraibano. O Campinense jogou na última quarta-feira contra a Desportiva Guarabira, que se prepara para as disputas da Segunda Divisão. A Raposa goleou por 5 a 0. O técnico Francisco Diá gostou muito do desempenho da equipe, princi-

palmente porque os jogadores estavam com a musculatura bastante exigida nos treinos físicos puxados da intertemporada.

“Gostei da movimentação, e a ideia neste jogo contra o Treze é justamente entrosar mais a equipe, que perdeu 8 jogadores do time que foi campeão paraibano, e ainda alguns reservas que sempre entravam nas partidas. Nosso, objetivo é fazer uma grande campanha na Série D, que aí sim, será para valer, e não podemos vacilar nos primeiros jogos”, disse Diá já se referindo ao jogo de estreia na competição nacional, programado para o próximo dia 12 de julho, no Almeidão, em João Pessoa, cumprindo uma punição imposta pelo STJD. A Raposa está no grupo A 3, ao lado de Glo-

bo-RN, Colo-Colo-BA, Serra Talhada-PE e Coruripe-AL.

Sem mistérios, o treinador do Campinense deverá começar o clássico com o mesmo time que jogou o primeiro tempo contra a Desportiva, ou seja: Gledson, David Modesto, Joécio, Tiago Sala e Filipe Ramon ; Negretti, Neto, Leandro e Gil Bala; Adalgiso Pitbull e Túlio Renan.

Pelo lado do Treze, o técnico Luís Carlos Mendes também deverá repetir a mesma escalação que começou jogando contra a equipe amadora do Cruzeiro de Ingá, quando o Galo venceu por 14 a 0. Durante os treinos da semana, o técnico repetiu a escalação para dar um melhor entrosamento à equipe. Para ele, apesar de ser um amistoso, o Galo vai entrar para vencer o maior rival.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

33 anos da tragédia do Parque Sarriá

Há exatamente 33 anos, o futebol brasileiro sofria uma das derrotas mais doloridas de todos os tempos. Na verdade, não foi a derrota apenas de uma grande seleção, mas também de uma geração de craques. Foi o fim do futebol arte, dando início ao futebol de resultados. No dia 5 de julho de 1982, o Brasil perdeu para a Itália, por 3 a 2, nas quartas de final da Copa do Mundo da Espanha. Foi a eliminação de uma das seleções mais talentosas do futebol mundial, de todos os tempos.

Um empate bastava. Mas buscar o gol, a vitória, era natural naquela época. Fazia parte de como o jogo brasileiro fluía naquele distante ano de 1982. Falta de pragmatismo que custaria discussões nas mesas de bar, acusações ao então técnico Telê Santana (o apelido de “pé frio” só cairia por terra dez anos depois, já no comando do São Paulo campeão da Libertadores e do mundo) e feridas abertas 33 anos depois da partida, que ficou conhecida como a “Tragédia do Sarriá”. Como sabemos, não se dá tal nome a qualquer jogo, para uma derrota trivial. A eliminação frente a desacreditada Itália era, sim, o fim de um sonho.

Os três gols marcados no dia 5 de

julho de 1982 fizeram de Paolo Rossi o carrasco mais terrível da Seleção Brasileira em uma Copa do Mundo. Para muitos, aquela tarde em Barcelona balançou também as convicções e a forma de o futebol ser praticado no Brasil e em todo o mundo, daí por diante.

A nossa seleção era formada por grandes ídolos, que na época jogavam todos no Brasil. O time tinha Zico, Júnior, Sócrates, Cerezo, Falcão, Oscar e Leandro, etc etc. Naquela época, bem antes da Copa, o técnico Telê Santana já era muito admirado, tinha respeito de boa parte dos jornalistas. E ele recebeu carta branca total. Com essa liberdade, o Telê colocou os melhores para jogar e acabou naquele time. As exibições do time se juntaram ao ânimo do país. Criou-se um clima de festa. Cada jogo era uma celebração.

Os italianos fizeram uma primeira fase muito ruim, empatando os três jogos. Estavam brigados com a imprensa, não davam entrevista, eram criticados pelos políticos. Mas eles tinham bons jogadores. O que aconteceu é que a Itália achou o jogo dela contra a Argentina, na partida anterior. Porém, a Azurra não se podia comparar com o futebol

mágico da Seleção Brasileira.

O que aconteceu foi que baixou uma luz no atacante Paolo Rossi, que teve três bolas e fez três gols. A bola o procurou, não tinha jeito. Estava iluminado. Eles jogaram muito bem contra nós. Acharam contra-ataques e algum espaço para jogar. Souberam suportar uma pressão que durou os 90 minutos de jogo. Em nenhum momento da partida, merecemos perder.

A derrota da Seleção Brasileira causou um sentimento de tristeza, só comparado a perda da Copa de 1950, em pleno Maracanã, para o Uruguai. Nem mesmo a tragédia dos 7 a 1 da Alemanha, na Copa do ano passado no Brasil, causou tamanha comoção no país. A partir daí, o futebol mundial começou a copiar a forma italiana de jogar, com

muita marcação e o surgimento dos volantes, verdadeiros cães de guarda, treinados para destruir o futebol arte e ofensivo dos craques.

O futebol nunca mais foi o mesmo, depois da tragédia do Parque Sarriá. E foi o último grande respiro do futebol que o Brasil sempre praticou. Nem mesmo as conquistas dos Mundiais de 1994 e 2002 tiveram o brilho daquela seleção de Telê Santana.

FOTO: Arquivo



Verde como atração

Paraíba e capital possuem parques ecológicos prontos para oferecer um visual exuberante aos turistas e visitantes

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

As férias de julho sugerem passeios ecológicos nas áreas verdes da Paraíba. Depois desta experiência, você vai conferir, entre outras coisas, porque é que João Pessoa ostenta o título de “Cidade Mais Verde do Mundo”. Ao longo de sua área urbana e penetrando em alguns bairros suburbanos, a também chamada Cidade das Acácias possui oito parques ecológicos de valor, prontos para oferecer um visual exuberante aos turistas, que inclui árvores e plantas raras, remanescentes das florestas virgens encontradas aqui, em 1585, por João Tavares e Piragibe. Por outro lado, o documento Brasil. Mata Atlântica: Patrimônio Nacional dos Brasileiros, editado pelo Ministério do Meio-Ambiente/Probio, ressalta a relevância das matas da caatinga, serranas e brejeiras e suas ocorrências raras da fauna e da flora.

Então, vamos começar esta matéria com surpresas, tais como: Você sabia que a Mata Atlântica da Paraíba abrange duas áreas grandes, num total de quase 6578 Km²?. E que isto corresponde a 11,66% do total do território do Estado, ocupando total ou parcialmente 63 municípios? Por aí já se pode deduzir que a oferta ecológica paraibana é de boa qualidade, portanto, irresistível. O MMA também informa que os municípios de João Pessoa, Cruz do Espírito Santo, Rio Tinto, Santa Rita e Mamanguape, possuem áreas com maior concentração de matas na Paraíba.

A Superintendência do Meio Ambiente na Paraíba – Sudema -, anunciou no dia 30 de junho deste ano, a execução de medidas em dois pontos estratégicos do Estado, que incluem o Programa de Obras e Melhorias no Jardim Botânico de João Pessoa, já em vigor, e a retomada das atividades de preservação no Pico do Jabre, o ponto mais alto do Estado. “Tudo isto inclui um plano de ação conjunta entre instituições que visam a consolidação das áreas preservadas nas localidades já citadas”, disse o superintendente do órgão, João Marcelo Vicente Sobrinho.

Outras áreas verdes de destaque podem



O Parque Arruda Câmara, em João Pessoa, dispõe de 26,8 hectares com flora diversificada, já as atividades de preservação do Pico do Jabre, no Sertão do Estado, serão retomadas pela Sudema



ser encontradas em Areia, e Alagoa Grande, na Região do Brejo, pois concentram fragmentos de matas serranas. Partindo desta premissa, uma dica para quem pretende se deslocar de João Pessoa é o Pico do Jabre, em Maturéia, no Sertão do Estado, a 328 Km da capital, porque se trata de um importante enclave florestal de Mata Atlântica, em área de caatinga. Lá, ocorrem espécies raras de orquídeas e ainda existem, na fauna, espécies como a onça suçuarana e o gavião-hárpia, este último possuindo até 1,80m de envergadura.

Outra curiosidade que você deve saber e presenciar é que a flor conhecida como Guarda-Orvalho, que nasce num arbusto de altura variante entre dois e quatro metros, ocorre na Mata do Pau Ferro, em Areia, a 141 Km de João Pessoa. Por suas características climáticas e vegetais, este parque é considerado de elevada biodiversidade. Nesta mesma mata é encontrado um pássaro hoje raro e em perigo de extinção, o Pintor-verdadeiro, também conhecido por Saíra-pintor. As cores azul de diferentes tons e o ventre alaranjado deste pás-

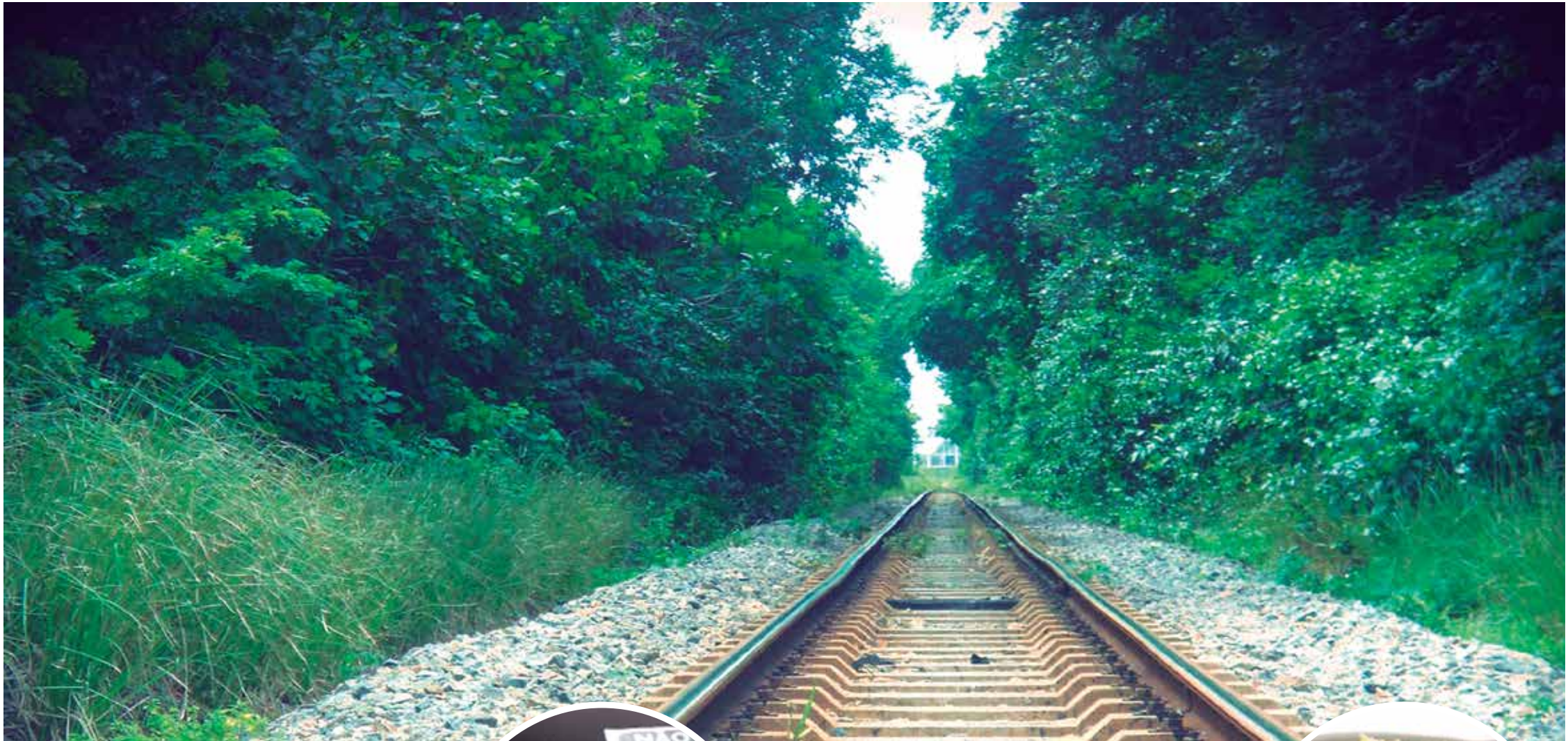
saro de 13,5cm de comprimento, chamam a atenção dos visitantes.

Entre outras atrações para um lazer urbano, a listagem do MMA enumera oito parques ecológicos em João Pessoa. Entre eles está incluído o Parque Lauro Pires Xavier, de 22,33 hectares, localizado na confluência do Jardim 13 de Maio com Tambiá. Já o Parque Cabo Branco, criado em 2005, delimita-se como zona Especial de Preservação e se adequa ao Plano Diretor de João Pessoa, em vigor desde 28 de março de 2008. No Sul, se destaca o Parque Ecológico Augusto dos Anjos, em Gramame, com 14,2 hectares, que possui 73 árvores diversificadas, distribuídas entre 16 espécies vegetais arbóreas.

O Parque Solon de Lucena, com seus 150 mil m² de área, compreende o entorno da Lagoa, no Centro da capital. Foi inaugurado em 1939. Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba, em 26 de agosto de 1980, atualmente se encontra em reformas, que inclui drenagem e replantio dos jardins.

O Parque Zoológico Arruda Câmara, inaugurado com este nome em 1922, para homenagear o frade carmelita naturalista Manoel de Arruda Câmara, dispõe de 26,8 hectares contendo atrações diversas e situa-se em Tambiá. Sua flora diversificada é composta por espécies vegetais seculares.

A calmaria da Mata do Amém, oficialmente Floresta Nacional da Restinga, só é quebrada pelo ruído da locomotiva a Diesel, que conduz os veículos leves sobre trilhos – VLTF – e seus passageiros entre João Pessoa e Cabedelo. Administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Natureza – ICMBIO -, a mata recebe o primeiro nome já citado, por causa de um abrigo para idosos situado em seu interior, cuja sigla é AMEM – Associação Metropolitana para Erradicação da Mendicância. A Mata ainda não está aberta para turismo, embora sua fauna e flora sejam atrativos especiais, por constarem na lista das espécies em perigo de extinção. Mas pode ser visitada por grupo de estudantes e pesquisadores, desde que sejam feitos acertos prévios entre o ICMBIO e a instituição interessada.



Deu no Jornal

Sobre maioridade, Constituição e manobras

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Arroz integral com ervas e tempero indiano saboroso

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Sobre maioria, Constituição e manobras

Na manhã de quinta-feira este jornal foi às bancas com um editorial em que comentava a decisão da Câmara dos Deputados, tomada na madrugada do dia anterior, em que rejeitava qualquer modificação na lei que estabelece a idade mínima de 18 anos para a responsabilização penal de jovens delinquentes. De fato, naquela votação em sessão tumultuadíssima, a proposta de emenda constitucional reduzindo a maioria para 16 anos não obteve os 308 votos necessários para a sua aprovação. O editorial, portanto, valia-se de um fato real para expor o posicionamento desta folha em defesa da manutenção da legislação vigente.

Intitulado “É melhor assim”, o artigo de fundo de **A União** lembrava que a derrota da PEC representava a vitória de uma batalha, não da guerra inteira, já que no Senado outra proposta de emenda continuava a tramitar. O que o editorial não antevia – nem poderia fazê-lo porque não tinha cabimento – era que menos de 24 horas depois daquela decisão a mesma Câmara se reuniria para desfazer tudo o que decidira na madrugada do dia anterior. Assim é que, às primeiras horas de quinta-feira, 2, os deputados rasgaram a Constituição e aprovaram uma nova PEC,



tratando do mesmo assunto, isto é, da redução da maioria penal. Resultado da ópera: no mesmo dia 2, enquanto este jornal comemorava a rejeição da medida, já estávamos todos sabendo que a Câmara Federal tinha invertido as bolas e deixado o dito pelo não dito. Pareceu, então, que havíamos cometido uma “barriga”. Do



FOTOS: Divulgação

ponto de vista exclusivamente jornalístico, pode até ser: afinal, comentava-se no editorial algo que acabara de ser desfeito. “Barriga”, para quem não manja, é um termo que nós, jornalistas, empregamos para designar a publicação, ainda que sem má fé, de um fato que não ocorreu. Não foi isso o que houve. A rejeição da

PEC da maioria ocorreu, sim, e disso dá conta o amplo noticiário da quase totalidade dos jornais brasileiros e da mídia em geral. Com o que não se contava era que os deputados federais, passando por cima do parágrafo 5º do artigo 60 da Constituição, resolvessem apreciar a mesma matéria menos de um dia depois da primeira decisão.

Manobra e critério de plantão

Vejamos o que diz sobre o assunto o ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal: “esse tipo de procedimento traz preocupação, uma vez que não pode prevalecer critério de plantão e que, diante deste cenário, a tendência é vingar o jeitinho brasileiro. A Constituição é clara ao sustentar que uma proposta de modificação em seu texto que for rejeitada não pode ser votada no mesmo ano pela Casa legislativa”. Perfeito. A Constituição Federal dispõe que, rejeitada ou declarada prejudicada certa matéria, a reapresentação só pode ocorrer na sessão legislativa seguinte, ou seja, no prazo mínimo de um ano. Pelo Twitter, o ex-ministro

Os vira-casacas

Como subproduto de toda esta indecência praticada pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, ressalta o fato de que no intervalo de um dia, 27 deputados mudaram de voto, sendo que 24 tinham votado contra a redução da maioria. Na segunda votação da proposta de emenda constitucional da redução da maioria penal, 24 deputados que tinham votado contra a medida no dia anterior mudaram de opinião. Os votos deles foram decisivos para aprovar a PEC, que tinha sido rejeitada. Outros três deputados fizeram o caminho inverso: tinham apoiado a PEC no primeiro dia, mas depois votaram não ou se abstiveram. No PMDB, partido do presidente da Câmara, que atuou para mudar o resultado da primeira votação, quatro mudaram de posição, sendo que três para apoiar, e um para votar contra. No primeiro caso, se enquadram Celso Maldaner (SC), Dulce Miranda (TO) e Lindomar Garçon (RO). No segundo caso, estava Marcelo Castro (PI), que já se desentendeu com Cunha por divergências na reforma política. Ele diz que apoia a redução, mas se absteve por se opor à forma como Cunha recolocou o tema.

do STF Joaquim Barbosa também criticou indiretamente a manobra do presidente da Câmara, Eduardo Cunha: “Matéria constante de proposta de emenda rejeitada ou havida por prejudicada não pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa. O texto acima citado é o artigo 60, parágrafo 5º da Constituição brasileira. Tem tudo a ver com o que se passa neste momento na Câmara dos Deputados”. O ex-ministro classificou de insensatez apoiar a redução da maioria penal. “Quem conhece as prisões brasileiras (e os estabelecimentos de “ressocialização” de menores) não apoia essa insensatez”. As reações contrárias à manobra de

Cunha não pararam por aí. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcus Vinicius Furtado Coelho, trilhou o mesmo caminho e assegurou que a redução da maioria penal é inconstitucional, assim como a votação do projeto menos de 24 horas após a Câmara ter rejeitado proposta sobre o mesmo tema.” A redução da maioria, que já possuía a inconstitucionalidade material, porque fere uma garantia pétrea fundamental, passa a contar com uma inconstitucionalidade formal, diante deste ferimento ao devido processo legislativo. Tanto pelo seu conteúdo, quanto pela forma de sua aprovação, a PEC [Projeto de Emenda Constitucional] não

resiste a um exame de constitucionalidade”, afirmou ele, em nota. Tem mais: Reunindo assinaturas desde a última quinta-feira, deputados do PT, PMDB, PPS, PCdoB, PSOL e PDT se preparam para entrar, na próxima terça-feira, com um mandado de segurança no STF contra Cunha, alegando que o parlamentar refaz votações até sair vitorioso. Além deles, a OAB afirmou que, se a medida avançar no Senado, entrará com Ação Direta de Inconstitucionalidade na Corte. A redução da maioria também fez com que secretários de Justiça de 24 estados e do Distrito Federal assinassem manifesto contra a PEC.

— O que votamos na terça não podíamos votar na quarta, na quinta, em julho, em dezembro. Só podemos votar no ano seguinte. Contra essa atitude autoritária, antirregimental, ilegal, inconstitucional que a Mesa da Casa tomou, comandada por Eduardo Cunha e pelos líderes partidários, é que eu me insurgi – afirmou o deputado piauiense. O PSDB tinha votado majoritariamente a favor da PEC, mas ainda assim teve cinco dissidentes. Em geral, os deputados que mudaram de voto afirmaram que fizeram isso depois que foram retirados crimes como o tráfico de drogas, lesão corporal grave e roubo qualificado. Eles também negaram ter sido pressionados por Cunha ou por lideranças partidárias. Alguns, porém, relataram que houve pedidos nesse sentido. Além dos deputados que mudaram de voto, o resultado foi influenciado pelos faltosos. Sete deputados que apoiaram a PEC na primeira votação faltaram na segunda, o que na prática significa um apoio a menos. Outros seis que tinham faltado no dia anterior apareceram e votaram sim.

Pra concluir, sirvo-me aqui do que disse há poucos dias o historiador Rodrigo Vianna. - Mesmo que você seja favorável à redução da maioria penal (não acho que todo mundo que defenda essa ideia seja um “fascista” ou um “sacana que quer matar as crianças brasileiras”), deveria estar preocupado com o que aconteceu na Câmara dos Deputados neste dia primeiro de julho, sob a presidência de Eduardo Cunha. O Brasil levou tempo para construir uma ordem democrática. Os mais velhos talvez se lembrem de Ulysses Guimarães (PMDB) presidindo a Assembleia Constituinte. Ouvia todo mundo, jamais atropelava a minoria, conduzia o processo como um árbitro. Eduardo Cunha é de outra estirpe. É venenoso, ardiloso, bilioso, nefasto para a Democracia. O mais chocante é que ele tenha recebido o suporte do PSDB (partido que já foi de Montoro e Covas, mas que hoje é o PSDB do coronel Telhada, de Aécio e Carlos Sampaio) para atacar a Constituição. Os tucanos, por grosseiro cálculo político (“ah, o PT é contra a redução da maioria, então vamos derrotar o PT”), embarcaram

na aventura. Sem perceber que o veneno que ajudaram a inocular no sistema político vai atingir todas as instituições. Pessoalmente, acho que a redução é ruim porque dá um passo atrás em relação a um dos principais feitos da humanidade no período pós-iluminista. Como lembra o escritor Hélio Schwartzman, considerada a escala histórica, que é a relevante, nossa espécie logrou reduzir dramaticamente os índices de violência nas sociedades ao mesmo tempo em que diminuiu também a severidade e o alcance das penas impostas a infratores, como mostra uma já vasta literatura que inclui autores como Steven Pinker e Michael Shermer. Para mudar o vetor de uma política que vem dando certo, seria conveniente pelo menos dispor de evidências empíricas, que não foram apresentadas. Mas a democracia, outra conquista histórica da espécie, tem dessas coisas mesmo. Talvez fosse o caso de se reduzir, não a maioria penal, mas a impunidade de representantes políticos que, sem nenhuma cerimônia, rasgam a Constituição e se apresentam como defensores do rigor das leis.

O que eles disseram

Anti-facebook

“Hamlet é o anti-facebook. Ele não só não é feliz como não faz questão de parecer feliz. Hamlet é melancólico. Tem uma consciência brutal. E quem tem consciência brutal não sorri nem compartilha sua vida medíocre o tempo todo.Quanto mais escrevo ‘kkk’ no facebook, mais estou triste. Preciso que o mundo ‘curta’ a vida que acho insuportável. Da mesma forma, precisamos de hospício para imaginar que, estando fora, não somos loucos.” - De historiador Leandro Karnal, em palestra sobre o tema “Hamlet de Shakespeare e o mundo como palco”.

@@@

Preconceito idiota

“O que tem sido noticiado é empresário sendo preso e submetido a condições muito insatisfatórias. Vamos ser realistas, se você

viveu numa favela, sua condição de vida é uma. Se você está acostumado a um mínimo de privacidade e o colocam numa cela que só tem um buraco [sanitário] sem porta, você está sendo torturado. Colocar alguém nessas condições é submetê-lo a tortura psicológica.” - Do jurista Celso Bandeira de Melo, ao dizer que prisões precárias e celas sem banheiro devem ser só para favelados.

@@@

Lembra daquele dia?

“Quando ficamos velhos, tendemos a misturar as memórias porque elas são muitas. Existe a fama de que velhos têm má memória. O idoso com Alzheimer, sim, mas velhos sadios não têm porque ter memória ruim. A verdade é que 70% das pessoas com mais de 70 anos não têm nenhum problema de memória.”

- Do médico e cientista argentino Ivan Izquierdo, ao negar que a idade apaga as lembranças.

@@@

Loucos assassinos

“A primeira coisa que se deve dizer sobre Stálin é que, assim como Hitler, foi um louco; um louco assassino. Milhão a mais, milhão a menos, eliminou o mesmo número de pessoas que o líder nazista, e com métodos parecidos: os fuzilamentos e os campos de concentração, com a diferença de que, nos de Stálin, os prisioneiros não eram imolados em câmaras de gás logo depois de chegarem, e sim após uma sobrevivência média de cinco anos, quando morriam por causa dos trabalhos forçados, do frio ou da fome.” - Do historiador José Álvarez Junco, em seu último livro “Las Historias de

Espanña”, ainda inédito no Brasil.

@@@

O ovo da serpente

“Quando a violência à diversidade de gêneros se reveste de roupagem religiosa, acende o alarme de que se choca o ovo da serpente. O nazismo resultou também da perversa ideologia religiosa que acusa os judeus de “assassinos de Cristo”. Matar é pecado mortal. Matar em nome de Deus é ainda mais grave. E não se mata apenas pela eliminação física. A morte simbólica usa as armas do preconceito e da discriminação para demonizar também os gays criados à imagem e semelhança de Deus — que não é homem nem mulher — e por ele são amados como filhos e filhas diletos.” - De Frei Betto, colunista de O Globo, em artigo intitulado “Deus e a diversidade de gêneros”.

Arroz integral com ervas

O garam masala, tempero indiano usado para dar sabor fortemente aromático a esta receita, é uma mistura picante de várias especiarias. Aliado às ervas e ao coco deixa esse arroz surpreendente!

Ingredientes

- 1 colher de sopa de margarina
- 1 cebola pequena cortada em cubos pequenos
- 1 dente de alho picado
- 1/2 colher de chá de garam masala (tempero indiano)
- 1 xícara de chá de arroz integral
- 1 pitada de açafrão da terra
- 2 xícaras de chá de caldo de galinha diluído em 3 xícaras (chá) de água quente
- 1 colher de chá de coco ralado
- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 2 colheres de sopa de vinagre de maçã
- 1 colher de sopa de coentro
- 1 colher de sopa de salsa picada
- 10 castanhas-de-caju torradas, sem sal e picadas grosseiramente

Modo de preparo

Numa panela, derreta a margarina, junte 1 colher de sopa de água e refogue a cebola por 3 minutos. Sem parar de mexer, junte o alho, o garam masala e o arroz e refogue por 2 minutos. Acrescente o açafrão-da-terra, o caldo de galinha e o coco, mexendo de vez em quando. Cozinhe em fogo baixo por 20 minutos ou até o arroz ficar macio. Se necessário, acrescente mais um pouco de água para acertar o ponto do arroz. Numa vasilha, junte o azeite, o vinagre, o coentro e a salsa e espalhe essa mistura sobre o arroz. Finalize com as castanhas e sirva em seguida.



FOTOS: Reprodução/Internet

Travessa de pintado com purê de mandioca

Cobertura:

- meio quilo de mandioca cozida e amassada
- 1 colher (chá) de sal
- meia xícara (chá) de castanha do Pará triturada finamente
- 1 caixa de creme de leite
- 1 pitada de pimenta do reino
- 1 pitada de noz moscada ralada

pedaços

- suco de 1 limão
- 2 sticks
- 200g de palmito pupunha em tiras, aferventado
- 1 banana da terra média em rodelas
- 2 talos de alho poró fatiados
- 6 dentes de alho inteiros
- meia xícara (chá) de pimenta biquinho cortada ao meio, sem sementes
- meia xícara (chá) de vinho branco seco
- cebolinha verde picada para decorar

Travessa:

- 600g de filês de pintado grossos, em

Modo de preparo

Cobertura:

Em um recipiente misture bem todos os ingredientes, formando um purê consistente. Coloque em um saco de confeitar com o bico pitanga grande e reserve em geladeira, para que fique firme.

Travessa:

Tempere o peixe com limão e 1 stick e reserve. Em uma travessa grande misture o palmito pupunha, a banana da terra, o alho poró, o alho, a pimenta biquinho e o stick restante. Espalhe formando uma camada e regue com o vinho. Acomode o peixe reservado, cubra com papel alumínio e leve ao forno médio (180°C), preaquecido, por 40 minutos. Retire o papel alumínio e leve forno por mais 10 minutos. Coloque a cobertura e retorne ao forno médio alto (200°C) por cerca de 15 minutos, ou até dourar. Polvilhe a cebolinha verde e sirva a seguir.



Canjiquinha com costelinha de porco

Ingredientes

- 150g de canjiquinha (quirera) de milho amarelo
- 700ml de água fria
- 300g de costelinha de porco fresca
- 30g de toucinho defumado (bacon) picado
- 15 ml de banha de porco
- 50g de cebola pera
- 2 unidades de alho roxo
- 125g de tomate débora
- 1 pimenta malagueta
- Salsinha fresca a gosto
- Cebolinha verde fresca a gosto
- Sal refinado a gosto

Modo de preparo

Limpar, lavar bem e escorrer a canjiquinha, reservar. Em uma panela grande, colocar as costelinhas, o toucinho e o óleo. Levar ao fogo alto e fritar, mexendo sempre, até as costelinhas ficarem bem douradas e sequinhas (se ainda não estiverem macias, junte água quente aos poucos, até completar o cozimento). Retirar do fogo, escorrer a gordura e reservar as costelinhas e o toucinho frito em local aquecido. Levar a panela das costelinhas novamente ao fogo, juntar a cebola picada, o alho esmagado e os tomates, sem pele e sem sementes, cortados grosseiramente, e cozinhar mexendo sempre por cerca de 5 minutos. Adicionar a canjiquinha, a água quente e as costelinhas, tampar a panela e cozinhar até que a canjiquinha esteja macia, regando com mais água quente se necessário. Ajustar o tempero com sal e pimenta malagueta finamente picada. Juntar o cheiro verde picado, misturar e retirar do fogo. Distribuir o toucinho reservado por cima e sirva.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Pinot Noir - caprichosa uva da Borgonha que na América do Sul agrada, mas não convence

O escritor Saul Galvão que conhece-mos pessoalmente, sempre considerou a cepa Pinot Noir uma uva caprichosa e difícil, mas reconhecia que seus vinhos eram misteriosos e de grande classe quando originados da sua Borgonha natal, aos quais emprestava longevidade e corpulência; sabendo-se que se adaptava da melhor maneira aos climas mais frios das zonas mais ao norte, dos solos com bom escoamento de água que nessas condições resultam vinhos espetaculares que o velho Saul chegava ao ponto de considerá-los definitivamente femininos; embora esconda o seu charme quando as condições climáticas não são favoráveis.

A comparação com a Cabernet-Sauvignon, a grande uva de Bordeaux; notadamente na Região do Medoc, é bastante ilustrativa. A Cabernet é uma cepa masculina, direta e potente, com

aromas e paladar identificáveis e marcantes. Além disso, viaja muito bem onde se adaptou em diversos países de climas diferentes onde conservam sua personalidade e características básicas ao ponto de alguns analistas a cognominaram de uva cigana. Os grandes vinhos de Cabernet-Sauvignon dos Estados Unidos, Chile, Argentina, Itália e Espanha são uma prova disso.

A Pinot-Noir ao contrário, é uma uva diferente, misteriosa e com muitas faces. Mesmo na Borgonha, tem muitas características. É realmente difícil entender e descrever os seus traços básicos. Em cada lugar ela mostra nuances diferentes. Foi também plantada em outras regiões, mas são pouquíssimos seus vinhos que se assemelham aos grandes tintos da Borgonha.

A inglesa Jancis Robinson em seu

livro “Grapes and Wines”, destaca que a Pinot-Noir é conhecida de longa data (muito provavelmente é relacionada com a cepa descrita por Plínio e Columela no tempo dos Romanos mas, que não está totalmente “domesticada”, nem geneticamente estável. Ela se degenera, sofre mutações constantes e não tem uma personalidade marcante, mas muitas personalidades. Somente na Borgonha já foram identificadas pelo menos mil clones diferentes de Pinot-Noir. Sua família é bastante diversificada. Além da própria Pinot-Noir ou Noires, existem a Pinot-Blanc e a Pinot-Gris que dão excelentes vinhos na Alsacia e também na Itália. Nos Estados Unidos, a Chardonnay é chamada de Pinot-Chardonnay, mas é somente uma denominação local. A Chardonnay não é da Família Pinot.

Entre os clones da Borgonha, algumas levam nomes de regiões famosas, ou de vinhateiros como Ponsard, Sante-nay, Crepet-Liebault e assim por diante.

São muitas as mutações e tipos diferentes, havendo um deles que está dando o que falar: Trata-se da PINOT DROIT, que não conhecemos ainda e, não a encontramos por aqui. Sabemos entretanto, de denúncias sobre a invasão dos vinhedos da Borgonha pela Pinot Droit que seria de qualidade inferior e que a longo prazo, comprometeriam os vinhos elaborados naquela Região.

O vaticínio tem sua razão de ser: enquanto a Pinot-Noir clássica é uma cepa difícil de cultivar, a Pinot-Droit por certas razões facilita o seu cultivo e propicia a utilização de colheiteadeiras, além de ser mais produtiva. Pode parecer uma vantagem mas é um defeito. Seus vinhedos produzem mais, mas seu mosto é aguado e resulta vinhos de pouca dosagem alcoólica e como nesses casos a chaptalização é necessária; dizem os experts que a alcoolicidade aparece, mas os vinhos não apresentam personalidades o que nos recomenda esperar...